Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9645 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE MARÇO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O PROBLEMA INDIGENA

Se alguma duvida ainda existia sobre a superioridade da organização que foi dada ao serviço federal de protecção aos indios e de localização do trabalhador nacional, essa duvida deve estar dissipada agora pela marcha que tem tido o incidente de São Paulo, ora em caminho de solução harmonica entre o governo da União e o governo daquelle Estado.

Em boa verdade, foi tão sómente na imprensa partidaria e politica do Rio e de S. Paulo que o incidente gerou uma crise de competencia, uma pretensa intervenção federal no grande Estado. Crise de palavras, crise de assumpto por parte de redactores de jornaes contrarios á situação politica. Nada mais que isso. Entanto, só isso foi o bastante para fazer correr a tinta sobre o papel, na elaboração de artigos alarmantes, em que havia o desejo de explorar o assumpto pelo seu aspecto meramente politico, sob a feição de um conflicto administrativo, que se dava como creado pelo governo federal para pretextar e justificar sua intervenção em S. Paulo, afim *de reduzil-o*, subjugal-o, impor-lhe o correctivo da independencia com que escolhe e suffraga esta e não aquella candidatura presidencial.

Nada diremos sobre essa origem evidentissima do escandalo em torno ao problema indigena de S. Paulo, senão que a escolha do assumpto abona a arguicia dessa imprensa. Não abona, porém — sejamos francos — o seu patriotismo, o seu criterio a respeito do mais importante, talvez, dos nossos actuaes problemas administrativos.

Serviço federal, o de protecção aos indios e localização do trabalhador nacional foi organizado aqui no Rio de Janeiro o anno passado, como uma dependencia do novo ministerio da agricultura; dependencia, como já vimos algumas vezes, a mais util, logica e pratica dessa creação administrativa.

Por que? Porque, em vez de ser uma innovação apressada, uma rodagem burocratica com assentos arranjados para taes e taes afilhados das parcialidades politicas, foi a systematização de um serviço já existente sob a fórma singela de commissão do antigo ministerio da industria e viação para o assentamento de linhas telegraphicas nas remotas terras brazileiras dos Estados do centro e oéste. A pericia, o desprendimento, o raro amor com que o chefe dessa commissão se desempenhou do mister, abordando espontaneamente a catechese civil dos indios e—o que mais é—conseguindo a sua collaboração no serviço publico das linhas telegraphicas; em summa, o successo grandioso, admiravel e raro da commissão Rondon indicava naturalmente a necessidade de transformal-a em um serviço permanente do novo ministerio. E o que admira é que assim mesmo se tenha feito, sem espirito de politicagem, aproveitando a opportunidade de conferir a um punhado de servidores ousados da civilização dos sertões brazileiros a responsabilidade effectiva da sua tarefa, dotada de novos auxilios e recursos officiaes.

A imprensa a que acima nos referimos não podia desconhecer isso, não podia desconhecer e não desconhece que o serviço em questão foi organizado na maior parte dos Estados, trazendo sempre o cunho superior, humanitario e brilhante da primitiva commissão, a contento de todos, dos Estados e dos particulares, sem o minimo caracter politico no sentido estreito da palavra, como uma legitima e séria esperança nacional, para todos os que conhecem as nossas terras interiores e o seu pobre povo ahi distribuido.

O protesto isolado de um ou outro apologista da exterminação do indio não merece ser contado, nem ha opportunidade neste momento para delle falar.

A opportunidade está em dizer que a inspectoria federal do serviço dos indios em S. Paulo fazia ahi o mesmo que as outras inspectorias nos outros Estados, com a variante que as condições locaes podiam determinar, em vista mesmo do seu progresso mais intenso. Avançando as suas estradas e a sua colonização pelo oeste deshabitado, S. Paulo é, tanto ou mais que qualquer outro dos seus irmãos, interessado no problema indigena; porque com elle se defronta dia a dia, momento a momento, sem que a multiplicidade da acção governativa local possa subitamente resolvel-o.

Não obstante, os seus governos, os seus estadistas, não esqueceram a questão dos indios, a necessidade de protegel-os e resguardal-os em uma certa extensão de terras, para cuja discriminação decretaram, entre outras medidas, a lei n. 734, de 1900, aliás nobre e logicamente pautada pela lei imperial de 1850. Assim, tudo fazia e, felizmente, faz ainda suppor que o serviço federal de civilização dos indios teria, como estamos certos que terá, a collaboração espontanea e brilhante dos seus governos e dos seus notaveis estadistas.

Succedeu, porém, ha poucos dias, o pequeno incidente formalistico de um pedido de pequenissima força federal para ficar ás ordens da inspectoria dos indios, depois de reconhecer-se que a policia local não podia satisfazer, na mesma medida, a esse mister. Era simples, era singelo o facto. Poderia repetir-se e se tem repetido o abuso, digamos mesmo, a perversidade de alguns trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste contra os indios de S. Paulo. Conhece-se a barbaria dos assassinatos commettidos contra familias inteiras de indios, quando despercebidas e até em festividades proprias de seu estado de civilização. O que é patente, o que é clarissimo, é que a policia de S. Paulo não podia estar permanentemente á disposição da inspectoria federal de protecção aos indios. De outro lado, uma força qualquer lhe era necessaria para garantir a sua apostolica acção pacifica, impossivel de fazer-se com a repetição das atrocidades commettidas por barbaros trabalhadores da estrada de ferro ou de fazendas agricolas, elemento criminoso que se encontra em toda parte.

Como fazer, pois, essa defesa senão com força federal, tratando-se de um serviço federal que não obedece a fronteiras de Estados, exactamente como se dá no caso da Noroeste, a um tempo em S. Paulo e Matto Grosso, dois Estados por onde se estendem os serviços das inspectorias?.

Pois essa medida de sediço expediente foi o assumpto que articulistas cobiçosos de escandalos trataram de elevar á altura de uma crise, uma grave crise politica, um conflicto administrativo de competencias entre o governo federal e o de S. Paulo, até mesmo uma invasão nesse Estado.

E' triste; mas é interessante e é util, porque tudo tem a sua utilidade relativa. A utilidade do caso foi mostrar que o serviço federal de protecção aos indios e localização do trabalhador nacional está organizado acima da nossa esteril actividade politica.

Foi isso que ficou provado pelo commentario da imprensa mais partidaria e mais extremada, aquella mesmo que, em S. Paulo, acaba de declarar que não se trata de uma intervenção federal, mas apenas da remessa de uma pequena força que esteja ás ordens da inspectoria que ali funcciona, a contento de todos, exercendo-se por intermedio de funccionarios incapazes de servir de instrumento a indecorosos manejos de baixa politica.

O incidente está, pois, terminado. Por tal successo, felicitemos o governo federal, felicitemos o governo de S. Paulo; mas, sobretudo, felicitemonos mutuamente nós todos brazileiros, diante da prova evidente da efficacia e superioridade com que se está fazendo um serviço que representa a solução de problema já bem posto e estabelecido pelos melhores espiritos da nossa época colonial, atravessando o imperio e as primeiras decadas da Republica em um abandono que era crime indesculpavel e vergonhoso.

A colonização que estavamos fazendo, importando até levas de immigrantes japonezes, emquanto matavamos e espoliavamos os seus parentes, que aqui encontrámos como donos do nosso solo, era uma contradição que pedia reacção heroica de um punhado de homens que tivesse um chefe digno da tarefa. O homem e o punhado de homens ahi estão, trabalhando e não politicando, desaffrontando a civilização brazileira.

Por favor, por dignidade da profissão da imprensa, não perturbem esses heroes — que o são da especie que a época reclama — em sua tarefa de amor e sacrificios, com intrigas que escapam ao plano superior e verdadeiramente civico de sua funcção administrativa, que é um apostolado social.

Curvello de Mendonça.

ACTO DE CONTRICÇÃO

A imprensa opposicionista começou já a fazer o seu acto de contricção pela celeuma que pretendeu levantar a proposito da noticia de remessa de força federal para São Paulo. Quando se publicou o primeiro informe a esse respeito, explicou-se logo que a partida de um contingente armado, de uns cincoenta homens mais ou menos, fôra resolvida após a exposição feita pelo inspector do serviço da catechese official das revoltantes atrocidades commettidas contra os indios na região cortada pela estrada Noroeste. O marechal Hermes examinou as photographias, que nos foram tambem gentilmente mostradas, e a que hontem nos referimos, representando o numeroso bando que assaltou o aldeamento dos selvicolas, na hora em que elles se entregavam, entre festas, a uma ceremonia de nupcias. Perto de cem indios succumbiram nessa caçada feroz, á qual se seguiu a profanação do corpo já sem vida de algumas mulheres moças, baleadas pelos cannibaes que ali representavam paradoxalmente a civilização.

O presidente não póde dominar, ante a narrativa dessas infamias, um movimento de indignação. E, como o inspector do serviço de protecção aos habitantes da matta assegurasse a S. Ex. que não podia contar com a cooperação permanente da força policial do Estado, concordou logo em que se mandasse para a zona sujeita a taes devastações um destacamento do exercito, incumbido de refrear essas investidas barbaras e tornar assim respeitada dos trabalhadores da linha ferrea, num canto remoto de S. Paulo, onde os costumes são tão brutaes como num sertão invio de Matto Grosso ou do Pará, a vontade do governo federal, expressão do sentimento do paiz. A idéa da remessa desse contingente foi logo amplamente justificada.

A muita gente passou despercebido o facto da narração documentada que determinou essa providencia judiciosa e humanitaria. Contando com a desattenção ou o desmemoriamento do publico, que em geral lê muito por alto essas noticias, os adversarios do marechal Hermes fingiram vislumbrar logo nesse facto o começo de execução de um plano intervencionista no Estado. Manda a verdade dizer que o governo de S. Paulo não divisou nessa providencia o mais leve intuito de desrespeito á autonomia dessa parte gloriosa da Federação. Seria insensato formular taes suspeitas ante uma occurrencia tão natural, de valor insignificante em face do designio que intelligencias levianas e exaltadamente partidarias attribuem ao honrado e integro chefe da Nação. Foram os orgãos civilistas que aqui logo, num excesso de zelo, levantaram o alarme, fieis ao seu pensamento de mostrarem o marechal Hermes empenhado muito a serio no desmontamento das situações politicas que, em S. Paulo e na Bahia, foram contrarias á sua candidatura. E' uma injuria a juntar ás muitas que no decorrer da campanha eleitoral foram infundadamente assacadas ao honrado militar.

S. Ex. prometteu ser um fiel interprete da Constituição, e nada autoriza os espiritos imparciaes a porem em duvida o seu animo de executar com a maior integridade os principios do regimen de que foi sempre, pelo alto espirito de disciplina, pelo efficaz desempenho dos cargos confiados ao seu valor, intelligencia e lealdade, um defensor abnegado e imperterrito. Sem o acatamento á autonomia dos Estados, a nossa Republica será uma contrafacção burlesca e odiosa do systema estructurado pelo nosso codigo constitucional. Attentar contra ella, equivale a desorganizar o regimen, a corrompel-o, e os que viessem applaudir tão insolita violencia seriam cumplices ineptos de uma situação de anarchia, contra a qual, por fim, se justificaria o recurso ao direito da revolução.

De certo, o nosso estatuto de 24 de fevereiro é intervencionista, nem se póde admittir uma organização politica, como a nossa, em que contra as desordens regionaes, contra as deturpações do regimen, praticadas pelo poder despotico de um Estado, não se levante uma autoridade superior, restabelecendo, pela força, em nome da Nação, o equilibrio institucional. O legislador constituinte formulou, porém, os casos estrictos em que essa intervenção se deve effectuar e não ha consciencia republicana que não sinta a necessidade imperiosa de evitar, o mais possivel, o appello a tal remedio. O marechal Hermes pensa assim. Está ahi a sua plataforma politica a confirmar esse asserto. O partido que exprime no Congresso o pensamento governamental, formado pela quasi totalidade dos elementos que apoiaram a candidatura Hermes, faz desse principio questão capital. Sabe-se bem que, para impedir a victoria de quaesquer disposições cerceadoras da autonomia estadoal, têm-se opposto quasi todos os *leaders* da politica republicana á regulamentação do art. 6º.

No Estado do Rio a situação creada pela dualidade de assembléas, constituindo, numa evidencia irrefutavel, grave abalo do regimen republicano, impunha a intervenção da autoridade federal para o restabelecimento da ordem constitucional, profundamente compromettida. Nem se póde dizer que o marechal Hermes concorresse para essa perturbação politica, de qualquer modo a estimulasse. Ao empossar-se do governo, encontrou o problema já sujeito á deliberação do Congresso, e, tendo de o resolver, guiou-se pelo criterio, quasi unanime, do Senado e pela opinião, já conhecida, da maioria dos representantes da Nação. De resto, a intervenção deu-se de accordo pleno com o espirito e a letra do nosso estatuto fundamental. Nenhum motivo ha, pois, para emprestar ao chefe de Estado designios contrarios ao seu dever de director dos nossos destinos republicanos, que é, antes de tudo, o respeito á autonomia dos Estados.

Só nas hypotheses figuradas pelo art. 6º, claramente, inilludivelmente expressas, o governo federal exercerá a obrigação constitucional de intervir para assegurar a ordem e a integridade do regimen. Sabe-se como esses casos são raros e por mais exaltadas que sejam as opposições, por mais apoio que encontrem no partido dirigente, não ha estadista, digno desse nome, cioso da paz e do florescimento do regimen, confiado á sua direcção prudente, que se preste a falsear o mandato, sobrepondo o seu arbitrio, sob a capa de intervenção, á vontade do povo em certos Estados e á dignidade dos governos que ahi, dentro da lei, funccionarem. Em São Paulo nada póde dar origem a idéas tão alarmantes. Estado que se collocou na vanguarda da Federação, pela sua cultura, pela sua riqueza, pela sua capacidade de iniciativas de producção, todo o Brazil admira e respeita os seus sentimentos de liberdade e de direito, e a hombridade e rectidão dos homens que orientam a sua politica. Ao marechal Hermes poucos aggravos poderão ter doido tanto como o da suspeita que S. Ex. alimentava qualquer proposito de perturbar a ordem constitucional nessa prospera e brilhante região, onde se formaram muitos dos mais prestigiosos doutrinadores da Republica, e hoje uma escola modelar de administração.

Por honra de S. Paulo os mais illustres opposicionistas ao governo estadoal repelleriam qualquer idéa de intervenção, como meio de favorecer a sua victoria, se aqui alguem pensasse em promover semelhante attentado á dignidade do glorioso Estado. Mas, como já se disse, só os civilistas da imprensa divisaram no proposito de defender os indios contra as descargas dos trabalhadores da Noroeste um calculo secreto de inicio de intervenção. Pretendeu-se assim crear por alguns dias em certas rodas um ambiente de desconfianças injustas sobre a austeridade politica do presidente da Republica. O effeito foi contraproducente. Esclarecido agora o caso, o procedimento do chefe de Estado não merece senão louvores pelo modo com que quer defender naquellas paragens remotas os interesses superiores da civilização e da justiça. Nada mais natural e mais justo do que assegurar com o amparo de uma pequena força federal a obra de pacificação generosa dos selvicolas, que, levada a cabo, será um titulo de gloria para o governo da Republica. E' isso que os detractores de hontem estão sentindo e d'ahi a retractação que já começaram a formular...

Actualidades

DISTINGAMOS !..

"Red. — E como póde você obter os documentos de que me forneceu photographias?

Narciso — Muito simplesmente. Tinham tanta confiança em mim que me deram os livros a guardar. Foi o que eu quiz,"

(Do caso da conspiração.)

Comparar a Judas o delactor da conspiração dos thalassas é blasphemar, porque seria necessario comparar a Christo individuos rancorosos, dispostos ao assassinio, por estupidez e vaidade.

Que o vigilante Narciso se satisfaça com o diploma tão glorioso quanto facil de... "espião" A espionagem é hoje uma profissão patriotica consagrada pela moral politica das nações...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O verão parece ter acabado de vez. Tem chovido tanto que o calor não mais póde subsistir.

Ainda hontem a temperatura foi de 26,9 de maxima e 22,6 de minima.

Sobre a chuva de hontem informou o Observatorio:

Durante toda a noite choveu ligeiramente; ás 8.15 da manhã choveu com maior intensidade, ás 9.45 caiu um aguaceiro torrencial, acompanhado de vento forte de S E, cessando tudo pouco depois das 10 horas.

O Observatorio communicou mais o seguinte:

Foi observado hontem, á tarde, um fraco movimento sismico originado em ponto distante, aproximadamente 2.500 kilometros.

O movimento foi resentido com maior intensidade na direcção NS de que na EW.

As horas locaes das principaes phases são as seguintes:

1ºs tremores, 4 horas, 12 minutos e 9 segundos; 2ºs tremores, 4 horas, 16 minutos e 6 segundos; parte principal, começo, 4 horas, 20 minutos e 1 segundo, e fim, 4 horas e 27 minutos; fim geral, 4 horas e 32 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, não desceu hontem de sua residencia do Sylvestre, não tendo tambem recebido ali pessoa alguma.

O navio-escola *Benjamin Constant* recebeu hontem ordem do Sr. ministro da marinha de deixar o porto da Bahia e seguir para o de Pernambuco.

Essa ordem foi determinada por motivo dos factos occorridos em São Salvador, onde praças do corpo de policia do Estado provocaram graves conflictos com os marinheiros do referido navio-escola, tendo sido morto num desses disturbios um foguista de bordo.

O seu assassino, ficou depois averiguado ter sido um dos marinheiros amnistiados em novembro ultimo e que actualmente servia no corpo de policia da Bahia.

O capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello apresentou um protesto perante as altas autoridades navaes contra o decreto mandando collocar na escala, acima de seu nome, o official de igual patente, recentemente promovido, Arthur Indio do Brazil e Silva.

Em virtude dos acontecimentos que se estão desenrolando na capital da Republica do Paraguay, o governo ordenou que o cruzador *Tiradentes* se apreste para seguir com destino a Assumpção.

A flotilha de Matto Grosso tambem recebeu ordem de estar prompta para qualquer emergencia, devendo os navios que a ella se acham incorporados dirigirem-se para o porto de Assumpção, onde aguardarão ordens do governo.

Provavelmente, o *Tiradentes* deixará hoje, á tarde, o nosso porto ou amanhã, pela manhã.

Vai ser transferido para a Escola Naval o gabinete odontologico, que se achava instalado no quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras.

Foram hontem nomeados: os 1ºs tenentes Arthur de Andrade Leite e João Vicente Dias Vieira, para exercerem, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do contra-almirante graduado João de Andrade Leite, director da Escola Profissional.

O 1º tenente Arthur de Andrade Leite foi exonerado de identico cargo junto ao commando da divisão de instrucção, que foi dissolvida.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, já tem na sua pasta, completamente elaborado, o regulamento que se refere á reorganização da fabrica de cartuchos do Realengo.

E' possivel que ainda hoje esse regulamento seja submettido á assignatura do marechal Hermes, presidente da Republica.

No proximo despacho devem ser assignados na pasta da guerra decretos promovendo os seguintes officiaes:

A coronel, o tenente-coronel Chrispim Ferreira, e a tenentes-coroneis, os majores Antonio Augusto da Cunha e Venancio de Barros Vasconcellos.

Deverão ser, dentro de breves dias, dispensados de servirem no departamento da administração do exercito todos os officiaes intendentes, afim de assumirem as respectivas funcções nos corpos em que foram classificados.

Aos officiaes do exercito que actualmente se acham nesta capital, com permissão ou em transito, vai ser dada a ordem de recolher aos corpos a que pertencem.

Essa ordem é devida aos telegrammas dos commandantes de corpos, solicitando com urgencia a presença dos respectivos officiaes.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que a Camara Municipal de Pindamonhangaba deve dirigir-se á Alfandega de Santos, no pedido que fez de isenção de direitos aduaneiros.

O Sr. ministro da fazenda mandou incinerar notas da Caixa de Conversão na importancia de 50.805:950$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou a designação do 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte, Joaquim Waldevino Fabricio da Costa, para fiscalizar as isenções de direitos, em substituição ao escripturario José Alexandre Seabra de Mello, actualmente exercendo o logar de inspector dessa Alfandega.

Foi nomeado agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção do Rio Grande do Sul Antonio de Paula Hollanda Cavalcanti.

A thesouraria geral do Thesouro Federal pagou ante-hontem, por conta do resgate do emprestimo de 1897, 29:000$, e juros do de 1903, 800$000.

Foi concedida isenção de direitos para o material destinado á escola de esgrima da força publica estadoal de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento aos recursos interpostos pelo barão de Suassuna e pela Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, apesar de não ter havido expediente no ministerio, compareceu hontem, cedo, ao seu gabinete, onde, em companhia de seu secretario particular, Dr. Saul Bello, esteve estudando varios papeis que dependem de sua assignatura.

No Thesouro Nacional serão chamados hoje, á prova oral de inglez, 12 candidatos inscriptos no concurso para empregados de 1ª entrancia, que está se realizando naquella repartição.

O Thesouro Nacional resgatou mais 9:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 897, e pagou de juros vencidos em 3 de dezembro ultimo 800$, de apolices do emprestimo de 1903.

A thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortização despendeu com o troco e substituição de notas, durante o mez de fevereiro proximo findo, a importancia de 4.360:820$, sendo: 113.164 de 5$ (notas novas), 565:820$; 64.000 de 10$, 640:000$; 29.500 de 20$, 590:000$; 27.500 de 50$, 1.375:000$; 11.900 de 100$, 1.190:000$. Total, 246.064, notas novas, 4.360:820$000.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' Recebedoria do Districto Federal, 590:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes em Piauhy, 900$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes de S. João da Barra, 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo, 48:450$, em sellos e cintas do imposto de consumo; á collectoria das rendas federaes de Cantagallo, 412$400, em estampilhas e cintas do imposto de consumo, e á collectoria das rendas federaes de Campos, 6:800$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 28:765$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 506:366$604, da renda de 21 a 27 do mez de fevereiro proximo findo.

O Thesouro Nacional remetteu £ 500.000-0-0, em cambiaes, aos agentes financeiros do Brazil em Londres, N. M. Rothschilds & Sons.

O 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, Frederico de Figueiredo Neiva, foi designado para servir na secretaria da despeza publica do mesmo Thesouro.

A CATECHESE DOS SELVICOLAS EM S. PAULO

A SUPPOSTA INTERVENÇÃO FEDERAL

Interview com o tenente Manoel Rabello, inspector do serviço no Estado

Já é por demais conhecida a falta de escrupulo com que o civilismo impenitente procura disfarçar a estrondosa derrota que soffreu na eleição presidencial, levantando uma grita atordoadora a proposito de todos os acontecimentos, de qualquer natureza que sejam, com a louca pretensão de desviar a attenção publica de um julgamento recto e reflectido dos actos do benemerito e patriotico governo do Sr. marechal Hermes.

Ainda agora, a proposito de um caso de uma simplicidade pasmosa, como é esse do destacamento de uma força do exercito para ir proteger um serviço federal nos sertões paulistas, os *preparados* arautos do civilismo irromperam em iracundas interjeições contra suppostas e fantasticas intenções de intervenção do governo federal no do Estado de S. Paulo.

Era mais uma das muitas conhecidas *fitas* desses *salvadores manqués* da Republica, sendo aliás elles mesmos obrigados a virem dizer ao publico que nos seus pantafaçudos artigos contra o *militarismo, desconhecedor da autonomia do Estado de S. Paulo*, a verdade dos factos fôra violentamente desconhecida e maltratada.

Apesar de já estar assim exuberantemente provado que o *civilismo* perdeu mais uma excellente occasião de ficar calado, julgamos ser ainda de toda a opportunidade publicar a seguinte *interview*, que um dos nossos companheiros de redacção teve com o tenente Manoel Rabello, inspector do serviço de protecção aos indios no Estado de S. Paulo.

Eis a interessante *interview*:

Reporter—Com certeza o Sr. tenente terá lido as apreciações feitas por varios jornaes sobre a resolução do governo de mandar uma força do exercito para São Paulo?

Tenente Rabello—Sim; li essas apreciações, não só nos jornaes d'aqui, como tambem em um da capital daquelle Estado...

R. — Então está corrente da grita que se levantou, contra o que esses jornaes chamam de tentativa de intervenção politica do governo federal...

Tenente Rabello—Ora, meu caro! Tudo isso prova quanto póde a fantasia dos que querem ver politica e eleições por toda a parte, arranjando, á força de imaginação, gigantes, cavalleiros e magicos para combaterem com formidaveis cutiladas de durindana, onde só ha moinhos de vento ou pacificos rebanhos de carneiros, ou ainda rotundos ódres de vinho.

Tudo quanto disseram nos jornaes ou fóra dos jornaes, os inventores dessa versão, não passa de pura balella, aliás, muito desemxabida e desconchavada.

Para mostrar-lhe o absurdo dessa invencionice, eu não preciso argumentar com os precedentes do coronel Rondon, o qual, por principios, por indole e por habito, não admitte nem sombra disso a que chamam *politica* nos serviços que dirige. Tambem não preciso argumentar com os meus proprios precedentes, pois que não me interesso, nem pouco nem muito, com as luctas eleitoraes.

R.—Mas o senhor sabe, no regimen democratico, o direito do voto.

Tenente Rabello — Não enveredemos por ahi, senão lá se vai a *interview* por agua abaixo. A verdade é que eu não voto, não sou eleitor.

E se não voto, muito menos assentiria em representar o ignobil papel de espoleta eleitoral ou de capanga politico. Tambem não tenho motivos nem para suspeitar que alguem, algum dia, tivesse tido a lembrança de esperar de mim taes serviços, incompativeis com a noção que tenho da minha dignidade de homem.

Mas, voltando ao que dizia, repito que para mostrar o absurdo da invencionice dos intuitos *politicos* da remessa do destacamento, além dos precedentes de toda a vida do coronel Rondon e meus, basta attender que esse destacamento vai estacionar no sertão do noroeste paulista, onde se não fazem eleições. Nós vamos operar entre as estações de Miguel Calmon e Legru, da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil. Miguel Calmon fica a 200 e tantos kilometros de Baurú, e a mais de um dia de viagem da cidade de S. Paulo. Ora, o senhor ha de convir que só nas cabeças que raciocinam pelo *methodo confuso* é que poderia brotar essa idéa de se querer influir sobre a situação politica do Estado por meio de um destacamento de 50 praças, acampado no sertão, a mais de um dia de viagem da capital, e, em todo o caso, dependendo, em questões de transporte, de estradas de ferro pertencentes ao Estado!

Para se comprehender o desvario em que se achavam os cerebros que engendraram essa maluquice, basta lembrar que o governo da União tem um batalhão aquartelado em Lorena, e que para a capital de S. Paulo elle poderá mandar força quando quizer, porque ali está a séde da região militar. Além disso, ha em Santos uma fortaleza, e ha uma alfandega, que póde precisar ser guardada. Ipanema, em Sorocaba, é um proprio nacional, e, além disso, propriedade do ministerio da guerra. Portanto, se fosse intuito do governo intervir militarmente na politica de S. Paulo, não lhe faltariam pontos estrategicos e bons pretextos para fazer a remessa de batalhões, de brigadas e mesmo de divisões. E isso, sem falar na mobilização, sempre possivel, a titulo de exercicios, das linhas de tiro.

R. — Parece-me bem claro tudo quanto o senhor está dizendo. No entanto, já o anno passado se inventou aqui que o governo havia intervido nas eleições de Baurú por meio de um destacamento para lá mandado a pretexto de proteger os indios.

Tenente Rabello — Eis outra balela, tão descabellada, que não posso comprehender como foi possivel ter havido quem, a serio e de sangue frio, a impingisse ao publico.

Em primeiro logar, aquelle destacamento não foi para proteger os indios; quem o requisitou foi a administração da estrada Noroeste, por intermedio do ministerio da viação.

O Sr. Rodolpho Miranda, então ministro da agricultura, oppoz-se quanto póde, a pedido do coronel Rondon, a que elle seguisse. Vencido pelas representações do seu collega da viação, o fundador do serviço de protecção aos indios obteve que aquella força ficasse ás ordens do coronel Rondon, para evitar que fosse empregada *contra os indios*. E, em segundo logar, é *absolutamente falso* que esse destacamento tenha estacionado em Baurú, onde só se demorou os poucos momentos necessarios para a baldeação da Sorocabana para a Noroeste.

O ponto escolhido para o aquartelamento foi a estação de Miguel Calmon, distante mais de 200 kilometros de Baurú e muito frequentado pelos selvicolas.

R. — Agora, affirmam que o governo de S. Paulo ficará susceptibilizado com a remessa do contingente; ouvi isto de pessoas ponderadas...

Tenente Rabello — Pois eu, meu caro senhor, penso que esses escriptores estão tão mal informados sobre a supposta susceptibilidade do governo de S. Paulo, como sobre os intuitos que tão facilmente emprestaram ao governo federal e ao ima-

ginario estacionamento do primeiro destacamento em Bauru'. Por que se haveria de melindrar o governo paulista com a remessa actual (aliás não se trata de mandar d'aqui o destacamento em questão, mas pura e simplesmente de tiral-o de Lorena; é uma força que se desloca, para ponto mais distante da séde do governo estadoal, e dentro da respectiva região militar), quando é certo que se não melindrou com a precedente? No fundo, não ha mais que uma substituição de destacamentos; se o primeiro póde ficar em Miguel Calmon desde novembro até janeiro, sem melindrar os paulistas, o segundo tambem o poderá fazer e pelas mesmissimas razões. Além disso, só quem não conhece o estado de anarchia em que se acha a zona da Estrada de Ferro Noroeste, é que poderá fazer criticas como essas de que nos estamos occupando.

Para ali affluem os peiores elementos de todo o Estado de S. Paulo, de Matto Grosso e até do estrangeiro; só em Itapura, ponto extremo da estrada no territorio paulista, estão foragidos mais de duzentos criminosos, contra os quaes a policia de S. Paulo tem mandado de prisão. E todos esses homens andam armados de carabinas e clavinas e dispõem de farta munição. Tambem o tiroteio é incessante; atiram noite e dia, átoa, por divertimento ou de plano, para intimidar os engenheiros, os negociantes, etc. O roubo a mão armada, o assassinio e todas as violencias contra as pessoas e as coisas são ali moeda corrente. Impera a *lei do mais forte*, coisa, aliás, do agrado de muita gente instruida, apesar de na pratica ficar as mais das vezes ludibriada, pois que as armas modernas põem frequentemente a victoria do lado do covarde, distituido de escrupulos e cheio de perversidade, contra o forte, generoso e mal armado ou desprevenido.

Emfim, a oppressão exercida por esses elementos escapos ás cadeias sobre os melhores trabalhadores e até sobre os engenheiros é tal, que estes, muitas vezes, pedem soccorro á força de policia do Estado de Matto Grosso e conseguem que ella venha em territorio paulista fazer prisões e outros actos de jurisdição e *soberania*. Contam-se, a respeito destas intervenções, coisas horriveis; os meios expeditos...

Ora, tudo isto está provando que o governo de S. Paulo não póde ter encarregado ninguem de vir clamar que elle ficará melindrado com a presença de um destacamento do exercito em uma região em que impera, como lei suprema e unica, o bacamarte e a violencia.

R. — Uma ultima pergunta: o governo paulista não lhe havia promettido prestar o apoio de que o senhor necessitasse, e que lhe vai agora ser dado pelo destacamento do exercito?

Tenente Rabello —Prometteu, sim. Mas, á ultima hora, sobrevieram necessidades do serviço publico em outros pontos do Estado que fizeram adiar o momento em que o Sr. Washington Luiz poderia satisfazer o seu intento. Tendo elle me communicado esse contratempo e não convindo absolutamente demorar o inicio dos meus trabalhos, mesmo porque estamos na época do anno em que os selvicolas vêm do interior das mattas em demanda do Tietê, entendi ser de toda a urgencia pedir ao governo federal os meios de que preciso para desempenhar os meus deveres.

Se essa medida for levada ávante como espero, dentro de muito pouco tempo teremos inteiramente modificada a situação da Noroeste. Tenho funda convicção de que conseguirei pacifical-a, não só quanto aos indios, dos quaes se fala com um exagero delirante (mesmo porque á sua conta se levam muitos assassinatos que elles nunca praticaram), como tambem e principalmente dos máos elementos que infestam a zona.

O Estado só tem a lucrar com este serviço, a começar pelas terras que ficarão realmente devolutas e das quaes elle poderá dispôr com regularidade e proveito para o thesouro publico. Ao passo que actualmente, a titulo de rechassar indios, na maioria dos casos, imaginarios, os intrusos se vão apropriando das melhores terras; quando o governo chega, já é tarde — encontra-os estabelecidos pelo direito de uma *conquista* chimerica.

No entanto, para se manter a crença nessa novissima fonte do direito de propriedade, de vez em quando dá-se uma batida nas mattas, indo-se trucidar populações inteiras de selvicolas nas suas aldeias.

Comtudo, eu não me preoccupo com quem virá a possuir aquellas terras e não é ponto de vista do serviço contestar a propriedade a quem della se investiu desta ou daquella fórma. Isto competirá ao governo estadoal, ao qual pertencem de direito, *mas nunca de facto*, os terrenos devolutos.

O que eu quero é que se suspendam as estupidas e inhumanas batidas contra os indios, que já duram desde 1850 e poucos. Isto conseguido, espero travar relações de amisade com os cainguys num prazo muito curto; o que uma vez obtido permittirá que a actual população selvicola se retraia até occupar um espaço muito pequeno, visto proporcionarem-se-lhe meios de subsistencia pela agricultura e criação de animaes domesticos.

Então, as terras que hoje se figuram ter *conquistadas* através de mil perigos, virão pacificamente ter ás mãos do governo, que dellas disporá como bem entender. E note que para alcançar este objectivo conto com recursos e vantagens que faltavam ao coronel Rondon em Matto Grosso, na pacificação dos bororós do rio das Garças, dos parecis, dos iranches, dos da serra do Norte e dos nhambiquaras, e ao tenente Antonio Estigarribia na dos aymorés, no Espirito Santo, os quaes, segundo as ultimas noticias, já se estão estabelecendo em torno dos postos agricolas por elle fundados para esse fim.

Entre outros recursos, conto com o auxilio dos indios caynás, que estiveram ha poucos dias em S. Paulo e são relacionados com os caingarys.

Como já se fizesse tarde, despedimo-nos do amavel official, deixando-o entregue ao seu generoso projecto de attingir, dentre em pouco tempo, ás aldeias dos caingarys, conquistando-os para a civilização e para a Patria extremecida, pela brandura e pela bondade.

Qualquer que seja o exito dos esforços que vai emprehender, uma coisa paira desde já acima de qualquer duvida, e é que o tenente Rabello é um homem profundamente convencido de que a missão a que se votou é de um alto alcance social e que os methodos adoptados para executal-a são os unicos que podem dar resultados certos e seguros.

DE CAXAMBU'

Não se comprehende que os que contratam com o Estado o uso, gozo e beneficios de propriedades, como as fontes hydro-mineraes, não sejam obrigados a determinados melhoramentos, além da condição expressa, mediante pesadas multas, de uma conservação regular, permanente, sob pena de caducidade.

Em geral, as clausulas escrevem-se mas não se cumprem. Entra o empenho politico, o *pistolão* dos graudos e tudo se releva; a fiscalização fecha os olhos, cansada ou desilludida de reclamar em vão. Não raro, se renovam contratos, augmentam-se vantagens e favores para os mesmos pretendentes que já antes não deram provas satisfatorias da execução primitiva do contratado e ajustado! O facto é que as aguas mineraes estão entre nós, por assim dizer, na phase ainda rudimentar quanto ás instalações, sem o conforto, canalizações convenientes, que as recommendem como preenchendo os fins therapeuticos, e confortantes a que se destinam nos centros civilizados, em que merecem dos poderes publicos os mais desvelados carinhos.

Causa realmente dolorosa impressão ao visitante observador e intelligente ver as fontes de Caxambú descuradas, como ha dez annos as encontrámos, mal cobertas, por uns chalets toscos de madeira, carcomidos e entelhados por zincos amarrotados e peior pintados; com as cercaduras cimentadas abertas em fendas; as escadinhas com os degráos já sem revestimento, mostrando tijolos deslocados e carcomidos, com o aspecto, emfim, de ruina e decadencia injustificaveis. A frequencia, entretanto, é consideravel, em aquaticos de todos os pontos do paiz e maior, muito maior seria, se houvesse muito mais hoteis e maior grão de prosperidade, progresso e conforto. A exportação de aguas, geralmente acreditadas, é cada dia mais importante, dando lucro seguro á empreza arrendataria; por que, pois, este desleixo, esta incuria, denunciativos da indifferença dos poderes estadoaes, para com importante riqueza que a natureza prodiga nos doou e que tão mal sabemos apreciar?

Ao lado do estabelecimento balneario, encontra-se o edificio de engarrafamento para a exportação.

E' um casarão abarracado que mal se deve descrever. Velho pardieiro, coberto de zincos diversos, mal dispostos; de aspecto indecoroso como de um telheiro, semelhante aos que, alhures, os mestres de obras destinam á guarda de materiaes, condemnados á demolição, uma vez terminadas as edificações. As suas paredes são um verdadeiro mosaico; mixto de tapamento, desde o tijolo nú, até pedaços de madeiras e taboas de todas as dimensões, não faltando, mesmo, algumas taboas de caixas velhas, em que se transportam latas de kerosene!...

No meio do parque, de que só uma parte é mal cuidada, porque a outra está transformada em matto e capim, cujas arvores crescem á lei da natureza, sem nenhuma póda conformadora, cheias de galhos velhos e seccos que deviam ser retirados, lá está um outro *estafermo*, barracão de páo a pique, mal coberto, andrajoso e repugnante, que serve para guardar carroças e apetrechos de jardinagem, limpeza e capina!

Não ha um horto, um viveiro de plantas, que atteste a preoccupação de renovação e desenvolvimento da arborização e da jardinagem. E, entretanto, que belleza de cores, que suavidade e fragrancia de perfume que têm aqui as flores! Não ha, não póde haver em parte alguma mais bellas rosas!

O clima admiravel, a terra excellente, convida ao plantio e ao cultivo, sobretudo das frutas, pois que, as raras que apparecem, pecegos, uvas e figos são excellentes no aspecto, na exuberancia do desenvolvimento e na especialidade do gosto. Que pena, verem despovoados os quintaes, abandonada a cultura dos frutos, que coincidindo com a frequencia dos aquaticos, podiam constituir renda importante para a população local, em geral pobre e necessitada! A isto, virão attender os institutos de ensino agricola-pomologicos, que, em boa hora, o governo federal começa de fundar no nosso paiz e para cuja realidade sinto-me satisfeito de consciencia, por ter sido velho, pertinaz e convicto propagandista. Faço tambem neste sentido o meu appello ao povo de Caxambú, lembrando-lhe a necessidade de iniciar-se aqui a plantação, em larga escala, por todas as hortas e nos sitios dos arredores das frutas, o pecego, as ameixas japonezas—o idéal dos frutos—dos kakis e das maçãs, que tudo deve dar admiravelmente neste abençoado clima, nestas terras ferteis e uberrimas, constituindo um elemento de renda importante para a localidade e de grande conforto para os visitantes. Ao lado da fruticultura, deve-se cuidar da horticultura, pois faltam, por completo aqui, as hervas, os legumes, que, com as frutas, fazem hoje a base do tratamento em geral das molestias da nutrição, por cuja causa são procuradas as fontes hydro-mineraes.

Se continuarmos á inspecção pelo parque, encontramos, como já disse, o riacho que o córta, a pedir immediatos cuidados, em beneficio da propria hygiene local e para impedir o viveiro de mosquitos. As escadinhas que servem de descida ao Bengo, são as mesmas de outr'ora, forradas de taboas já carcomidas e podres. Em terra de tijolo barato e de abundancia de pedra, parece incrivel que ainda ali permaneçam esses specimens primitivos de uma ridicula habilidade e bom gosto dos seus immortaes inventores! O que me dizem, entretanto, é que o estado actual do parque é ainda bom, porque, muito peior é elle durante os mezes em que não ha frequencia de aquaticos, permanecendo, então, em completo abandono. Cresce o matto; não se varrem as alamedas, os canteiros não são cuidados, os gramados não se aparam e alguns se extinguem, recomeçando-se o serviço apenas em vesperas das estações das aguas, que são em março e em setembro.

Estes ligeiros reparos, repito, demonstram que até aqui não tem havido fiscalização conveniente por parte das administrações estadoaes, concorrendo assim para radicar no espirito publico a convicção de que o Estado é o peior e o mais desleixado dos administradores e dos proprietarios.

E maior é esta convicção, quando se observa o estado em que se acham aqui os predios do Estado, que são varios. Vivem em completo estado de abandono e alguns em ruinas, destelhados, dando á villa o aspecto de uma localidade em decadencia, quando em verdade, mórmente com os melhoramentos projectados pelo actual prefeito, deverá ser em breve uma localidade das mais aprazíveis e uteis do nosso Estado, de um futuro certo e grandioso.

Que o realize o activo, intelligente e operoso patricio, que ora dirige os destinos de Caxambú; e, terá prestado a Minas um serviço benemerito, que perpetuará o seu nome e o recommendará á gratidão deste bom e hospitaleiro povo!

RODOLPHO ABREU.

Ao Sr. ministro da viação enviou o conselheiro Luiz Vianna, em data de ante-hontem, o seguinte telegramma:

"Acaba effectuar-se reunião elementos hermistas. Corresponderam convite para directorio partido republicano conservador no Estado. A assembléa foi solemnissima, estando presentes representantes de conhecido prestigio da capital e da maioria dos municipios do Estado. Após falarem diversos oradores sobre differentes assumptos, foram tomadas as seguintes deliberações: 1ª, que o directorio do partido republicano conservador na Bahia fique constituido pelos Srs. Dr. J. J. Seabra, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, Dr. Francisco dos Santos Pereira, senador Souza Brito, Dr. Antonio Moniz, coronel Geraldo Dias, commendador João Umbelino Gonçalves, coronel Frederico Costa e commendador João Lopes de Carvalho; 2ª, que na ausencia do Dr. J. J. Seabra presida ás reuniões o conselheiro Luiz Vianna; 3ª, que se communique por telegramma o resultado da reunião ao marechal Hermes da Fonseca, ao Dr. Wenceslau Braz, ao Dr. J. J. Seabra, aos senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado e a todos os membros do directorio central do partido republicano conservador. Cordiaes saudações."

Sabemos que a reforma da policia civil entrará em vigor no fim deste mez.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, pretende não fazer grande augmento de despeza com os melhoramentos de que vai dotar o serviço policial.

Os traços geraes de tal reforma já publicámos. Tudo o mais que se tem dito sobre o assumpto, podemos assegurar que é de fonte desautorizada.

A reforma a ser executada abrange tambem a guarda civil, inspectoria de vehiculos e o corpo de segurança publica.

O effectivo da guarda civil será elevado a 2.000 homens.

UMA CARTA DO DR. LOPES TROVÃO

Do eminente tribuno brazileiro, recebemos a seguinte carta, cuja publicação prova que não nos abespinhámos, como esperamos, nunca nos abespinharemos com S. S.:

"Conclui que me attribuieis *solidariedade* com o *partido republicano conservador* logo ao terceiro periodo do artigo em causa; e commigo os que o leram com a attenção que vós me merecceis. *S. S.*, escrevestes vós, referindo-vos a mim, *comprehendeu de certo a necessidade de evitar a mais pequena dispersão de votos no partido que aqui apoia a politica governamental*. No apoio á politica governamental para que me assistisse aquella comprehensão que era preciso? Que eu estivesse identificado pelas idéas e pelos sentimentos com o candidato da vossa preferencia e, por conseguinte, com a facção que o apresentou e o sustentou *totis viribus*. Eis a razão por que tirei aquella conclusão. Fui além dos limites da boa logica vós m'o provastes hoje; e eu fico agradavelmente convencido, pois, á puridade, prefiro errar em casos taes a concordar com o *partido republicano conservador* nos seus processos de apoio á politica governamental.

Por motivo de philosophia, de religião e politica eu serei adversario, mesmo irreconciliavel. Inimigo é que não!... sobretudo no nosso paiz, em que a religião não passou ainda da parte cultual, a philosophia da charlatanice terminologica e a politica de... excellente recurso para fingir convicções que rendem. Occorre-me dizer-vos isso porque pelo remate do artiguete com que encabeçastes a minha carta parece que vos abespinhastes commigo. Se não erro ainda desta vez, apresso-me em protestar-vos que — não tendes razão.

Eu bem sei que não ha vinculo que mais estreite os homens, mesmo quando se odeiam, do que a communhão no vicio e no crime. Mas sei melhor que o trabalho não deixa de ser entre a gente honrada precioso cimento para tornar as affeições resistentes á acção dissolvente do tempo. Eu já trabalhei comvosco, na mesma mesa talvez de quem, certo, escreveu as linhas a que retruco, numa éra que, por muito remota, já deve estar apagada da memoria nacional.

Ouvide-me: — o sitio do probidoso Sr. Prudente de Moraes havia desabado, como uma catastrophe, sobre os opposicionistas á sua politica de reacção, embruscando-se rudemente contra o *Paiz* — o ultimo reducto em que batalhavam os restos da fé republicana que o genio suggestivo de Floriano havia revivido e avigorado por entre o aço e o ferro cortante e fulmineo da revolta de setembro. O homem de extraordinario talento que o redigia com os rasgos formidaveis da sua penna combativa, solerte e fulgurante, fôra obrigado a abandonar o seu posto glorioso pelos companheiros que o admiravam e muito o queriam. Então o Cotta... aquelle Manoel Cotta, que perdurará na minha memoria bom como foi, deu-me uma penna e sobre a mesma mesa do luctador ausente comprometteu-me a escrever para o seu numeroso publico legente. Sobre politica... era dado falar sómente aos amenistas da situação. E' perguntar ao João Barbosa, que dos daquelle tempo é o unico que ainda resta entre vós, como me desempenhei da tarefa assumida. Creei uma secção, que redigi dia a dia, durante o periodo inteiro do sitio. Aos primeiros artigos, attribuiram-na ao Nuno de Andrade e a esse que lá negreja em bronze á porta da minha vetusta e muito amada Faculdade de Medicina. Ella deve ainda estar na vossa collecção do tempo e dá para um volume maior de 200 paginas in-12, formato inglez. Denominei-a — *A bem da saude*: o titulo diz do assumpto que elle não se escreve de cabeça vasia e do estylo que elle não se improvisa nas parolagens de esquina. Quanto ao seu valor... quando não bastasse as duas paternidades scientificas que, a principio, lhe deram, eu recorreria para o attestar á opinião geralmente expressa de que, naquelle tempo, eram os unicos artigos legiveis da imprensa carioca. E onde os escrevi?... Ali, muitas vezes gracejando com os meus companheiros, *surplace*, de prompto, immediatamente, sem uma nota nem soccorrer-me do *breve* com que acerais a ponta da vossa ironia ferina. Eu podia addir como dado completivo a esta resposta que, a convite vosso, por mais de uma vez, sem o apoio do vosso maligno adverbio, tive a honra de subir á vossa columna *leader* naquelle periodo de silencio ás independencias do pensamento politico. Mas não vale a pena recordar: o passado é um morto que evocado á vida bem póde nos causar as torturas do remorso... E eu tenho tanto do que arrepender-me... sobretudo por actos que commetti, esquecido do conselho do astuto Talleyrand: — *Il faut se mefier du premier mouvement.*"

O "COMPLOT" MONARCHISTA

"REACÇÃO DECIDIDA"

As investigações policiaes -- Depoimentos interessantes -- O que disse á policia Francisco Narciso -- As declarações do commerciante Silva Lisboa -- Intimações -- O Gremio Republicano Portuguez.

Nada de extraordinariamente notavel se deu hontem, quanto ao "complot" monarchista portuguez, de que nos temos vindo occupando por fórma a causar sensação.

Apenas as declarações do commerciante Sr. Silva Lisboa, feitas ao Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, declarações que claramente confirmam a existencia do trama, vêm reforçar a authenticidade dos documentos que já inserimos em photogravura e da qual só creaturas accintosamente malevolas poderiam duvidar.

Estabelecido, portanto, de ha muito, e de fórma indubitavel, o principio de que esses documentos pertenciam aos conspiradores, a maneira mais facil e pratica de conhecer as intenções do "complot" será a simples leitura das actas que hontem transcrevemos, apesar de ahi não se falar claramente em assassinatos.

* * *

Para se occupar deste assumpto, reune-se extraordinariamente o Gremio Republicano Portuguez em assembléa geral, na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite.

* * *

O commerciante portuguez Sr. Joaquim Freire, proprietario do Moinho de Ouro, e presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, envolvido no assumpto pelas declarações de Francisco Narciso, é, ao que nos affirmam, tenente-coronel da guarda nacional.

* * *

Por a respectiva gravura ter saido pouco clara, reproduzimos a relação dos conspiradores de facto, constante de um dos "clichés" que o "Paiz" publicou ante-hontem. Essa realção é a seguinte:

Alistamento de conscriptos do "complot" revolucionario monarchista portuguez—"Reacção decidida" — Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1911.

Arthur de Vasconcellos Veiga de Faria— Companhia: Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza de Andrade e Joaquim Dias Pacheco Junior.

1º. Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza de Andrade— Companhia: João Gaspar da Silva Lisboa e Francisco da Silva Lage. (Não parte).

2º. Joaquim Dias Pacheco Junior —Companhia: Joaquim Martins Palhares e Mario Gonçalves Franco.

3º. João Gaspar da Silva Lisboa — Companhia: Francisco Ruas Narciso e Arthur Velloso Munoz.

4º. Francisco da Silva Lage—Companhia: Candido Gonçalves e Manoel Antonio de Araujo.

4º. Joaquim Martins Palhares — Companhia: Edgard Ferreira de Carvalho e Manoel Coelho Alves Ayro.

5º. Mario Gonçalves Franco—Companhia: Manoel Alves e Felisberto Baptista.

6º. Francisco Ruas Narciso—Companhia: José da Silva Gonçalves e Heitor Augusto de Moraes.

7º. Arthur Velloso Munoz—Companhia: Em branco.

8º. Candido Gonçalves— Companhia: José Pereira da Costa Sá Vianna e Avelino Ribeiro.

9º. Manoel Antonio de Araujo — Companhia: Em branco.

10º. Edgard Pereira de Carvalho— Companhia: Em branco.

11º. Manoel Coelho Alves Ayro — Companhia: Em branco.

12º. Manoel Alves—Companhia: Em branco.

13º. Felisberto Baptista—Companhia: Em branco.

14º. José Maria da Silva Gonçalves—Companhia: Em branco.

15º. Heitor Augusto de Moraes — Companhia: Em branco.

16º. José Pereira da Costa Sá Vianna—Companhia: Em branco.

Sn. Avelino Ribeiro—Companhia: Em branco.

* * *

O depoimento que Francisco Narciso, descobridor da conspiração, prestou á policia e em que confirma as declarações que nos fez, está redigido como se vai ler.

Declarou:

Que sabendo que a Liga Monarchica, sita á praça Tiradentes n. 9, tramava contra as actuaes instituições portuguezas, fez-se monarchista e assim teve ingresso na liga, onde declarou aceitar qualquer incumbencia que lhe fosse dada; que assim conseguiu descobrir que a Liga Monarchica formara um "complot" de contra-revolução e com o fim de eliminar pela morte o chefe e os ministros do governo provisorio portuguez; que esse "complot" tem combinado tambem eliminar o actual ministro portuguez aqui acreditado, bem como os seus secretarios; que elle declarante teve como missão vaiar esse ministro onde o encontrasse, isso em companhia de Candido Gonçalves, Manoel Antonio de Araujo, Manoel Coelho Alves Ayrosa, Arthur Velloso Muñoz e muitos outros que não póde precisar por não saber os nomes, mas que eram socios da liga, para o que era-lhes fornecido automovel, para passar pela residencia do ministro, á rua Paysandú n. 102 ou onde o mesmo se achasse e pudesse receber a vaia; que os membros mais exaltados e salientes desse "complot" para ser vaiado primeiro e mais tarde ser assassinado o referido ministro portuguez nesta capital eram: além dos já referidos, João Gaspar da Silva Lisboa e Francisco da Silva Lage; que a Liga Monarchica para execução dos seus criminosos fins já fez seguir para Portugal alguns socios, entre elles, como chefe, Arthur de Vasconcellos Veiga de Faria, o qual se destina a Paris e Londres com o fim de conferenciar com os chefes de "complots" organizados nessas cidades, e são: João Franco (conselheiro), marquez de Soveral, conselheiro Campos Henriques, conselheiro Vasconcellos Porto e conde de Tarouca, ficando nesta capital encarregado da remessa de dinheiros e conscriptos do referido "complot" o commendador Joaquim Maia Freire, auxiliado por Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza de Andrade, o qual está designado para seguir no vapor "Cordillère", ou "Oravia" a juntar-se ao chefe do "complot" daqui e quando recebesse já as ordens aguardar a chegada dos restantes conscriptos em Vigo; que o declarante fazia parte desses, cuja partida d'aqui, deveria ser ali aguardada por esse chefe; que o plano é o de entrar pelo norte e éste de Portugal, sublevando as guarnições de diversas cidades da provincia, contando para tal fim, segundo diziam, com elmentos importantissimos e em seguida entrariam em Lisboa e quando o governo provisorio reunisse com o fim de providenciar sobre a sublevação das provincias, elles de surpresa, apanhando todos reunidos, os assassinariam; que o declarante não se conformando com essa série de crimes a praticar e achando indigno e covarde tal procedimento, resolveu tudo denunciar como ora o faz, sendo que quando entrou para a Liga Monarchica já tinha como fim saber o que ella tramava, tanto assim que ali deu o nome de Francisco Ruas Narciso, por já ser conhecido, como republicano que é, com o seu verdadeiro nome de Francisco Narciso, por já ter escripto alguns artigos na "Noticia", por occasião da proclamação da Republica Portugueza; que residindo ha tempos o declarante na casa do consul da Republica de Panamá, a Liga Monarchica entregou á sua guarda o livro de alistamento de conscriptos do "complot", revolucionario monarchista portuguez "Reacção decidida" e o livro de todos os actos preparatorios da "Reacção decidida". Grupos de portuguezes monarchicos que deliberavam entrar em todos os movimentos tendentes a se conquistar para el-rei D. Manoel 2º, o throno de Portugal, dizendo ficarem assim taes livros garantidos no caso de ser descoberto o "complot" e a policia dar nas sédes da liga alguma busca, livros esses que o declarante neste acto delles faz entrega para os fins convenientes; que cada membro do "complot" levou e levará comsigo uma credencial da liga, assignada pela directoria, credencial essa que acreditava junto dos chefes na Europa, o socio d'aqui partido; que para fazer parte desse "complot" assassino", o socio é submettido ao seguinte juramento: "por livre e espontanea vontade e no pleno uso das minhas faculdades, juro cumprir as determinações que me impuzer o "complot" da contra-revolução, promettendo guardar absoluto segredo e levar a effeito a missão de que me incumbir, sob pena de responder com a vida quando a tal falte"; que assim no livro dos "actos" se encontra esse compromisso feito e assignado pelo declarante, bem como pelo chefe do movimento e pelos outros do "complot"; que o declarante affirma ser verdade tudo quanto vem declarar e mais que corre risco de vida o ministro portuguez aqui acreditado e seus secretarios.

* * *

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito sobre o "complot" de monarchistas, tendo mandado convidar para comparecerem á sua presença, os Srs. João Gaspar da Silva Lisboa, ex-secretario da Liga Monarchica D. Manoel II, Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza de Andrade e Francisco Silva Lage.

Este foi encontrado e compareceu para prestar declarações, que serão tomadas por termo, hoje; o Sr. Belleza de Andrade, por mais que o procurassem dois agentes de policia, não lograram encontral-o em parte alguma, nem mesmo em casa, onde não vai desde que foi descoberto o "complot".

O Sr. João Gaspar da Silva Lisboa, negociante á rua do Lavradio n. 29, interrogado pelo 2º delegado auxiliar, fez as declarações verbaes, que se seguem:

Confessou ser verdade o "complot" monarchista, mas nunca com intuito de matar quem quer que fosse, mesmo porque, as idéas eram ainda muito vagas, tanto que para se ter uma orientação segura, partiu de facto para a Europa, o Dr. Arthur de Vasconcellos Veiga Faria, encarregado de ir a Londres procurar os Srs. marquez do Soveral e João Franco.

Esses dois vultos da monarchia portugueza é que deviam dizer sobre a possibilidade ou não da restauração da monarchia em Portugal, e quando a sua opportunidade.

Disse mais o Sr. Silva Lisboa que a Liga D. Manoel nada tem com o "complot" nem tampouco o Sr. Joaquim Freire, o dono do Moinho de Ouro, cavalheiro que, apesar de ser presidente da Liga, não sabia da existencia do grupo que aparte combinava os meios praticos de levar avante as suas idéas monarchicas.

Assim, confessa o Sr. Silva Lisboa ter assignado os compromissos e actos constantes do livro que se acha em poder da policia, e que, a seu ver, foi tirado por Francisco Narciso, com o intuito de arranjar dinheiro.

Com relação a Francisco Narciso, declarou o Sr. Silva Lisboa que sempre desconfiara do mesmo, desde que Narciso procurou apanhar-lhe um conto de réis, a pretexto de seguir para a Europa a tratar dos interesses da restauração monarchica em Portugal.

Quanto aos livros, disse o depoente que se achavam em seu poder, mas que não os querendo, mandou dizer isso a Veiga Faria, e que por isso não trepidou em entregal-os ao portador que em nome do mesmo Veiga Faria se apresentou em sua casa, quando o depoente estava doente.

Quanto ao mais protesta por ser contrario á verdade.

* * *

No livro de alistamento dos conscriptos do "complot" foi encontrada uma nota da papelaria Villas-Boas, á rua Sete de Setembro, pela qual se verifica que a compra não só desse livro, como do das actas foi feita pela Liga Monarchica D. Manoel II.

* * *

A policia traz debaixo de severa vigilancia não só os individuos envolvidos no "complot", como varios figurões e medalhões da colonia.

Durante a semana passada nasceram nesta capital 486 crianças, falleceram 382 pessoas e realizaram-se 141 casamentos.

As enfermidades que mais devastaram foram a tuberculose pulmonar, com 66, e a grippe, com 28 obitos.

Das tres molestias, que por longos annos tiveram nesta cidade uma fórma endemica, a febre amarela, a variola e a peste, desde o inicio deste anno só as duas ultimas têm feito algumas victimas, sendo que a peste já é registrada no boletim demographo-sanitario com 10 obitos. Entretanto, na semana passada nenhum caso desses tres ceifadores foi mencionado.

Registrar esses factos é mui jubiloso para quem, como nós, sempre nos batemos pela necessidade e utilidade da repartição de saude publica, que muito tem concorrido, luctando com a aversão da nossa população a certos preceitos de hygiene e consequentemente de humanidade, para que essas tres morbidades, indiscutivelmente contagiosas, não se propaguem nessas casas de commodos, que são hoje o domicilio das proles pobres e quasi sempre onde se tem manifestado essas molestias.

Não é justo negar-se que tambem os melhoramentos por que vem passando nossa capital em muito favorece a esse estado sanitario em determinadas zonas, mas prejudicando as outras, porque tem concorrido para que os melhores e mais amplos palacetes dos arrabaldes sejam transformados em casas de commodos, ás vezes comportando 50 e mais pessoas, das quaes cinco e seis habitam em um mesmo aposento.

Nessas condições, só a saude publica é que póde remover esse grande mal, infelizmente irremediavel de momento; expurgando e evitando, com presteza, que qualquer morbidade infecciosa se propague aos outros, que, pelas circumstancias especiaes da vida, são forçados a viver sob o mesmo tecto, em uma só familia.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Isidro de Oliveira Guimarães, telegraphista, pedindo promoção — Indeferido;

Felippe Felix Pereira e outros, 3ºs officiaes dos correios, pedindo o restabelecimento das promoções por antiguidade — Indeferido;

Israel Gomes de Oliveira e outros, amanuenses dos correios, pedindo validade de concurso — Indeferido;

Société du Gaz e Leopoldina Railway — Compareçam na 1ª secção desta directoria;

Engenheiros Reynaldo Von Kruger e Erwin Rapsold, pedindo por empreitada o estudo da Estrada de Ferro de Uberaba a Villa Platina — Indeferido;

Companhia Leopoldina, pedindo para ficar sem effeito a clausula do seu contrato, que a obriga a construir uma estrada de ferro de Capivary a Cabo Frio — Indeferido;

Estrada de Ferro de Araraquara, pedindo os favores da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903 — Indeferido.

DR. GERMANO HASSLOCHER

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, servindo de secretarios os Srs. Taciano Accioly e Rego Medeiros, mais uma reunião dos promotores das homenagens ao saudoso deputado Dr. Germano Hasslocher.

Entre muitas resoluções, foi tomada a seguinte: incluir na commissão os nomes do coronel Ernesto Senna e Dr. Lucidio Martins.

— Ao Dr. Coelho Lisboa communicou o Dr. Virgilio de Sá que se associa ás manifestações ao saudoso brazileiro.

— Os Srs. Alcides Gama, Dr. Sergio Cartier e José de Souza Lima foram ao Centro Riograndense do Sul, convidal-o para tomar parte nas demonstrações ao ex-representante do Rio Grande do Sul.

— Os Srs. Dr. Coelho Lisboa, Baeta Neves Filho, João Daudt Filho e Hollanda Cunha conferenciaram hontem com o Dr. Rivadavia Correia, a quem solicitaram providencias no sentido de ser condignamente preparado o palacio Monroe, afim de ali ser recebido o corpo do inditoso parlamentar.

O Dr. Rivadavia mostrou-se interessado em attender á commissão, ficando de resolver o assumpto de accordo com o marechal Hermes da Fonseca.

— Sob indicação do Sr. Rego Medeiros, foi approvada uma proposta para uma commissão entender-se com o chefe da casa Lage Irmãos, commendador Antio Lage, sobre as homenagens ao Dr. Germano Hasslocher, sendo escolhidos para tal fim os Drs. Taciano Accioly, Fontoura Xavier, Baeta Neves Filho e João Daudt.

— Os Srs. José Luiz de Souza Lima, Alcides Gama e Felippe Daudt irão hoje falar ao Sr. ministro da marinha sobre o desembarque do corpo do Dr. Germano Hasslocher, bem como a outras autoridades.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma do delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Estado de Rio Grande do Sul:

"Rio Grande, 2—As apprehensões effectuadas nos ultimos dias foram, em Itaquy, duas; em Bagé, uma; em Livramento, uma; em Santa Maria, uma; em Uruguayana, uma, e na Barra do Quarahy, duas, sendo uma de dez fardos e outra de 38 de tecidos."

ELEIÇÃO FEDERAL

O PLEITO DE HONTEM NO 1.º DISTRICTO

Realizou-se hontem, no 1º districto eleitoral do Districto Federal, a eleição para o preenchimento da vaga de um deputado, pela morte do Dr. Monteiro Lopes.

Das 52 secções de que se compõe o 1º districto, funccionaram 26, que vêm especificadas na tabela que abaixo publicamos e cuja apuração é a seguinte:

Dr. Nicanor do Nascimento (eleito)	2.924
Dr. Bricio Filho	210
Dr. Lopes Trovão	30
Coronel Antonio José da Silva-Brandão	5
Em branco	4
Barão do Rio Branco	3
Coronel Zoroastro Cunha	3
Dr. Virgolino de Alencar	1
Dr. Pedro Loureiro	1

A 6ª e 8ª secções da 2ª pretoria (Santa Rita e Ilha do Governador) e a 1ª da 7ª pretoria (Lagôa) tiveram como fiscaes do Dr. Bricio Filho os Srs. Justo Benedicto da Silva, Armando Rodrigues Dantas e Fortunato Campos de Medeiros.

Eis o resultado detalhado da eleição de hontem:

CANDELARIA — 1ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	6	7	Total
Nicanor do Nascimento	114	...	...	83	...	...	...	197
Dr. Bricio Filho	14	...	...	10	...	...	...	24
Dr. Lopes Trovão	...	...	...	1	...	...	...	1
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...	...	...	...
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...	...	...
Dr. Pedro Loureiro	...	...	...	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...	...	...
Em branco	...	...	...	...	...	...	...	...

SANTA RITA — 2ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Nicanor do Nascimento	128	31	98	86	...	139	...	301	783
Dr. Bricio Filho	35	7	5	13	...	4	...	6	70
Dr. Lopes Trovão	11	...	...	11	...	...	...	2	24
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...	...	...	1	1
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Dr. Pedro Loureiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Em branco	...	1	...	...	...	...	...	...	1

SACRAMENTO — 3ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	Total
Nicanor do Nascimento	...	...	...	...	107	107
Dr. Bricio Filho	...	...	...	...	16	16
Dr. Lopes Trovão	...	...	...	...	...	...
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...	...
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...
Dr. Pedro Loureiro	...	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...
Em branco	...	...	...	...	...	...

S. JOSÉ — 4ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	6	Total
Nicanor do Nascimento	185	...	...	...	...	187	372
Dr. Bricio Filho	7	...	...	...	...	1	8
Dr. Lopes Trovão	5	...	...	...	...	...	5
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...	...	...
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...	...
Dr. Pedro Loureiro	...	...	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...	...
Em branco	...	...	...	...	...	1	1

SANTO ANTONIO — 5ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	Total
Nicanor do Nascimento	100	...	...	...	151	251
Bricio Filho	23	...	...	...	8	31
Lopes Trovão	...	...	...	...	3	3
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	2	2
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...
Pedro Loureiro	...	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...
Em branco	2	...	...	...	...	...

GLORIA — 6ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Nicanor do Nascimento	125	40	70	197	86	...	56	101	...	...	675
Bricio Filho	3	2	4	3	1	...	3	2	...	...	21
Lopes Trovão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pedro Loureiro	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	1
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Em branco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

LAGOA — 7ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	5	6	7	Total
Nicanor do Nascimento	99	...	...	...	...	...	110	209
Bricio Filho	10	...	...	...	...	...	9	19
Lopes Trovão	...	...	...	...	...	...	3	3
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...	...	...	...
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...	...	...	...
Pedro Loureiro	...	...	...	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...	...	3	3
Em branco	...	...	...	...	...	...	...	...

SANT'ANNA — 8ª PRETORIA (Secções)

	1	2	3	4	Total
Nicanor do Nascimento	76	93	92	68	329
Bricio Filho	6	5	3	7	21
Lopes Trovão	...	...	...	...	...
Coronel Zoroastro Cunha	...	...	...	...	...
Coronel Silva Brandão	...	...	...	...	...
Pedro Loureiro	...	...	...	...	...
Barão do Rio Branco	...	...	...	...	...
Em branco	...	...	...	...	...

Festas.

Cheia de attractivos esteve a reunião intima offerecida sexta-feira ultima, pelo capitão Joaquim Ferreira Bouças, estimado negociante e proprietario na estação do Realengo, em regosijo á data natalicia de sua Exma. esposa, D. Carlota Bouças.

A fachada da residencia do amavel amphytrião achava-se bellamente enfeitada com bandeirolas de côres variegadas, lanternas venezianas e verdejante folhagem, conjunto esse que dava ao local um aspecto verdadeiramente alegre.

Ao meio dia foi servido aos convivas um farto e delicado almoço.

Ao jantar, trocaram-se amistosos brindes, orando em nome dos presentes o Dr. José de Medeiros Filho, enaltecendo as boas qualidades da anniversariante, que da vizinha cidade de Nitheroy recebeu, para cumprimental-a, uma commissão composta de DD. Georgeta Pinheiro Rodrigues, Noemia Mendonça e Alice Silva e dos Srs. Dr. Emilio Reis, capitão Augusto Rodrigues e Theodoro Gomes Garcia.

Este ultimo, representando os seus companheiros, em eloquente improviso, saudou a festejada, muito querida no seio da sociedade carioca.

Ao som de uma bem ensaiada orchestra, dansou-se animadamente até o alvorecer, retirando-se os convidados penhorados pelo fidalgo acolhimento que lhes dispensou a familia Bouças.

Nas salas vimos as seguintes:

DD. Georgeta Rodrigues, Carlota Bouças, Noemia Mendonça, Estephania Mendes da Silva, Honorina de Figueiredo, Paulina Nunes, Alzira Reis, Alice Silva, Josephina de Andrade, Alzira Rebello, Chichi Bouças, Mariazinha de Jesus, Rita de Campos, Lilica Bouças e Faustina Ribas, e os Srs. capitão Bouças, Augusto Rodrigues, Antonio Rodrigues de Azevedo, Dr. Emilio Reis, Theodoro Gomes Garcia, major Manoel Fernandes, Augusto Rebello Rodrigues, Thomaz Ferreira Bouças, tenente João Pimentel da Conceição, Dr. Ismael da Silva, Pedro Ferreira Bouças, Azevedo Filho, Luiz de Castro Sobrinho, Antenor de Lima, coronel Adolpho de Andrade, Manoel Ferreira Bouças, Antonio de Figueiredo, Lindolpho Pinheiro, Joaquim Pacheco da Silva, capitão Francisco Bernardino de Souza Filho, Luiz Gonzaga da França, Augusto Mendes e Leoni de Albuquerque.

*

O estimado sacerdote frei Luiz será distinguido hoje pela sociedade petropolitana, em regosijo pelo anniversario de sua posse no cargo de assistente ecclesiastico do Centro Catholico, uma festa promovida por distinctas senhoras.

O conde Affonso Celso fará um discurso allusivo. Haverá depois um concerto, em que se farão ouvir estimados artistas e amadores.

*

Commemorando o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Alice da Costa Rocha, offereceu no dia 24 de fevereiro o Sr. Joaquim Antonio Rocha um festival ás pessoas de suas relações.

Houve musica e dansou-se até alta madrugada, havendo nos intervallos das contra-dansas combates de *confetti* dourados e de lança-perfume.

Achavam-se presentes as seguintes pessoas:

Capitão Ernani de Carvalho e senhora, tenente José Pinto da Silva e senhora, Ignacio Salgado de Souza, coronel Rodolpho Neiva, capitão Eurico Pinto de Souza e senhora, Dr. Jorge da Cunha e senhora, Vasco Pereira da Gama e senhora, senhoritas Alice, Judith, Noemia Rocha, Ruth, Arynéa, Brenes, Elvira de Figueiredo, Francisco Pinho, Elisa e Luciana de Souza Pinto, Venina da Rosa, e Isaura Pereira Gama, DD. Francisca Amelia, Analia da Costa e Branca de Oliveira, major Alfredo Castro Vianna, bacharel Pedro Rangel Junior, Octavio Castro Vianna, Henrique Costa, Ary Kerner, Dario Pinto, Francisco de Paula, Sylvio Rocha, Nestor de Abrantes, Guilherme e Umberto Mello.

A's 7 horas do dia 25 os convivas retiraram-se, penhorados pela gentileza que lhes dispensou o distincto casal.

Bailes.

Pelo motivo do anniversario de sua esposa, Mme. Carolina Freitas, o Sr. João José de Freitas, despachante geral da Alfandega, offereceu, domingo, ás pessoas de sua amisade, um baile á fantasia.

Estiveram presentes: senhoritas Irene Gomes, primavera; Martha Freitas, caçadora; Phrygia Garcia, florista; Nené Caldas Barreto, cantadeira hespanhola; Luiza Almeida, colombina; Zulmira Couto, noite; Esther Rubim, petresse; Olga Garcia, pierrete; Jandyra Gomes, japoneza; Antigone Garcia, imprensa; Georgina Moraes, saloia; Alda Chalréo, borboleta; Abigail Rubim, varina franceza; Odette Ferreira, arlequim; Guilhermina Lemos, pierrete; Ambrosina Monteiro, madrileña; Carmen Santos, diavolina; Margarida Magalhães, geisha; Odette Midosi, dominó; Marieta Magalhães, zuavo francez; Mercedes Magalhães, geisha; Alice Amaral Ribeiro, dominó; Chinota Moraes, dansarina hespanhola; Myrthes Magalhães, pierrot; Adalgisa Rubim Vieira, dominó; Georgina Caldas Barreto, japoneza; Marina Caldas Barreto, japoneza; Lindoca Moraes, folia; Abigail Rosado, toureira; Virginia Cardoso, italiana; Maria Lebe, dominó; Graziela Pires Franco, dominó; Irene Haminton Vaz, dominó, e Celina Freitas, borboleta; Srs. Gastão Wandeck Cunha, "fin de siécle"; J. M. Jordão, Luiz XV; Antonio Mello, marinheiro; Fernando Vaz, janota da idade média; Nelson Coutinho, macrobio; Francisco Freitas, paz e amor; Mario Magalhães, tenente Mario Maciel, capitão-tenente Dias Vieira, Luiz Vaz, Lycurgo Haminton, Mariano de Campos, Mario dos Santos e João H. Silva, dominós; coronel Odoasto Moraes, inglez; capitão Godofredo Soares, tenente Luiz Alves Rocha, Alfredo Moraes, José O. Campos, Alexandre Moraes, Joaquim Barroso, Adhemar Midosi, Raymundo Rubim Junior, José Cannova, Mario M. da Silva, Dr. J. de Andrade e Ovidio Freitas, pierrots, e Eugenio Lebe, clown.

Concertos.

No Palacio de Cristal, em Petropolis, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, o concerto organizado pelo distincto professor Niederberger, com o concurso da applaudida cantora Nicia Silva e dos Srs. professor Carlos de Carvalho, Leopoldo Duque Estrada e Gustavo Reinganz.

Essa festa de arte obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Rubinstein, *Sonata*, Op. 18, Sr. L. Duque Estrada e M. B. Niederberger; Y. Massenet, *Pensée d'Automne*, professor Carlos de Carvalho; P. Nardini, *Larguetto*, e E. Jonas, *Humoresque*, professor M. B. Niederberger.

2ª parte — Y. Strauss, *Voce de primavera*, Sra. Nicia Silva; C. Cui, *Berceuse*, e M. B. Niederberger, *Habanera*, professor M. B. Nieberger.

3ª parte — A. Thomas, *Hamlet*, duo "Doute de la lumiére", Sra. Nicia Silva e professor Carlos de Carvalho.

*

O distincto professor J. A. Barroso Netto, antes de partir para Roma, onde vai representar o Brazil no Congresso Internacional de Musica, que se reunirá no proximo mez de abril, dará um concerto de despedida no salão do *Jornal do Commercio*, no dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite.

O festejado pianista terá, na sua festa, a collaboração da eximia cantora brazileira Nicia Silva, e dos distinctos professores Srs. Humberto Milano e Max Benno Niederberger.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Museu Commercial, a 2ª conferencia publica do Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, sobre "Ethnographia e pre-historia da Bolivia", com projecções luminosas.

Presidirá a sessão o coronel Ernesto Senna, 3º vice-presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Jantares.

Ante-hontem, dia do anniversario natalicio do nosso distincto e estimado collega de imprensa, Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, em sua aprazivel residencia, na estação do Rocha, reuniram-se varios dos seus amigos para, em alegre jantar, festejar a grande data.

Entre elles estavam o Dr. Henrique Malet, director do *Pernambuco*, de Recife, Dr. Coelho Lisboa, desembargador Caldas Barreto, Luiz da Gama, Rego de Medeiros, Drs. Oscar Brandão e Octavio Cunha, major Florentino de Abreu, Vieira de Mello, Henrique Palhares e Abner Mourão.

A festa, cheia sempre da mais pura alegria e de grande cordialidade, prolongou-se até tarde, sendo trocados innumeros brindes, cada qual mais effusivo e sendo o mais carinhoso o acolhimento que a todos dispensou a familia Venancio Cavalcanti.

O illustre anniversariante recebeu ainda muitas cartas, cartões e telegrammas de parabens, dentre os quaes destacamos os dos Srs. Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Luiz da Gama, Joaquim Monteiro, desembargador Caldas Barreto e familia, familia Coelho Lisboa, Faria da Rocha e Moacyr Leitão.

*

O jantar offerecido hontem ao Sr. Hemeterio Moreira, por seus companheiros de escriptorio, correu animadissimo.

O Sr. A. Motta brindou o anniversariante com bellas palavras.

Houve ainda outros brindes, entre os quaes, o do Sr. Viterbo Azevedo, que brindou á senhorita Guiomar R. Lemos, noiva do anniversariante.

Depois de terminado o jantar, dirigiram-se todos, em automoveis, para o Leme, onde acabou a festa na maior cordialidade.

Manifestações.

Ainda hontem, o general Dr. Ismael da Rocha recebeu em seu gabinete de trabalho, na divisão de saude, cumprimentos de altas autoridades militares e civis, collegas e funccionarios, que pessoalmente foram procural-o.

Ao illustre general foram offerecidos varios presentes de alto valor significativo, pelos Srs. commandante Severiano de Castilho, Drs. Alvaro Guimarães, Breno Moniz, Caetano da Silva e Mauricio Lima.

Grande foi o numero de telegrammas, cartas e cartões que hontem recebeu o recempromovido, dos Srs. Dr. J. J. Seabra, senador Lauro Sodré, generaes Bellarmino de Mendonça e Cesar Diogo, Drs. Affonso Santos, Pedro Emilio, Moreira da Silva, Platão de Albuquerque, Mendonça Sodré, Antonio de Andrade, Manhães Duarte, Alarico Damasio, Baptista Meirelles e Carlos Eugenio Filho, coroneis Achilles Pederneiras, Jonathas Barreto, Zacarias Borba, Ildefonso Martins e Bibiano Ruas, capitão João de Araujo, tenentes Gentil Falcão e Othon Braga, Dr. Arlindo Fragoso, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Fernandes Figueira, generaes Thaumaturgo e Antonio de Souza Aguiar, Drs. Azevedo Lima, Henrique Autran, Candido Damasio, Guimarães Padilha, Eduardo Jorge, Moura Ferreira e Acylino de Lima, major Carlos Brazil, capitães Ignacio Bustamante, Luiz Ramos e Souza Martins, Mme. Yolanda e familia, Moreira Barbosa, Tallone e familia, Luiz Nogueira, Arthur de Azevedo, F. Esberard, Ferreira da Rosa, Joaquim Salgado e outros.

Commemorações

Na data de hoje, em Canudos, era trucidado pela jagunçada de Antonio Conselheiro o bravo capitão Salomão da Rocha. Morria no seu posto, como o sabem fazer os soldados brazileiros, abraçado ao canhão da bateria de seu commando, do 1º regimento de artilheria.

Seus companheiros desse corpo solemnizam a data memoravel, inaugurando o retrato do illustre extincto no alojamento da 6ª bateria.

Viajantes.

A bordo do paquete *Amazon*, embarcou hontem na Bahia, com destino a esta capital, onde vem fixar residencia, o illustre Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ex-ministro da viação.

O distincto viajante, que regressa de uma longa viagem á Europa, com escala pelo seu Estado natal, onde lhe foi feita a mais carinhosa recepção, vem em companhia de sua Exma. esposa, D. Alice Porciuncula Calmon du Pin e Almeida.

*

O Sr. Boudet, consul geral da França nesta capital, partirá para a Europa no proximo mez de abril, em gozo de licença, assumindo a direcção do consulado o vice-consul, Sr. René Delage.

*

Regressa hoje para Petropolis o Dr. Anselmo de la Cruz, encarregado de negocios do Chile.

*

A bordo do *Amazon*, parte depois de amanhã para Buenos Aires, em viagem de recreio o Sr. Raul Camara.

*

Parte na proxima terça-feira para Santos o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

*

Afim de instalar uma succursal da conhecida alfaiataria Brandão, no Estado de S. Paulo, parte hoje no nocturno de luxo, para essa cidade, o seu digno representante Sr. Mario da Silva Pinto.

*

Partiu hontem para Victoria, por terra, o Sr. João Baptista Sattamini, superintendente da Estrada de Ferro Victoria a Minas naquella capital.

*

Acompanhado de sua Exma. senhora, segue hoje para Poços de Caldas o estimado commerciante desta praça Sr. José Fernandes de Miranda, socio da acreditada firma Vieira Mattos & C.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa e de sua sogra, condessa Modesto Leal, parte hoje para a Europa o Dr. Aquila de Miranda, ex-secretario do Dr. Rodolpho Miranda, quando ministro da agricultura.

*

Na proxima semana devem partir para os Estados Unidos o Sr. Eugenio Dahne, commissario do governo federal, encarregado da propaganda nos Estados Unidos, e o Dr. Gastão Netto dos Reis, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura. A presença de SS. nos Estados Unidos foi requisitada ao Sr. ministro da agricultura, pelo Sr. Sidney Story, para representar o nosso governo na inauguração dos serviços da Companhia de Navegação entre Nova Orleans e o Brazil, assim como para ultimar a organização da companhia alliada á The Brasilian Colonisation & Development Company, de St. Louis, que tratará da introducção de colonos norte-americanos e do desenvolvimento das nossas riquezas naturaes. Os Srs. Dahne e Gastão Reis voltarão com o Sr. Story e com outros capitalistas interessados nas duas empresas, em agosto proximo.

*

A bordo do *Guilherme II*, segue hoje para a Europa o Revdmo. conego Isauro de Araujo Medeiros, parocho de S. Joaquim, da freguezia do Espirito Santo.

Sua Revdma. dirige-se á França, de onde, de Marselha, partirá para a Palestina, incorporado a uma grande peregrinação franceza, que vai visitar os santos logares.

O seu embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Benjamin de Lima, Americo de Almeida, Christiano Guimarães, Americo Teixeira Guimarães, Antonio Luiz Moreira Junior, Dr. B. de Mello, Luiz Percy, Joaquim Paranaguá, Paulo de Almeida Pinto, Menotti Fachi, Max Peine, Emilio Fontin, Alberto M. de Barros, E. A. Camillo, Walir Tommaci e Serafim Barbosa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Helena Medeiros e Albuquerque, esposa do nosso illustre collega deputado Medeiros e Albuquerque, o brilhante jornalista que actualmente se acha na Europa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Manoel Rodrigues de Campos.

*

Completa hoje cincoenta e cinco annos de idade o distincto clinico Dr. Albino Moreira da Costa Lima Sobrinho, ultimamente honrado com a nomeação de collector das rendas estadoaes do municipio de Vassouras.

*

Faz annos hoje a galante Ilka, filha do Sr. Alberto Marsulo.

*

Faz annos hoje o Sr. Adriano Brock.

*

Faz annos hoje o Dr. Eugenio Lindenberg Rocha, distincto e illustrado clinico, director do serviço de hygiene federal junto ao Lloyd Brazileiro.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Heloisa Gomes de Mattos, filha do Sr. Henrique Gomes de Mattos, conhecido e considerado guarda-livros.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Debora da Cunha, filha do Sr. Boaventura Cunha e da professora D. Maria da Conceição Dias da Cunha. Por este motivo, foram a anniversariante e seus pais muitos cumprimentados.

*

Faz annos hoje a senhorita Iracema Noronha de Carvalho, filha do capitão-tenente Pacheco de Carvalho, commandante do paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alexina Augusta d'Avila, digna tia do Sr. Nilo Vasconcellos, empregado no commercio desta praça.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Dagmar Lima Franco, filha do fallecido capitão de fragata João de Lima Franco, com o 2º tenente da armada Attila Monteiro Aché, filho do coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria.

A ceremonia civil terá logar na residencia do tio da noiva, capitão de mar e guerra Lima Franco, á rua Maria José n. 38, a 1 hora da tarde, sendo testemunhas, por parte da noiva, o capitão de mar e guerra Lima Franco e capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, e do noivo, o coronel Napoleão Felippe Aché e o 2º tenente Antão Alves Barata.

O acto religioso effectuar-se-ha na igreja de S. Joaquim, ás 2 horas, sendo padrinhos, da noiva, o capitão de corveta Bernardo de Miranda e esposa, e do noivo, o capitão-tenente Alamiro Mendes e esposa.

Bodas de prata.

Festejam hoje as suas bodas de prata o illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Leonidia Fernandes Cardoso.

Por esse motivo, o Dr. Carlos Eugenio Guimarães e D. Dulce Cardoso Guimarães, genro e filha do casal, mandarão rezar, ás 9 horas, missa em acção de graça, na igreja do Soccorro, em S. Christovão, justamente o templo em que a 4 de março de 1886 realizou-se o consorcio, cujo 25º anniversario assim se celebra.

Enfermos.

Continúa enfermo o nosso brilhante collega de imprensa Victor Silveira, redactor-chefe da *Gazeta da Tarde*.

O estado do nosso distincto collega é satisfatorio, sendo seu medico assistente o Dr. Antonio Austregesilo.

*

Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso estimado companheiro de trabalho Alberto dos Santos, completamente restabelecido da enfermidade que nos privou da sua amavel convivencia durante dois longos mezes.

*

Acha-se enfermo, desde segunda-feira, o nosso distincto collega major Joaquim Lacerda, do *Jornal do Commercio*.

*

Acha-se em convalescença da enfermidade que o accommetteu, o general Ferreira de Abreu, inspector da 10ª região militar.

*

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Felix Nogueira.

São seus medicos assistentes os Drs. Carmo Netto, Julio Monteiro e Agenor Porto.

*

Acha-se enfermo, em Petropolis, o coronel Miranda Jordão, collector federal naquelle municipio.

Fallecimentos.

O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu, pelo fallecimento de seu estremecido pai, commendador Trajano de Moraes, pesames, pessoaes por cartas e telegrammas dos Srs.: Dr. Nilo Peçanha e senhora, Dr. Oliveira Botelho e familia, general Pedro Paulo, Dr. Octavio Kelly e senhora, Dr. Mariano de Lacerda, Dr. Ozorio de Almeida Junior, capitão Tancredo Cunha e Alvaro Fontenelli; João Estevão de Araujo, Dr. Belisario Tavora, Dr. Alcebiades Peçanha, Dr. Octavio Rodrigues, Dr. Leoni Ramos, Manoel Espinola, Godofredo Cunha, Edmundo Moniz Barreto; senadores barão de Miracema, Oliveira Figueiredo e Quintino Bocayuva; deputados Erico Coelho e senhora, Lobo Jurumenha, Balthazar Bernardino, Araujo Pinheiro, João Baptista, Raul Veiga, Annibal de Carvalho e familia, Francisco Portella e Frederico Borges; deputados estadoaes João Guimares, presidente da assembléa; Mario de Paula, Horacio Magalhães, Nestor Accioli, Alvaro Rocha, Antonio Pitta, Horacio Carvalho, João Roberto, Galdino Filho, Teixeira Leite, Ventura de Albuquerque, Bernardino Mello, José Land, Adelino Monteiro, Julio Olivier, Pires Condeixa, Ary Fontenelli, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, João Sanches, Dr. Arnaldo Tavares, Sergio Pitta e Noel Baptista; Drs. Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação; Terencio Dias, Castro Rebello, e Ramos Pimentel Filho; juizes Dr. Eloy Teixeira, Dr. Bento Seabra, Dr. Abel Graça e familia, Dr. Augusto Sampaio, Dr. Henrique Graça e familia, Dr. Adolpho Macario, Dr. Octavio Land, Dr. Alfredo Thomé Torres, Dr. Silverio de Freitas, Dr. Silva Brandão, Dr. Octavio Costa, Dr. Vicente Castro Silva e senhora, Dr. Ulysses Medina Correia, Julião Macedo Soares e familia, Octavio Mafra, Dr. Gonçalves da Rocha, Dr. Vasco Itabayana e senhora, Raphael Silva, Pinto de Oliveira, Mario Quaresma, Conde Ulysses Vianna, conde Diniz Cordeiro, desembargador D. Luiz da Silveira, Dr. Velho de Avellar, coronel Alfredo Lopes, Martins e familia, conselheiro Luiz Augusto de Magalhães e familia, visconde de Moraes, Henrique Palma, vice-consul dos Paizes Baixos; Dr. Adolpho B. P. Ponce de Leon, coronel Francisco Marcondes, commendador Antonio Rosas e senhora, commendador Narciso Braga e senhora, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho; camaras municipaes S. Francisco de Paula, Maricá, Cabo Frio, Japuhyba e Therezopolis; Drs. Alcebiades Furtado e senhora, Eurico de Lemos e senhora, João Pereira de Mello Moraes, Julio Santos, Eugenio de Barros, Elysio de Araujo, Santos Abreu, João Henriques da Veiga e filhos, Alfredo Teixeira de Carvalho e senhora, João Pedreira Netto, Armando Dias e senhora, Sylvio Leitão da Cunha, Joaquim Vianna, Domingos Souza Leão, João Baptista da Motta, Galvão Baptista, Themistocles de Almeida, Amynthas Bacta Neves, Luiz da Silveira Paiva, Henrique Samico e familia, Alfredo Bernardes da Silva, Jovino Barral, Alfredo de Menezes, A. Furtado, Henrique de Novaes, Cunha Lopes e senhora, Magalhães Gomes Filho, Sylvio Martins Teixeira, Dr. Ataliba Lepage, Edmundo Lacerda, Euclides Veiga de Moraes, Alcides de Moraes e senhora, Joaquim da Fonseca Portella e senhora, Sampaio Correia, Rodolpho Macedo, Rosauro Lembrano Junior, Macedo Costa, Francisco Tavares, Laurindo Lengruber, Magalhães Colvet, Lopes da Cruz, Francisco F. S. Guimarães e familia, Tarquino de Souza Filho, Octavio Amaranto, Hilario Massow, Galba Machado Filho, Souto Castagnio; Manoel Penna, Benedicto Peixoto, Camões Thompson, João da Costa Ribeiro, Julião Ribeiro de Castro, Francisco de Paula Valladares, Werneck Machado e senhora, Mello de Moraes e senhora, Antenio Alves Teixeira de Souza, Davino de Carvalho Silva e familia, Luiz da Silva Castro Leopoldo da Fonseca Portella, J. de Oliveira Fernandes e senhora, A. Leitão da Cunha, Romulo Barreto, Barros Franco Junior, Carlos Bastos e senhora, A. A. Pereira Lima, José Teixeira Portugal, Luiz Paulino Soares de Souza, e senhora, José Damasceno e senhora, Carlos Lopes e senhora, José Pires Brandão, Baptista Pereira, Victor da Costa, José Cortes e senhora, Paulo Pires Brandão, Americo Belisario, Arthur Sá Earp, Eduardo Portella, J. J. Freire Junior e senhora, Quinto Alves e familia, Adolpho Barbosa da Silva e senhora, Pantaleão Costa, Luiz da Silva Santos e familia, Lafayette de Medeiros, Antonio Cresta, Levy Carneiro, Mario Vianna, J. A. Coelho da Rocha, Cesar Villares, Alberto Farani e senhora, Henrique E. Lins de Almeida, J. M. Alves Costa, N. C. Leão Teixeira, Carlos Martins do Valle, E. Gusmão Cottia, Mario Verani, Theodoro Gomes, S. de Barros Pimentel Filho e Ricardo Carter e familia; Sras.: Maria Francisca do Amaral, Amelia Ferreira de Moraes, Brazilia de Moraes, Felicia Braga e familia, Maria Adelaide de Feizosa Lima e familia, viuva Accioly de Vasconcellos, Elvira Martins da Costa Milanez, Elvira Teixeira de Castro e filhas, Elisa M. de Sabcia e Silva, Maria Isabel da Cunha Braga, viuva Fernandes Pinheiro, Antonia Miranda, Aydée de Araujo, Adelaide Cardoso, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Adelaide de Taylor Fonseca Costa e filhas, Celina Magalhães, ulia Barbosa da Cruz, Maria José B. Fortes, Avelina Belisaria Soares de Souza, viuva general Piragibe, Antonia Gomes Maria Machado da Costa, Ludovina Barrão, Maria Clara Lopes Martins, Marieta Veiga de Moraes, Maria Amelia Torres de Souza, Maria Figueiredo Freire, viuva Mattos Pitombo, Aurea Valle, Henrique May da Silva, Maria Saraiva de Almeida, Armenia Peçanha, Anna Angelica Alvares de Azevedo, baroneza de Loreto, Presciliana de Sá Vieira, Alda Machado Silveira, Anna Paulino Soares de Souza, Guilhermina Ribeiro, Maria de Lannes, Lourides Portugal, Maria Olympia, Zinha Braga e filhas, Marianna de Almeida Pereira e Alzira Lannes; coronel João Pereira de Moraes, coronel João de Moraes Martins e senhora, coronel Antonio Ferreira de Souza, Francisco Salles, coronel Irenio Pinto, Francisco Joaquim Gomes, commissarios do 38º districto policial; coronel João Ferreira de Aguiar, coronel Pinto Pinheiro, coronel Francisco Lemos, Luiz da Silva Fortes, Carlos Barcellos, Esperidião Buarque de Lima, Arthur Carvalho, João Carvalho, Eduardo Ramos, Antonio Cabral, Antonio Rocha, Juvenal Silva, Tobias Fr..., Amin Lima, José Aldolla, familia Thompson, Sebastião Rego Barros, Arthur Barbosa, 1º tenente Renato Bayardino, J. Brazil, Adão Levisa, Antonio Ramos, Carlos Lopes, major osé Pereira Carneiro, Orozimbo Moniz Barreto, Alexandre Cidade, Alexandre Herculano Rodrigues, Accacio Werneck, Joaquim Osorio e familia, Leitão Irgão & C., Avila Junior, major Alves Junior, Irineu Moraes, Tancredo Macedo, Francisco Dutra e familia, Francisco Papaterra Lormangi e familia, Oswaldo de Mattos Pitombo, Lourival Oberlaender, Francisco Marques Couto, José A. Lannes, Bernardo de Oliveira Barbosa, Alvaro Souza Castro, Affonso Teixeira de Castro, Antonio Vieira da Rocha, Bernardino Cordeiro, Sabino Pinto, Gil F. Barcellos, Joaquim Antunes, Emilio Sampaio, coronel Hierolio Terra, Lafayette Borges, Francisco Giffoni e familia, Manoel Gomes Moreira, José Jorge Moreira, coronel João Maria Werneck, José Bravo e familia, Dario Cesar Gonçalves, Agostinho Sampaio Pereira Junior, João Pimbo, Arsenio Niemeyer, Jacintho Coelho, major Pio Dutra, Luiz Antonio da Costa, João José de Queiroz Souto, Manoel Abreu Sodré, José Mattoso Maia Fortes, Seraphim Bastos, Manoel Marques Gomes dos Santos, coronel Teixeira de Gouveia, Jorge Naciff, coronel Cicero Costa, Joaquim Pestana de Gouveia, Francisco Antero de Siqueira, Frederico Moulin e senhora, João Carregal e senhora, Frederico Augusto da Silva Braga, Horacio Ermelindo dos Santos, coronel Gastão de Moraes e senhora, José Aguiar, Arthur Clausen e senhora, coronel João Teixeira Portugal, Annibal Lannes, coronel José da Silva Braga, coronel Virgilio Fortes, coronel Amarante, Gaspar da Silva Guimarães e familia, Alberto Fajardo e senhora, Antonio Ferreira Pires e familia, Amilcar Barcellos Marinho, Francisco von Borell e senhora, Manoel da Costa Neves e familia, João da Cosa Soares, Francisco da Rocha e familia, coronel Theophilo de Moraes Martins, Horacio Rangel, Alfredo Lutterbach, Vidal, Alvaro da Rocha Balthazar, João Antonio da Rocha, monsenhor Souto Martinho, Adriano Rodrigues da Paz, Sebastião Lessa e senhora, coronel Fr...lio de Salles Abreu, Antonio Candido Alves da Silva, Guilherme Rangel, Farani Sobrinho & C., Emilio Krat, Carlos Baptista da Rocha, Pedro F. Amorim, Alberto Moreira, G. A. Silveira, André Carlos Baptista da Rocha, Pedro F. Amorim, Alberto Moreira, Prelidiano Pinto, coronel Domingos de Gouveia, coronel Luiz Correia da Rocha, coronel Sebastião Betim Paes Leme, coronel Werneck dos Passos, Arthur Napoleão Gonçalves, Oscar Pompeu, Onofre de Almeida e familia, Olympio Ribeiro dos Reis, Abel Peixoto, Antonio José Lengruber, Antonio Martins de Alcantara, commendador Antonio Rosas e senhora, tenente Briain, Lucas Custodio Pinto, padre Caminha, Luiz Malafaia Junior e senhora, Trajano Brandão e senhora, coronel Manoel Teixeira Portugal, Nicoláo Mantesano, Braz Carneiro Vianna e familia, coronel Antonio Terres de Lima, Arthur Pereira da Cruz, coronel José Carlos Moreira, coronel Frederico de la Vega, Carlos Andrade Silveira, Alvaro de Souza e Mello, Manoel Pinto Feijó e familia, coronel José Contancio Monnerath, coronel F. Portugal, Onofre Machado Botelho e senhora, Augusto Rodrigues Lima, Ludgero Pinho e familia, Carlos Magno do Valle e familia, S. Lannes, commendador França Junior, Dirceu Rodrigues de Moraes e familia, Januario de Toledo Piza e familia, coronel Arnaldo Dietrich e familia, Lopo de Albuquerque Diniz Junior, Raul Torres Martins, Guanabarino Filho e Anthero de Siqueira Lima.

*

Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, a galante menina Attala, dilecta filhinha do distincto capitão Octavio Miranda, pharmaceutico estabelecido nesta praça.

O enterro de Attala será hoje, ás 9 horas, da rua de Catumby n. 67, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultada no cemiterio de Inhaúma, a Exma. Sra. D. Leonor Monteiro da Rocha, virtuosa esposa do tenente Alfredo Aristides de Menezes Rocha, estimado official da força policial.

Innumeras foram as pessoas que levaram os seus restos moraes á ultima morada, notando-se sobre o feretro muitas corôas, com as seguintes dedicatorias: "Eternas saudades de sua mãi, esposo e filho"; "Recordações de Jayme e familia"; "Saudades de Odorico e familia"; "Recordações de seus afilhados A. F. S. G. Carvalho"; "Saudades de Bibiano e Pereira"; "Gratidão da familia Magalhães Bastos"; "Homenagem dos officiaes da força policial do Districto Federal"; "Recordações eternas dos musicos do 1º regimento"; "Lembranças dos musicos do 2º regimento"; "Saudades dos inferiores e praças da 2ª companhia do 1º batalhão, do 1º regimento"; "Saudades do sargento Pires e familia"; "Saudades do sargento Abelardo e familia"; "Saudades dos officiaes do 1º regimento da força policial"; "Lembranças das praças do quartel regional do Meyer"; "Graidão dos officiaes inferiores do quartel regional do Meyer".

*

Falleceu ante-hontem, ás 6 ½ horas da manhã, em S. José dos Campos, o Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho, que contava 53 annos de idade e exercia a advocacia em Jahú.

Era natural de S. Carlos e filho do Sr. João Carlos de Arruda Botelho.

Formado em direito em 1882, pela Faculdade desta capital, foi pouco tempo depois nomeado promotor publico de Iguape e mais tarde juiz municipal em uma das comarcas do interior.

Actualmente exercia as funcções de vereador da Camara Municipal do Jahú.

Do seu enlace matrimonial com a Exma. Sra. D. Maria de Arruda Egas Botelho, irmã do Dr. Eugenio Egas, houve sete filhos, dos quaes a Exma. Sra. D. Marieta Miranda, esposa do Dr. João Rodrigues Miranda Junior, promotor publico de Jahú.

O Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho era um cavalheiro muito estimado.

*

Em Angra dos Reis, onde desempenha importante commissão do ministerio da guerra, passou o capitão de engenheiros Dr. Rosalvo Mariano e Silva pelo doloroso golpe de perder seu interessante filhinho Rosalvo, que succumbiu de uma broncho-pneumonia, na manhã de ante-hontem.

*

Falleceu hontem a senhorita Almerinda de Souza, dilecta filha da professora municipal D. Belarmina Maria de Souza e do Sr. Antonio Maria de Souza.

O enterro realiza-se hoje, saindo da casa n. 219 da rua Honorio, em Todos os Santos, para o cemiterio de Inhaúma, ás 5 horas.

Missas.

Em suffragio da alma de Thereza de Paula Oliveira Santos, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na matriz de S. José.

*

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de Antonio Ferreira Villas Boas.

*

Rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de Rosa Clementina Pereira Bapella, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Continuam hoje, ás 9 horas, os exames escriptos e oraes de admissão do 4º anno do curso gymnasial do acreditado Collegio Sul Americano, equiparado ao Gymnasio Nacional.

*

Realizam-se hoje no Collegio Militar, ás 10 horas, os seguintes exames:

3ª serie — Prova graphica de desenho.
2º, 3º e 4º annos — Escrito de inglez.
5º anno — Escripto da 2ª secção.

A AVIAÇÃO

Ruggerone realizará, amanhã, seus vôos de despedida, se o tempo permittir, já se deixa ver.

Eros fará nunca menos de quatro ou cinco vôos, subindo a grande altura e percorrendo grandes distancias; tambem levará passageiros.

O intrepido aviador fará funccionar o seu motor com a maxima velocidade, descrevendo no ar difficeis figuras geometricas.

Tambem subirá o aeronauta Lippien, em um balão Montgolfier.

O aeroplano será, porfim, exposto ao publico.

O directorio da União Civica Brazileira reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde.

Brazileiros no Prata.

El Diario, de Buenos Aires, em seu numero de 17 do mez proximo findo, refere-se elogiosamente á conferencia realizada nesta capital pelo Dr. Simoens da Silva sobre a Argentina e o Perú transcrevendo a parte em que o estudioso delegado da Sociedade Brazileira de Geographia no Congresso Internacional de Americanistas, reunido na capital da vizinha Republica, trata dos museus argentinos.

El Diario faz preceder a transcripção dos seguintes periodos:

"São conhecidas dos nossos leitores as excursões scientificas realizadas nesta Republica, em junho ultimo, pelo distincto naturalista brazileiro Dr. Simoens da Silva, delegado da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro no Congresso Internacional de Americanistas. O Dr. Silva visitou aqui, na Bolivia e no Perú os respectivos museus, cemiterios e ruinas prehistoricas, aldeias de indios, seus habitos e costumes.

Dos estudos que realizou nessa perigrinação scientifica, o illustre ethnographo começou a dar conta em uma serie de conferencias que está realizando no Rio de Janeiro, honradas com a presença do presidente da Republica e alguns dos seus ministros.

Na primeira dessas conferencias o Dr. Silva referiu-se com enthusiasmo aos museus argentinos, aos quaes consagrou os seguintes conceitos."

E' grato registrar, como ainda ha pouco fizemos em relação aos nossos delegados no Congresso Postal de Montevidéo, a estima com que os jornaes platinos se referem aos nossos compatriotas e o apreço que estes souberam conquistar, quando seus hospedes.

"Fon-Fon"!... que no penultimo numero deu-nos uma deliciosa revista carnavalesca, hoje vai dar ao leitor carioca os meios de guardar eterna memoria do que foram as festas de Momo, em 1911. Lá estão photogravuras de bailes, de allegorias, de criticas dos diversos clubs. De resto, ha outras coisas lindas no bello numero de hoje.

O CASO DO CONSELHO

Em reunião de hontem, o Comité Republicano Federal votou a seguinte moção:

"O Comité Republicano Federal, conhecendo da mensagem que ao Congresso Nacional dirigiu o presidente da Republica, fazendo a exposição fundamentada dos motivos por que carecia de legitimidade, para execução, o accórdão do Supremo Tribunal Federal, que, exarado em autos de um processo de *habeas-corpus*, concedia aos impetrantes faculdades extraordinarias para exercicio de funcções publicas o de caracter essencialmente politico, declarava insubsistentes e annullava decretos emanados do poder executivo federal: e considerando que naquelle documento se consubstancia a verdade constitucional, comprovando-se de modo eloquente a probidade politica do egregio chefe do Estado, e o seu zelo e amor pela integridade das instituições patrias, resolve delegar a uma commissão de seus associados e correligionarios o encargo de significar a S. Ex., marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e ao preclaro ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, os applausos e congratulações do Comité Republicano Federal, pelo serviço inestimavel prestado á causa nacional, no cumprimento de dever civico e em defesa do preceito constitucional, asseguratorio da harmonia e independencia entre os orgãos da soberania nacional.—*Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto*—*C. Epaminondas Rolin*—Capitão *Candido Martins*—Dr. *João Francisco Pestana*—Tenente *Oscar Leonidas*."

A assembléa designou depois a seguinte commissão para fazer entrega da moção: Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, major Joaquim da Silva Rocha, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. João Francisco Pestana, Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, conego Epaminondas Rolin, major José Antonio Xavier Pinheiro, major Claudio da Rocha Lima, general Julio Fernandes Barbosa, Dr. João Antonio Teixeira Bastos, Dr. Leoncio Correia, Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão, Dr. Venancio Labatut, 1º tenente Oscar Leonidas, coronel José Moniz, Dr. Julio da Silveira Lobo, Dr. Flavio de Moura, F. A. Ferreira de Mello, Dr. Leonel de Alcantara, coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo e Dr. Cesar de Mesquita.

Os Srs. Ezequiel Faria de Souza e Julio Valentim da Silveira pretendem convocar em um dos dias da proxima semana uma grande reunião dos amigos do saudoso deputado Dr. Monteiro Lopes.

O RECENSEAMENTO

De todos os lados, felizmente, surgem espontaneos auxilios efficazes á tarefa que ao governo federal se impõe de realizar o recenseamento da população da Republica. Agora mesmo temos a respeito a seguinte circular, que aos seus funccionarios expediu o illustre presidente da opulenta sociedade de seguros A Equitativa:

"Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911 — Illmo. Sr. — Devendo proceder-se, em breve, ao recenseamento geral do paiz, recommendo encarecidamente aos mutuarios, inspectores, agentes, banqueiros, funccionarios e amigos da Equitativa que auxiliem com dedicação os empregados do governo na realização e feliz exito desse emprehendimento.

Trata-se de uma operação patriotica pelo bom e exacto resultado, da qual cumpre se esforce a população inteira do Brazil, pois dahi hão de emanar preciosas indicações politicas, economicas e sociaes.

Particularmente, interessa o recenseamento ás companhias de seguros, que não podem prescindir de minuciosos dados estatisticos.

Certo de que o esclarecido criterio de V. S. lhe aconselhará o maximo zelo no cumprimento dessa recommendação, antecipo-lhe cordiaes emboras e agradecimentos do — De V. S. amigo, attento e obrigado — Pela Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, conde de Affonso Celso, presidente."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda trocou ante-hontem, para esta praça, 12:655$, em moedas de prata do novo cunho, por cedulas de 1$ e 2$; 1:715$ em nickel, por papel e 961$900 em bronze e por cobre velho.

Recebeu das officinas de estamparia e xylographia e conferiu 200.000 sellos adhesivos, na importancia de 2.100:000$, 150.000 sellos encommendados pelo Estado do Paraná, no valor de 50:000$ e 5.950.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de .... 136:250$000.

Recebeu tambem do thesoureiro geral do Thesouro Nacional as galvanos lá existentes e que serviram para a impressão de notas de 10$ e 20$ da Caixa de Conversão e 5$, 10$, 20$ e 50$ do Thesouro.

Recebeu ainda do commandante do vapor *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, sete caixotes contendo nickel do antigo cunho e dois com moedas de cobre, os primeiros na importancia de 7:000$ e os segundos no valor de 240$000.

Estes valores ainda não foram conferidos pela thesouraria.

Recebeu mais das officinas de laminação e cunhagem e fundição, respectivamente, 100:000$, em moedas de prata do novo cunho; uma barra de ouro, pertencente ao British Bank of South America, já avaliada em 2:016$824; prata em obra, pertencentes á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, já fundido, ensaida e avaliada em 368$311.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu durante o mez proximo passado, para as diversas repartições federaes desta capital e dos Estados, 300:000$ em moedas de prata do novo cunho; 889.660 sellos adhesivos, na importancia de réis..... 413:741$600; 12.729.690 fórmulas para o imposto de consumo estrangeiro, no valor de 1.073:620$500; 91832.615 sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 2.843:217$000.

Trocou para esta praça, no mesmo periodo, 129:711$ em moedas de prata do novo cunho, por cedulas a recolher, de 1$ e 2$, que foram inutilizadas, com o competente carimbo da Casa e que serão remettidas brevemente á Caixa de Amortização para serem incineradas; 17:117$ em moedas de nickel do novo cunho por papel; 13:120$300 em nickel do novo pelo antigo cunho; 360$ em bronze, por papel, e 3:867$180 em bronze por cobre velho.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 700:000$ em moedas de prata do novo cunho; da officina de xylographia 111.918.890 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 2.565:861$050; da de estamparia, 6.028.600 sellos adhesivos, no valor de 1.285:970$000.

O movimento geral da thesouraria, no mez findo, foi de 9.346:586$630.

O movimento da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda foi o seguinte:

Ouro recebido em ligado, 7.330 grs.; saldo em janeiro, 18.958.880 grs.; total, 26.288.880 grammas.

Prata recebida em ligado, 10.568.215 grs.; saldo em janeiro, 170.344; total, grs. 10.738.559.

Produziu e entregou á thesouraria 823 moedas de ouro de 20$, no valor de réis 16:460$, pesando 14.741 grs.; 154.500 moedas de prata de 2$, no valor de réis 309:000$; pesando 3.095.075 grs.; .... 391.000 moedas de prata de 1$, no valor de 391:000$, pesando 3.912.100 grammas.

Total das moedas entregues, 345.500, na importancia de 700:000$, pesando ..... 7.007.175 grammas.

Entregou á officina de fundição e recebeu no mesmo periodo, em sigalha:

De ouro, 30.248 grs.; de prata, ... 8.432.235 grammas.

O movimento dos trabalhos do laboratorio chimico da Casa da Moeda, foi o seguinte, em janeiro ultimo:

Ensaios de ouro, 38; idem, de prata, 220; idem de bronze, 40.

Exames de 810 moedas falsas, imitando as de prata, 9.

Exame de um pó de côr cinzenta, 1; idem de um banho para cobrear, 1; idem de uma liga metalica, 1; idem de uma barra de estanho, 1.

Anlyses de minerios de ferro, 2; idem de materias ferrosas, 2; idem de areia, 1.

Em fevereiro:

Ensaios de prata, 2.012; idem de ouro, 32;

Exame de uma moeda falsa, 1.

Analyse de uma barra de cobre, 1.

Nosso collega e collaborador Elysio de Carvalho pede declararmos serem absolutamente apocryphas as cartas que, em seu nome, têm sido endereçadas a pessoas das suas relações e até a membros do governo, não passando tal facto de um gracejo muito estupido de individuos desoccupados.

GENERAL MARINHO DA SILVA

O thesoureiro da commissão congregada, afim de angariar donativos para se erigir um mausoléo sobre a sepultura do illustre soldado, cujo nome encima estas linhas, recebeu do coronel Eurico de Andrade Neves a quantia de 40$, subscripta pela officialidade do 16º regimento de cavallaria, na lista n. 155.

Em 6 de agosto do anno passado, de accordo com o balancete nesse dia publicado por este jornal, tinha o thesoureiro em seu poder a quantia de 8:993$266, que, sommada ao producto da lista n. 155, se eleva a 9:033$266.

O mausoléo já está erigido no local a este fim destinado, não tendo sido ainda entregue á familia, por ter sido necessario mandar substituir o medalhão com o busto do fallecido general.

Para poder ultimar a honrosa incumbencia que tomou sobre seus hombros, e, depois de liquidadas as contas, verificar a quantia a destinar ao premio "General Marinho", pede a commissão, com toda a insistencia, aos dignos cavalheiros que ainda têm listas (97), em seu poder o grande obsequio de remettel-as com as quantias subscriptas, ao capitão R. Seidl, rua General Bruce n. 112.

ANNITA GARIBALDI

Reunir-se-ha, brevemente, o "comité" que promove a erecção, nesta capital, de uma herma á heroina brazileira Annita Garibaldi (Anna de Jesus Ribeiro), que tão saliente papel representou na revolução de 1835 a 1845, no Rio Grande do Sul, e na gloriosa campanha da unificação da Italia e consequente libertação de Roma, do jugo papalino.

Reconstituir-se-ha o alludido "comité", para o qual serão convidados alguns dos mais prestigiosos dos propagandistas do regimen actual.

DO RIO A PETROPOLIS

Revela-nos o "Diario Official" que a avenida Rio-Petropolis, dia a dia, vai caminhando para a realidade, achando-se os seus estudos definitivos muito adiantados e accrescenta a respeito as seguintes notas:

Trabalham cinco secções de engenharia no seu levantamento.

A 1ª secção comprehende a extensão que vai do Jockey Club á Pavuna e está a cargo do engenheiro Rebelló Koch. Já concluiu os trabalhos de campo e tem em andamento os de escriptorio.

A 2ª secção, a cargo do Dr. Hermes Cavalcanti, segue da Pavuna em direcção á raiz da Serra, atravessando os valles de Serapuhy e Iguassú.

Os trabalhos já attingiram o Serapuhy, sem encontrar pantanos. Deste rio ao Iguassú o reconhecimento revelou tambem optimo terreno.

Na margem direita deste rio será construido um aterro de dois metros, no maximo, e em uma extensão de 500 metros.

O solo ahi é, porém, consistente e não apresenta difficuldade.

A 3ª secção corre desse ponto em diante e esteve até hontem a cargo do Dr. Aureliano Botelho, que examinou o traçado e marcou a direcção geral.

O terreno da 3ª secção é tambem isento de pantanos.

A 4ª secção, a cargo do Dr. Rodrigues Leite, tem já quatro kilometros feitos, dos quaes dois da margem esquerda do João Ayres, em direcção ao Alto da Quitandinha, onde se liga á 5ª secção, dirigida pelo Dr. Antonio de Paula Souza.

A 5ª secção prolonga-se da praça Dr. Seabra ao Alto da Quitandinha, ao longo deste valle, aproveitando grande parte da estrada existente e desenvolvendo-se após um bello traçado pelo valle do Matto Grosso, até achar a linha da 4ª secção, que sobe por esse valle.

A falta de caminhos nos mattos foi a maior difficuldade para os estudos. Isto se deu, quer na serra, quer na Baixada.

O reconhecimento geral, apesar disso, foi feito pelo chefe da commissão, Dr. Castro Barbosa, em companhia de seus ajudantes, chefes de secção e pessoas do Rio e de Petropolis.

A directoria póde ficar indicada em seus pontos obrigados.

A commissão tem aberto caminhos de serviço ao longo da picada de exploração para communicação entre as cinco secções.

Não foram ainda empregados nem a declividade maxima de 5 %, nem o raio minimo de 50.

Além das mattas virgens, o terreno tem abundante agua potavel, apresentando-se sempre fertil e salubre.

Estes terrenos têm sido procurados avidamente por varios compradores, operando-se assim rapidamente a sua valorização.

VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO

A convite do Sr. Carlos Drummond, director do Jardim Zoologico, nos dirigimos ante-hontem para a praça Tiradentes, onde um bond especial aguardava a chegada dos diversos representantes da imprensa para leval-os áquelle pittoresco sitio em visita de observação.

A's 2 1|2 horas da tarde partiu o especial.

Depois de muitas voltas lá chegou o electrico ao Jardim.

Percorrendo as diversas dependencias, verificámos que a falta de agua muito prejudicava a belleza do parque, pois os lagos estavam seccos.

Tambem aos animaes esse elemento necessario á vida, fazia falta, quer á limpeza das jaulas, quer aos bichos aquaticos.

Vimos todos os animaes, e podemos affirmar que os mesmos estão bem tratados e a maior parte delles bem gordos.

Só um leão que é de propriedade de uma companhia estrangeira, e que lá está por favor, mostrava os ossos.

Mas o Sr. Drummond disse-nos que o leão fôra para o jardim bastante doente, e ha pouco tempo. Entretanto, apresentava melhoras.

Assistimos á ração dada ás 4 horas.

Após esse interessante espectaculo, o director Sr. Carlos Drummond offereceu aos representantes da imprensa uma lauta mesa de doces.

Seriam 6 horas, quando bem impressionados deixámos o aprazivel sitio.

ACCIDENTE

Na occasião em que carregava a sua carroça, na pedreira da Providencia, o carroceiro Justino de Azevedo Coutinho, de 45 annos, e residente em Jacarépaguá, foi victima de um accidente.

Um bloco de pedra, desprendendo-se subitamente, caiu-lhe sobre o pé direito.

Coutinho soccorreu-se na assistencia municipal e depois recolheu-se á sua residencia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ficou sem effeito a nomeação do recenseador da capital da Bahia, o Sr. Salomon Bompert, e foi nomeado para substituil-o o Sr. Francisco Soares Lima.

— Foi nomeado inspector agricola do 4º districto do Piauhy o Sr. Evandro Rocha.

— Foram nomeados agentes municipaes para o recenseamento no Estado da Bahia:

Dr. Mario Victorino Pereira, Heraclito Pires, Oswaldo da Costa Tourinho, pharmaceuticos Constantino Vieira Machado e Arthur Pereira de Mello, Gualter Martiniano de Alencar Araripe, Amaro Tavares de Macedo e Alexandre Nunes dos Anjos.

— Ficou sem effeito a nomeação do agente municipal do recenseamento em Belmonte, no Estado da Bahia, o Sr. João Evangelista de Mattos, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Antonio Pinho.

— Já se acham bem adiantados os serviços para a installação do centro agricola Sabino Vieira, serviço em boa hora confiado ao zelo e criterio do joven e estudioso engenheiro militar Dr. José Pires de Albuquerque, que em dezembro ultimo seguiu para a Bahia.

Em meiados de fevereiro seguiu para o interior daquelle Estado o Dr. José Pires de Albuquerque, em companhia do Dr. Tourinho, secretario do governo bahiano, afim de ultimarem a compra das magnificas terras da fazenda da Lagoa Redonda, onde vão ser construidos os edificios e installados os campos de experimentação.

•

Nucleos coloniaes federaes Visconde de Mauá e Itatiaya.

Escreve-nos o Sr. José Soares Pereira:

"Em sua edição de 22 do passado *O Paiz* deu uma noticia que se refere aos nucleos coloniaes Visconde de Mauá e Itatiaya.

Pedimos venia a V. S. para dar a respeito a nossa humilde, porém muito sincera opinião, que, de certo, pouco ou mesmo nada valerá na resolução que o Sr. ministro da agricultura tomará para conservar ou extinguir estes dois centros de colonização no Brazil.

Antes de tudo, devemos estranhar que seja preciso que *profissionaes norte-americanos* aportem ás plagas brazileiras para ficar-se sabendo, se as terras dos nucleos nacionaes no territorio fluminense se prestam *pelo menos* á cultura mecanica!

Mas então que se comprehende por cultura mecanica?

Será possivel que se confunda pobreza de sólo ou a sua imprestabilidade para esta ou aquella cultura com a constituição physica do mesmo?

Só assim podemos interpretar este *pelo menos*...

Cultura mecanica applicam os americanos desde os terrenos *virgens* das uberrimas terras dos Estados do sul até as terras aridas do Mexico e em ambos a cultura mecanica dá os melhores resultados.

Nos primeiros procede-se á completa limpeza dos mesmos, extraindo do sólo as raizes e applicando o arado em seguida e antes de qualquer cultura, nas outras utilizam-se as machinas agricolas para pulverizar a camada superior da gleba e aprompta-la para o que os americanos chamam de *cultura secca*, que tão bons resultados têm dado nos Estados Unidos e que nós quizemos, em bôa hora, ensaiar nos Estados do Norte do Brazil. Estamos, por isso muito curiosos em saber como os *profissionaes americanos*, a serviço do ministerio da agricultura, vão dar o seu *veredictum* ácerca da possibilidade da cultura mecanica ás terras dos nucleos coloniaes do territorio fluminense.

O que elles poderão dizer, quando muito, pelo exame phisico-chimico das terras, é se ellas se prestam a estas ou áquellas culturas, sendo que a opinião delles ainda pode ser fallivel, porque o meio lhes é desconhecido, e a altitude nos climas intertropicaes não corrige a deficiencia de latitude, o que está plenamente conhecido e provado.

Certo as terras do Itatiaya não se prestam ás culturas tropicaes, como o café, etc., mas uma vez que se fez a despeza com a installação destes centros de colonização e sendo uma verdade *que não ha terra ruim, ha, sim, máo agricultor*, não achamos justo que o governo extinga estes nucleos cujas terras não são tão ruins como se tem dito, mas que *na politica fluminense tem servido de cabeça de turco*.

As terras do Itatiaya têm defeitos, demos de barato, porém tambem têm qualidades e não poucas, e se a questão de clima influe para chamar colonos de certas partes do norte da Europa, não conhecemos coisa melhor do que as terras do Itatiaya, onde observámos, ainda ha poucos dias, quando o valle do Parahyba se regalava de um calor senegalesco, uma temperatura tão amena, que nos fazia sentir não sermos colonos dos nucleos fluminenses do Itatiaya, o que nos suggeria a idéa de adquirir um lote para veranearmos ali todos os annos.

Incontestavelmente, servem para diversas culturas e a sua grande proximidade das duas grandes cidades do Rio de Janeiro e São Paulo muito virá influir na progressiva valorização das ditas terras.

O que será preciso é estudarem-se as especies de culturas que poderão ser emprehendidas naquella região alpestre do Brazil e intelligentemente escolher as variedades dessas especies que melhor prosperarão ali.

Estamos informados de que a colheita de batatas este anno foi ali muito abundante e que a qualidade dellas é excellente (o que podemos affirmar), o que vem provar que as terras dos nucleos ao menos prestam-se para *plantar batatas*.

Fossem elles situados no Estado de São Paulo e estamos certos de que o governo paulista, com a sua bôa orientação, não só pugnaria pela manutenção dos mesmos, como contribuiria para o seu engrandecimento.

Abandonar, pois, o governo federal a obra encetada, será uma triste demonstração da nossa falta de persistencia e, no caso de tal acontecer, será então occasião do governo do Estado do Rio, entrando em negociações com o da União, tomar a direcção dos nucleos em questão.

•

O engenheiro José Pires de Carvalho e Albuquerque, chefe da commissão constructora do centro agricola Sabino Vieira, no Estado da Bahia, acaba de ver os seus esforços junto ao governo do Estado para a acquisição das terras necessarias coroados de feliz exito. S. S. se acha actualmente com o secretario do governo Dr. Tourinho, em Entre Rios, ultimando a compra.

COM UM CACO DE GARRAFA

Hontem, ás 5 horas da noite, o dono do botequim da rua Engenho Novo n. 569, João Fernandes Vianna, depois de uma violenta discussão com o leiteiro Antonio Mello, quebrou uma garrafa no balcão, depois, com um caco da mesma, avançou para o leiteiro ferindo-o na cabeça.

A assistencia publica compareceu e, depois de medicar o ferido, levou-o para a Santa Casa.

Antes da chegada do automovel da assistencia, a pharmacia Botelho, faltando aos mais comezinhos deveres de humanidade e aos seus compromissos profissionaes, recusou-se a prestar auxilio ao ferido.

O aggressor foi preso em flagrante.

Recebêmos o catalogo dos pianos e instrumentos de que são depositarios e representantes nesta cidade, os Srs. Castro Lima & C., negociantes estimadissimos e estabelecidos á rua Sete de Setembro.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O bacharel Leopoldo Murybaert foi exonerado do cargo de promotor publico de Itaperuna, sendo removido para a mesma comarca o bacharel Walfrido da Cunha Figueiredo Junior, promotor publico de Nova Friburgo.

—Foi exonerado o bacharel Coriolano Innocencio Teixeira para o cargo de promotor publico de Nova Friburgo.

—Expediente da secretaria geral do Estado:

Officio do procurador dos feitos da fazenda publica — Pague-se;

Officio da directoria de obras—Pague-se;

Officio da Inspectoria de Instrucção — Pague-se de accordo com as informações, aguardando-se a abertura de credito para pagamento de 60$000;

Officio do Sr. chefe de policia—Pague-se a importancia de 48$000.

—Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Maria dos Santos de Oliveira — Deferido, nos termos das informações;

Joaquim Gomes de Araujo, ex-soldado do corpo militar — Restitua-se, nos termos das informações;

Moysés Garcia da Silveira Terra, 2º sargento do mesmo corpo — Designo os Drs. Pereira Faustino, Ferreira de Figueiredo e Alberto T. da Costa, para procederem á inspecção de saude do requerente;

Jeronymo José de Souza, 2º sargento do corpo acima citado — Designo os Drs. Ferreira de Figueiredo, Eduardo Silveira e Pereira Faustino, para procederem á 2ª inspecção;

Carlos Augusto de Figueiredo, thesoureiro do Estado — Deferido, nos termos das informações.

—Expediente da directoria dos negocios do interior e justiça:

Ao collector das rendas do Estado, no municipio de Magé, foi remettido o titulo concedendo ao bacharel Henrique Midosi, promotor publico dessa comarca, tres mezes de licença para tratar de sua saude.

—Foi remettido á directoria das finanças o titulo concedendo ao major João Martins Silveira, agente do registro da Boa Vista, trinta dias de prazo, em prorogação, para prestar fiança, nos termos da lei.

—Requerimento despachado:

João Dias Moreira — Como requer.

Para exercer o cargo de director da Casa de Detenção, foi nomeado o coronel Eugenio Aurelio Brandão do Valle.

—Ao collector de Macahé foi determinado que pague os vencimentos a que tiver direito o promotor publico Dr. Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, a partir de 19 de janeiro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Arthur Xavier Calheiros de Miranda, ex-praticante da directoria das finanças—Deferido.

João Francisco Pereira—Expeça-se ordem nos termos das informações.

Victor Ribeiro Leal—Apresente certidão negativa do official do registro geral de hypothecas.

Maria Alves da Costa Guimarães, professora da escola do Timbó, em S. Fidelis—Deferido como se informa.

Constantino Domingos Ferreira, professor da oitava escola de Nova Friburgo—Expeça-se ordem nos termos da informação.

Bacahrel Adolpho Macario Figueira de Mello, juiz de direito da comarca de Nova Friburgo—Deferido como se informa.

Padre José Pinto dos Reis—Expeçam-se as ordens como se informa.

Maria Martins professora da 32ª escola de Campos —Expeça-se ordem nos termos das informações.

Geralda Eugenia de Meira Borges, inventariante do espolio de João Vieira da Silva Borges— Expeçam-se as ordens nos termos das informações.

Balbino Domingues Porto, professor em Araruama—Expeça-se ordem como se informa.

AGENTE DE TRUZ

Um par de bichas do valor de 4:000$ roubado e descoberto pela policia —Da rua do Riachuelo á travessa da Barreira—Como se deu o facto.

Na segunda-feira de carnaval, ao despertar pela manhã, Julia Constanse, mais conhecida pelo appellido de Julia Italiana, residente á rua do Riachuelo n. 38, deparou diante de si com audacioso gatuno, que, tendo entrado no seu quarto de dormir, sem ser presentido, começara a fazer mão baixa nos objectos que encontrava ao seu alcance. Já tinha, no entanto, empalmado um par de bichas do valor de 4:000$000.

A victima quiz gritar por soccorro, mas estacou diante da terrivel ameaça do ladrão, que, sacando do revólver, conseguiu escapulir-se sem soffrer o menor constrangimento.

A Julia Italiana, vestindo-se, foi dar queixa do facto ao Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, que a mandou para a delegacia do 12º districto.

Das diligencias encetadas immediatamente, foi encarregado o agente Macario de Assumpção.

Este, pondo-se em campo, dirigiu-se a todas as casas de penhores, ás quaes scientificou do facto.

Não tardou a que á casa de penhores existente na travessa da Barreira, de José Cahen, comparecesse o ex-agente de policia Affonso Rayer, a empenhar o par de bichas furtado.

O dono da casa, de posse do objecto e de accordo com as ordens recebidas, apprehendeu-o, declarando ao portador que assim procedia por se tratar de um furto.

Affonso Rayer protestou contra taes allegações e promptificou-se a voltar com o dono da joia.

Dito e feito; saiu e voltou sem demora, acompanhado do agente de policia Alvaro Innocencio da Costa.

Este declarou pertencerem as bichas á sua mulher, que as pretendia empenhar por ter necessidade de dinheiro.

Foi-lhe, todavia, exigida apresentação de pessoa idonea.

O agente Innocencio foi buscar o Sr. Antonio Bastos, proprietario do Stadt München, que conhecendo-o como agente de policia, não teve duvida em fazer a apresentação, tanto mais quanto tratava-se apenas de estabelecer a identidade da pessoa.

Desta feita o dono da casa de penhores não relutou mais em entregar o par de bichas.

E lá se foi o Innocencio, todo lampeiro, com a joia.

O agente Macario, que não descansou um só momento, voltando á travessa da Barreira, foi informado do que se passara.

Acto continuo dirigiu-se á policia e apresentou uma parte circumstanciada do facto ao major Camara Campos, inspector do corpo de segurança.

O agente Innocencio ao saber que fôra descoberto o seu plano, correu, por sua vez, á policia, para entregar ao Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, o par de bichas em questão.

Aterrorisado com a gravidade da situação, caiu de joelhos aos pés daquella autoridade, pedindo que não o desgraçasse.

O Dr. Hugo Braga mandou-o que fosse á delegacia do 12º districto entregar a joia.

O agente Innocencio cumpriu a determinação do seu superior, recebendo a victima a almejada joia das mãos do commissario Campos.

O epilogo dessa historia altamente escandalosa não podia ser outro:

O Sr. chefe de policia, por acto de hontem, exonerou esse infiel empregado, a bem do serviço publico, e, mandou que se procedesse a inquerito.

Ao que parece, o furto foi commettido pelo ladrão Thomaz Marinho dos Santos, que se acha pronunciado pelo juiz da 12ª pretoria, por crime de furto.

COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, embarcará para a Colonia Correccional dos Dois Rios, depois de amanhã, levando em sua companhia o escrevente Oliva e dois medicos legistas, para procederem ás diligencias, que se tornarem necessarias.

S. S. ouvirá o depoimento do pessoal administrativo da colonia e dos correccionaes, que se queixarem de máos tratos, os quaes serão desde logo submettidos a exame de corpo de delicto.

O Dr. Cunha Vasconcellos pretende tambem mandar exhumar o cadaver do correccional, que, fugindo da colonia, morreu no matto, á mingua, facto esse que deu maior vulto á denuncia, porque se dizia, que depois de ter sido o referido correccional castigado horrivelmente, fôra enterrado vivo!

Aguardaremos a chegada de S. S. para publicar noticia detalhada sobre o que fôr apurado.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 6 horas da tarde, o trem SC 54, ao entrar na estação de São Francisco Xavier, apanhou o individuo Laurindo Antonio Lopes, solteiro, de 25 annos, caixeiro de um botequim á rua Jockey Club n. 352.

O pobre homem morreu instantaneamente.

O cadaver foi removido para o Necroterio publico.

OS VALENTES

Antonio Pereira Lopes e Horacio Bibiano, empenharam-se hontem, á noite, em calorosa discussão, por motivo futil.

Depois de trocarem desaforos, Bibiano, que se tem em conta de valente, desafiou o contendor para liquidar o caso em logar apropriado, e foram brigar na rua do Barroso, em Copacabana.

Lá chegados, Bibiano atacou Lopes de surpresa, ferindo-o funda e extensamente á navalha, no hombro esquerdo.

Commettido o delicto, o criminoso tentou fugir, mas um soldado de ronda, chegado em boa occasião, prendeu-o em flagrante.

O ferido recebeu curativos que lhe prestou a assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 199.

Bibiano foi autoado na delegacia do 7º districto.

VELHA RIXA

FACADA

Entre Manoel Medeiros de Lima, o "Gato esfolado", desordeiro de nome e Casimiro dos Santos, operario, ha uma velha rixa por motivos de nonada.

Seguia hontem, á noite, Casimiro pela rua D. Polixena, quando foi ainda uma vez provocado por "Gato esfolado", que tambem por ali passava na occasião.

Casimiro repelliu a provocação, sendo então aggredido por "Gato esfolado", que, armado de faca o feriu no pescoço.

Interveiu a ronda local, sendo "Gato esfolado" preso em flagrante e autoado na delegacia do 7º districto.

Casimiro recebeu curativos no posto de assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Pinheiro Guimarães n. 61.

ACCIDENTE

O menor Raul da Costa Ferreira, de 13 annos de idade, brincava na rua da Carioca, tomando por divertimento a trazeira dos bonds, que passavam.

Resultou ficar elle imprensado entre um bond e uma carroça e receber varias escoriações na perna esquerda.

O motorneiro e o carroceiro foram presos, mas foram postos logo em liberdade, visto se ter apurado que elles não tinham responsabilidade no caso. O menor foi medicado pela assistencia e recolheu-se á sua residencia na rua de S. José n. 22.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando o commissario de 1ª classe do 5º districto Luiz Otero Filho e o escrevente do 19º districto José Monteiro de Sá Freire;

Nomeando: commissario de 1ª classe, o de 2ª, do 5º districto, José da Gama Manhães; José Monteiro de Sá Freire, commissario de 2ª classe do 5º districto; Dr. Antonio da Rocha Diniz, 1º supplente do delegado do 23º districto; Ramiro Ribeiro da Silva, commandante da guarda de vigilantes nocturnos do 20º districto; Antonio Estevão de Oliveira, ajudante da mesma guarda, e Edgard Soares Machado, escrevente do 19º districto;

Transferindo o 1º supplente do delegado do 23º districto Dr. Eurico Teixeira da Fonseca, para identico logar no 19º districto, e os commissarios de 2ª classe Candido Maximo Lafayette Coimbra, do 5º para o 14º e deste para aquelle José Ayres do Nascimento; Ernesto Machado da Costa, do 21º districto para o 12º, e deste para aquelle Oriantino da Silva Lourêdo.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, apresentando diversos individuos, afim de serem photographados e identificados; ao delegado de policia da Barra do Pirahy, apresentando o menor Gaudencio Cancio, afim de ser entregue á sua familia; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem, em 2ª classe, até a estação da Barra do Pirahy, para o menor Gaudencio Cancio; ao juiz da 2ª pretoria, mandando apresentar a menor Adelaide Dias; ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie no sentido de ser impedido o desembarque, neste porto, dos anarchistas José Vidal e Juna de Lacassa, que vêm a bordo do paquete "Indiana"; ao delegado do 6º districto, apresentando o menor Annibal Pedro, afim de ser encaminhado á sua residencia; ao delegado do 12º districto, apresentando a octogenaria Maria Joanna, afim de ser encaminhada á sua residencia; ao delegado do 13º districto, apresentando o menor Julio, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores; ao delegado do 27º districto, apresentando a sexagenaria Candida Maria da Conceição, afim de ser encaminhada á sua residencia; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção masculina), mandando admittir o menor Raul da Silva; ao mesmo (secção feminina), mandando admittir a menor Antonia dos Santos, e ao mesmo (secção feminina), mandando apresentar, nesta repartição, a menor Adelaide Dias. Nacional de Alienados quatro indigentes.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje:

Apollo, Dr. Pedro Carvalho Fonseca; Palace, major Alberto Xavier de Almeida; S. Pedro, capitão José Joaquim de Castro Afilhado; Recreio, major Firmino Martins de Sá; Carlos Gomes, Virgilio do Couto; Casino, capitão Horacio Ramos Machado Junior, e S. José, Paulo Campos Porto.

AFOGADO

A policia do 23º districto fez recolher hontem, ao Necroterio da policia, o cadaver de Affonso Pereira Monteiro, de cor parda, brazileiro, de 23 annos, vigia da ilha de Itamaracá, que pereceu afogado.

O cadaver que será hoje autopsiado, foi removido do Porto Velho, em Cordovil (Penha).

VINGANÇA A CACETE

Hontem, á noite, Guilherme Flores, percebendo que sua casa era alvejada por pedra partidas da casa n. 40, da rua Boa Vista, onde moram D. Adelaide Lima Masson e sua filha Deomilia, furioso, invade a casa da vizinha, e encontrando a moça Deomilia descarrega sobre ella um cacete, ferindo-a na cabeça.

D. Adelaide, junto com sua filha, foi dar queixa ao delegado do 20º districto, que fez medicar a ferida, pela assistencia publica.

Deomilia recolheu-se á sua residencia.

O aggressor fugiu.

REVOLTANTE

Occorrido ha dias um furto de joias e dinheiro na pensão Beira-Mar, á praia do Russell, de que foi victima um hospede de passagem no Rio, o tenente Mario Plinio de Carvalho, ali residente, procurou insinuar no espirito do delegado do 6º districto, a quem fôra apresentada queixa do facto, a possibilidade de ter sido o delicto praticado por uma arrumadeira da casa, cujo nome citou, de comparsaria com um "chauffeur", seu namorado ou amante.

Intimada a comparecer perante o delegado, a arrumadeira em questão, que é uma linda mocinha de 16 annos, na occasião acompanhada de sua mãi, tambem empregada na pensão, negou desassombradamente o delicto e mais que tivesse namoro com qualquer "chauffeur".

Apertada nas malhas de um interrogatorio bem conduzido, a arrumadeira manteve sempre as suas primeiras declarações sobre o furto; mas, tendo suspeitas na interferencia do tenente Plinio na accusação da autoria do furto que sobre ella pesava, fez, por sua vez, ao referido official graves accusações, que a policia está apurando em inquerito regular.

Declarou a arrumadeira que, ha cerca de 15 dias, quando procedia á limpeza de um aposento da pensão, foi violentada pelo tenente Plinio; que, arremessada de surpresa de encontro á cama do aposento, que é um dos da extremidade da casa, ninguem havendo perto na occasião, o tenente Plinio tentara brutalmente contra a sua honra, tendo para tal fim, não só a subjugado, como tambem, com uma das mãos, evitado que seus gritos pudessem ser ouvidos.

Tomadas por termo as declarações da arrumadeira, o Dr. Ferreira de Almeida fez examinal-a no gabinete medico-legal, tendo os peritos affirmado ter sido a pobre rapariga desvirginada recentemente.

Em segundo interrogatorio, referiu a arrumadeira ter contado o facto, logo depois de occorrido, a uma outra empregada da pensão, o que já está tambem confirmado pelas declarações desta testemunha.

O inquerito prosegue.

CAIU DE UM ANDAIME

Hontem, cerca de 2 1/2 da tarde, o preto Samuel Nilo de Pinho, de 28 annos de idade, casado, brazileiro, residente em Jacarépaguá, trabalhando em um andaime, caiu, recebendo varios ferimentos contusos na região parietal direita, outro na região supercilíar esquerda e nos labios. O desastre deu-se na rua da Alfandega. Medicado pela assistencia publica, o ferido recolheu-se á sua residencia.

ATROPELADA POR UM AUTO

Ottilia Schumann, de cor branca, com 26 annos, casada e moradora em D. Clara, atravessava hontem a praça Onze de Junho, quando foi atropelada por um automovel que por ali passava, com grande velocidade.

A infeliz mulher ficou com fractura exposta dos ossos da perna direita em seu terço inferior, feridas contusas na região parietal direita, e no cotovello, do mesmo lado.

Soccorrida pela assistencia, depois de receber os primeiros curativos, foi removida para o hospital da Misericordia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, domingo, haverá exercicio de tiro, tanto de fuzil como de revólver e pistola de guerra, nos "stands" Paulo Frontin e Salles Belforo, do Tiro Brazileiro da Pavuna.

A direcção do "stand" de fuzil continúa a cargo do 1º sargento atirador de 1ª classe Antonio de Almeida, o registro de 300 metros (1ª classe), a cargo do capitão Luiz Vianna, o registro de 200 metros (2ª classe), a cargo do 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior, o registro de 100 metros (2ª classe), a cargo do 2º sargento Arthur dos Santos Coimbra; a direcção do "stand" de revólver, continúa a cargo do 2º sargento João de Souza Martins e o registro de 25 a 50 metros a cargo do 1º tenente Eugenio Xavier de Brito e a munição de fuzil para os atiradores será distribuida pelo socio fiel do thesoureiro José Vicente Pinto.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no dia 12 do corrente inscreveram-se mais nas provas abaixo os seguintes atiradores como representantes do Tiro Brazileiro do Leme:

Classe Dr. Alcides de Figueiredo—O 2º tenente Mario Lago, e na classe Moysés Pinto, o 2º sargento Arthur José de Sá, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 106.

Ficou organizado do seguinte modo o jury que tem de julgar o grande concurso de tiro de guerra do proximo dia 12:

Presidente, Dr. Joaquim Tavares Guerra; membros, capitão Dr. Manoel Correia do Lago, representante do general Menna Barreto; capitão Henrique Luiz Vianna, Dr. Felippe de Azevedo e Dr. Alcides de Figueiredo; servirá de secretario, com voto deliberativo, o 1º tenente Eugenio Xavier de Brito.

Fiscaes de 300 metros (classe de mestres)—Capitão Manoel Baptista Salgado; 200 metros (1ª classe), capitão Joaquim da Silva Bento; 200 metros (2ª classe); 1º sargento Antonio de Almeida; 100 metros (2ª classe), 2º sargento Arthur dos Santos Coimbra.

Revólver—50 metros (1ª classe)—Capitão Aureliano Pinto dos Reis, 25 metros (2ª classe), Constantino Alves e 25 metros (3ª classe) 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior e o 2º sargento João de Souza Martins.

O serviço de informação geral será feito pelo Sr. Arlindo Jacques, director de tiro da sociedade e pelo 2º tenente da companhia de guerra Moysés Pinto.

Têm causado verdadeiro successo entre os atiradores do Tiro n. 96, Pavuna, a amizade conquistada pelo Pavuna, aos atiradores da Confederação do Tiro Brazileiro.

O aspirante a official Pinto de Carvalho, um dos dedicados trabalhadores pelo desenvolvimento do tiro de guerra, entre nós, enviou de Cordeiros aos pavunenses delicado telegramma felicitando o Tiro Brazileiro da Pavuna pelo brilhante concurso que vai realizar no dia 12 proximo, onde se acha inscripta a "élite" dos atiradores nacionaes.

A inscripção continúa a ser recebida de accordo com o programma, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium) com o capitão Acylino Jacques, director do concurso.

APUROS DE UMA PARTURIENTE

EM PLENA AVENIDA

A's 2 1/2 horas da madrugada de hontem, Maria Emilia Ribeiro, de nacionalidade portugueza, caminhava pela Avenida Central.

A mulher estava em estado adiantado de gravidez.

Em dado momento, sentindo as dores do parto, procurou um guarda civil a quem contou o seu soffrimento e pediu uma providencia urgente.

O guarda requisitou immediatamente um auto da assistencia.

Chegou o automovel e Maria foi removida para a Maternidade, mas durante o percurso deu á luz a um menino.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Laboratorio:

Foi feita uma pericia de pús; começada outra pericia toxicologica e requisitada duas novas pericias, sendo uma de pús, outra de manchas em roupas; perito, Dr. Antenor Costa.

Serviço interno:

Corpos de delicto, sete; lesões leves, Drs. Rego Barros e Brederode Pessoa de Mello.

Attentado ao pudor, tres, positivos; Drs. Moretzsohn e Rego Barros.

Allenação, um, positivo; Dr. Jacintho de Barros.

GRANDE RIVAL NA AMERICA DO SUL DO CANAL DE PANAMÁ

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"O immenso trajecto das mercadorias, malas e passageiros da China, Japão, Philippinas, Australia, India Ingleza, etc., para Europa, pelo porto da Bahia, ou seria feito por meio das actuaes estradas de ferro de bitola, ou, quatro vezes mais velozmente, pelas "estradas de ferro monotrilho" de que privilegio concedido pelo governo, e como seria facil dar a velocidade horaria de 150 kilometros, sem descarrilamentos, nem necessidade absoluta de tuneis e grandes e dispendiosos córtes e aterros, e outras obras necessarias neste systema de viação accelerada, as tarifas poderiam ser baixadas á expressão mais simples, mesmo abaixo daquellas dos valles do Mississipi e do Missuri, deixando ainda lucros avantajados.

Só o transporte do "sal gema" das cinco leguas de montanhas deste mineral, de que fala Marcell Mannier, no seu livro "Des Andes au Pará", e que existem no alto—Ualhaga, acima do "pongo de Aguirre" (salto de Aguirre), cobriria todas as despezas do immenso custeio da Transcontinental Sul Americana.

Diz, porém, a doutrina de Monroe: "Reserva todo o continente americano para os habitantes dos Estados Unidos, e declara que nenhuma potencia deve possuir jurisdição sobre parte alguma delle."

Ora, os norte-americanos, abrindo, como estão porfiadamente abrindo, o canal do Panamá (e os inglezes tratam tambem de alargar e aprofundar o de Suez para permittir a navegação dos paquetes e "dreadnoughts" de maior arqueação), obedecem mais a fins estrategicos do que aos commerciaes, ou, pelo menos, á ambos estes fins, porque pretendem fortifical-o, nos altos, por meio de canhões de 14 pollegadas (35 centimetros), e "estão creando", na Bahia de Jamaica, um grandioso porto de mar, "para ampliar" o de Nova York, e esperam fazer assim tanto commercio, e como os povos productores são os que mais facilmente o povoam, que, em 1950, calculam ser de 10 milhões de habitantes a população dessa cidade, e, segundo os optimistas, "vinte milhões de habitantes", e então será Nova York, como elles dizem, o "maior porto commercial do mundo".

Ora, essa bahia de Jamaica, situada na costa do Atlantico norte, perto de Nova York, era uma vasta agglomeração de aguas salgadas, que servia para a creação de ostras, mas hoje, corre ali a lama pelos tubos, como se fosse agua.

Nestas condições de grandeza, quem poderia ser o celeiro para essa immensa população norte americana em 1950?

Ingenuamente o perguntamos, e estimariamos que alguns naturalistas ou outro qualquer scientista nos respondesse.

Apesar dos progressos da agronomia moderna, que reconhece "não precisar a planta" de repouso nocturno, porque, por meio de illuminação dos campos cultivados, as colheitas se apressam, todavia os norte-americanos, tão entendidos já nessa sciencia agronomica á ponto de applicarem até as poeiras das lavas dos valcões como fertilizadores sublimes no cultivo da videira e do trigo, em virtude da observação que fizeram de prosperarem assombrosamente na Europa as videiras dos flancos e proximidades do Vesuvio, e o emprego abundante da agua, levada até em grandes e extensas linhas de tubos de diametros de um metro e 80 centimetros, feitos de madeira preparada em aduelas, na California, utilizando-se para esse fim de uma especie do nosso pinho, do Paraná, e mesmo utilizando-se desses tubos, construidos em diversos trechos "simultaneamente" na valla onde devem ficar enterrados e cobertos de cimento e resistirem á pressão de 50 libras por pollegada quadrada, e assim alimentarem até as mesmas populações de diversas cidades, que poderiamos indicar, se fosse preciso, conseguem elles, dizemos, "pelas proprias irrigações", augmentar prodigiosamente suas colheitas.

Não obstante, porém, tudo isto, os seus campos se depreciam annualmente e a sua industria pastoril tende igualmente a definhar, quer no gado bovino, quer no ovino e no suino, e precisarão de importar alimento.

Da Australia, de certo, não lhe poderá vir porque esta, pela ausencia absoluta de rios, nunca será um paiz agricola; da Russia, menos ainda; da Africa, tampouco, porque irá para a Europa o que produzir; restam só o Brazil e toda a America do Sul, inexgotaveis em rios caudalosos. Conseguintemente a boa politica mandanos prepararmos em tempo para o que der e vier, assim como para sermos, em menos de 40 annos, o "celeiro da America do Norte", mandando-lhe os productos dos nossos campos para Guayaquil, excellente porto de mar do Equador, e d'ali facilmente para a California, com 12 dias de viagem, ou mesmo para Chicago, pelo Mississipi."

Um rapto — A policia americana anda em uma roda viva á procura de uma joven ha dias raptada. A menina é filha do famoso millionario yankee Francis Arnold.

Naturalmente está depositada em algum banco. Ou no cofre dos Humbert.

ARTES E ARTISTAS

PALACE THEATRE—*Bohême*, opera em quatro actos, de Puccini.

Depois de alguns dias de repouso, algum tanto forçado pelas festas do carnaval, a companhia lyrica italiana, que esteve trabalhando no theatro Apollo, reappareceu á noite passada no Palace Theatre, levando á scena a *Bohême*, e nestas circumstancias, tem a representação o direito a ser considerada uma primeira, e, por isso, daremos conta do seu desempenho.

Não resta duvida que a companhia muito ganhou com a mudança, pois que não ha paridade entre os dois theatros, sendo que todas as vantagens, em comparação, que porventura se queira estabelecer, serão a favor do ultimo, que foi construido, tendo em vista os melhoramentos modernos para o fim especial de nelle estabelecerem companhias de operas e operetas.

Não resta a menor duvida que até certo ponto foi conseguido esse *desideratum*.

As vozes dos cantores aqui sobresaem muito mais em virtude da melhor acustica, tornam-se mesmo mais bonitas, e quer-nos parecer que, mesmo os cantores se sentem melhor em scena, em palco muito mais espaçoso, o que os predispõe a melhor darem conta dos seus papeis.

Pelo menos foi isso o que hontem nos pareceu, pelo modo por que guiaram todos os seus respectivos papeis, que foram cantados perante uma grande concurrencia.

A Sra. Desana fez uma Mimi ainda melhor que antes o havia feito, distinguindo-se nos duetos do 1º e 3º actos, em que o quarteto teve grande realce, e foram obrigados a repetir, taes os applausos e os insistentes pedidos de *bis*.

O tenor Stanzani, um bom Rodolpho, tendo momentos felizes.

A Sra. Minotti deu o mesmo brilho de antes, á sua Musetta, que já dissemos e repetimos, é de primeira ordem, distinguindo-se muito na valsa lenta do 2º acto e no quarteto.

O barytono Azzolini fez bem, como sempre, a sua parte de Marcello.

O baixo Tisci Rubini, um excellente Schauard, tendo o exito de sempre a canção *Vecchia zimarra*, e bisada.

O barytono Zani, que se encarregou do Colline, fel-o bem.

A orchestra, com o costumeiro brilho, sob a direcção do habil maestro Abbate.

Lembramos que a companhia dá apenas seis espectaculos, devendo embarcar no dia 8 para o Rio da Prata.

Hoje a *Wally*.

Lucinda Simões professora do Conservatorio de Lisboa.

Como se sabe, Lucinda Simões, a grande actriz portugueza, vai dirigir a cadeira de arte dramatica no Conservatorio de Lisboa, preferindo esse logar ao que lhe foi offerecido na nossa escola dramatica.

Dos motivos que a levaram a rejeitar a offerta do Brazil e das intenções em que se encontra, quanto no seu novo logar, dá-nos conta um redactor do *Seculo*, de Lisboa, em entrevista que teve com a grande actriz e que passamos a transcrever:

"Depois de termos procurado infrutiferamente Lucinda Simões em casa, resolvêmos dirigir-nos ao theatro do Gymnasio, na esperança de que a grande artista, satisfazendo a nossa justificada curiosidade, nos diga ali qual o plano de ensino que tem em perspectiva seguir, a ser certa a sua nomeação para professora do Conservatorio.

Passam alguns minutos das oito horas da noite. Atravessámos rapidamente os corredores do interior do theatro, guiados por uma empregada de impeccavel avental branco e vestida de preto, e, em um instante, somos introduzidos no pequeno gabinete da eminente actriz. Está mobilado com extrema simplicidade, mas não exclue a elegancia e o bom gosto. Não admira! No seu ambiente, embalsamado de rosas, esvoaça o espirito gentilissimo de uma mulher que uma enorme multidão de ha muito coroou como legitima rainha do nosso meio theatral... Lucinda Simões leva alguns minutos a apparecer; no seu camarim, que é contiguo ao gabinete onde a aguardamos, faz *toilette* para representar na delicada comedia, de Capus, *Paixões Passageiras*, que sobe á scena em festa artistica de Laura Hirsch, uma actriz intelligente e estudiosa, que faz carreira. Emquanto esperamos, vamos presenciando a azafama sem treguas que se desenvolve entre os bastidores e que nos fere e surprehende a retina, como interessantes fitas animatographicas que se vão desenrolando. Lá fóra, a orchestra desfere os primeiros compassos e o publico espera a subida do panno, frio e fleugmatico, sem que lhe passe pela mente que a coordenação harmonica que vai desfrutar no espectaculo é elaborada no meio do *desconcerto* infernal que vai pelos camarins, pelos corredores, por todos os logares, emfim, onde se encontre, naquelle momento, uma personagem ou um simples mecanismo que tome parte na acção ou na montagem da peça.

...Eil-a, finalmente! Lucinda Simões surge-nos á porta do seu camarim, elegantemente vestida de velludo *gris*, finamente enluvada, prompta a entrar em scena. Não ha duvida: não temos na nossa frente sómente uma extraordinaria artista; temos, antes de tudo e sobretudo, uma *grande dame*, que rivalizaria com aquella amoravel multidão de mulheres que povoaram os salões de galanteria fina e exquisita de madame Recamier.

—Pois é como lhe digo, meu caro amigo, exclama a nossa illustre entrevistada com um sorriso levemente malicioso: não atino com o fim da sua visita, por mais que me pretenda insinuar o contrario. Julguei, de principio, tratar-se de uma palestra de amizade, de desejo de bom amigo de me vir vêr; mas a gravidade com que se annuncia como enviado especial do *Seculo* fez-me pôr immediatamente de parte esse pensamento, que, aliás, me era em extremo agradavel. Mas, de que mysterio se trata então?

E Lucinda, ao deixar escapar estas palavras, não abandona aquella pontinha de malicia, que desde logo lhe assomou aos labios carminados, ao accentuarmos-lhe, á queima-roupa, que de certo presumia o objectivo da nossa entrevista. Não tinhamos outro remedio que pôr os pontos nos ii, se bem que cada vez mais convencidos de que a fina perspicacia de Lucinda Simões adivinhara, desde o começo, os nossos intuitos.

—Mas eu não sei nada de positivo a esse respeito, interpella-nos ella, ao alludirmos á sua falada nomeação para o Conservatorio; nada de positivo, meu amigo, garanto-lhe. Todos os dias recebo felicitações, pedidos de entrevistas sobre o assumpto, uma infinidade, emfim, de provas de deferencia que me captivam e me compensam largamente da decepção que, porventura, tivesse de soffrer se tal nomeação nunca passasse da fantasia dos amigos generosos... Mas eu sei lá se essa nomeação será um facto!

—Mas, se o fôr, como é muito provavel, não me poderia dizer qual a orientação que tenciona dar ao curso?

Os olhos negros e limpidos da nossa interlocutora fulgaram com mais intensidade, e, sem sombra de hesitação, diz-nos:

—Pois bem, para lhe ser agradavel, vamos prever a hypothese de eu ser nomeada professora do Conservatorio. Devo dizer-lhe que um dos maiores defeitos do meu espirito é ensinar, tendo projectado mesmo, antes de se falar das probabilidades de ser investida naquelle cargo, em crear um curso particular, onde procuraria fazer os futuros artistas. O meu plano é fazer um ensino essencialmente pratico. Nada de theorias emphaticas e estereis, que só servem para atrophiar o espirito dos alumnos, dando os lamentaveis resultados que, num longo rosario, temos visto desfilar de ha alguns annos a esta parte. Deve-se começar por corrigir os erros de pronuncia, a collocação da bocca, procurando conseguir uma dicção correcta. Depois iremos á declamação e á arte de representar. E' preciso não esquecer que os alumnos devem ser aproveitados para os diversos generos de theatro consoante as suas aptidões especiaes e até o seu feitio physico. Por exemplo, uma alumna de physionomia graciosa e expressiva deverá aproveitar-se para *soubrette*, fazendo-se-lhe conhecer, não só o nosso repertorio chamado classico, como ainda o estrangeiro, e, assim, os outros.

—Acha, então, indispensavel para os progressos do nosso theatro o levantamento do ensino da arte dramatica?

—Mas isso não offerece duvidas; é necessario ser-se emprezario ou ensaiador para avaliar bem as arduas difficuldades que se tem a vencer—e que muitas vezes nunca se vencem—com a legião de individuos que se entregam á arte do theatro. Como calcula, não é nem ao emprezario, nem ao ensaiador que compete esse trabalho, que não raras vezes desce até aos mais simples preliminares de aprendizagem. Ora, urge fazer qualquer coisa a serio, para facilitar o caminho aos futuros artistas, poupando, simultaneamente, tempo e dinheiro ás emprezas.

—Diga-me: por que não aceitou o logar de professora no Conservatorio do Rio de Janeiro, para que foi convidada?

—Não é difficil prever o motivo. Se é certo que á capital fluminense me ligam laços de estima e de gratidão, que não esquecerei, não é menos verdade que é aqui que tenho a familia, os amigos... é a minha patria, emfim. Oh! meu caro amigo, o sol da patria é ainda tudo para o nosso sentimento affectivo. Nenhum nos sorri e fala como elle. Mas, apesar dessa recusa, como lhe disse, voto o mais entranhado amor ao ensino, e para mim extremamente grato guiar os passos dos novos, daquelles que hão de perpetuar a tradição da nossa arte. E julga que eu gosto presentemente de representar?—accrescenta a gloriosa actriz, cuja physionomia se vai illuminando de cada vez mais. Pois, se assim o julga, engana-se. Acho que a arte de representar se fez para os novos e que nós, aquelles que o tempo não poupa com a sua neve, lhes devemos ceder o logar, revelando-lhes os processos honestos de que usámos no nosso mister e que nos valeram os triumphos do publico, sendo, emfim, para elles pais extremosissimos e ciosos pelo seu futuro...

Posto que a conversação de Lucinda Simões nos estivesse enthusiasmando, seria um crime de lesa delicadeza prolongal-a.

O borborinho que ha pouco haviamos ouvido attenuara-se como por encanto. Os artistas estavam todos a postos e o panno subia lentamente. Achámos, portanto, opportuno rematar a nossa palestra com algumas palavras penhorantes de agradecimento, e, emquanto nos afastamos, perpassa-nos pelo espirito o vulto de Lucinda Simões, a desafiar os annos e a authenticar, no brilho do olhar e na gracilidade dos gestos, que o genio é sempre radioso e tem sempre alguma coisa da juventude."

Theatro Recreio.

O espectaculo que devia realizar-se hoje, em beneficio da actriz Marinha Correia, ficou transferido para quando se annunciar.

A beneficiada pede desculpas aos seus illustres convidados e o obsequio de conservarem os seus bilhetes.

Companhia José Ricardo.

Annuncia para o dia 8 a sua estrondosa estréa a *tournée* José Ricardo, companhia de operetas, magicas e revistas, com uma peça cujo nome será opportunamente publicado.

Palace Theatre.

Apparece de novo no cartaz da companhia lyrica a encantadora opera de Bizet, a *Carmen*.

Não erramos dizendo que é do repertorio uma das mais bem executadas, tendo para desempenhal-a elementos de primeira ordem.

Uma mudança, porém, soffre hoje a distribuição dos personagens, e é que *Michaela* vai ser cantada pela distincta soprano Migliardi.

Os outros papeis terão seus antigos interpretes: Beiret, Stanzani, Zani, etc.

Amanhã haverá dois espectaculos: *Africana*, na *matinée* e *Tosca*, na *soirée*.

Cassino.

A *troupe* que está trabalhando no elegante theatro Cassino, da praça Tiradentes, uma das melhores, seja dito de passagem, que temos visto, continúa no mais franco successo.

Só os Parrety, acrobatas no trampolim, e as irmãs Doria, igualmente acrobatas, mas a fio de cabello, bastam para attrair o Rio em peso.

E as cançonetistas?

Um programma assombroso. Amanhã, *matinée* familiar.

S. José.

Topsy, o elephante doutor, que tudo sabe e tudo faz, exhibir-se-ha ainda mais uma vez, hoje, no cinema-theatro São José.

Pia Fidis, com os seus cães, campeões da immobilidade, tambem, e mais quatro *films* de arte em cada sessão.

Para amanhã, prepara-se magnifica *matinée*. Alegre-se a criançada.

Circo Spinelli.

Offerece hoje á multidão dos seus apreciadores um programma grandioso, em cujo desempenho tomam parte distinctas senhoritas e artistas vantajosamente acreditados nesse genero de funcções.

O numero de hoje da "Revista da Semana" está devéras interessante, quer em chronicas, quer em photogravuras.

Entre estas, citêmos as da festa do Tiro Brazileiro Federal, as da recepção de 24 de fevereiro e as da sessão solemne da Sociedade de Geographia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Apresenta um programma delicioso, que certamente attrairá numerosa e selecta massa de apreciadores habituaes desse cinema.

Cinema Paris.

Programma variado, justificando a fama dessa casa de diversões cinematographicas. O dia hoje será de movimento na praça Tiradentes.

Cinema Rio Branco.

Na "soirée" de hoje, vai ser levado a téla deste afamado cinema, o film "O chantecler", revista parodia, em um prologo, tres actos e duas apotheoses, que assim vai contar 386 exhibições. Além da applaudida revista, será exhibido o fim nacional de A. Botelho, "O carnaval de 1911".

Cinema Ouvidor.

Do seu programma de hoje, basta destacar o "Dante no Inferno", extraordinaria fita, que logrou ser apreciada por um critico exigente, e da competencia do Sr. Araripe Junior.

Cinema Odeon.

Como se não bastasse a relação selecta das fitas que annuncia, encontramos no seu programma "Coisas da China", etc., etc.

Cinema Idéal.

Com o seu programma de hoje, lavrou mais um tento, conseguiu mais uma victoria, no prelio cinematographico, o apreciado Idéal.

Cinema Chantecler.

Entre outras notaveis fitas do programma do dia, se destaca com justa razão "O cordão", hilariante revista cinemo-carnavalesca, apropriada ao momento de saudades do grande divertimento popular

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

Continuam diariamente os exercicios militares para instrucção dos recrutas que formarão as expedições contra os revolucionarios.

Hontem, á tarde, quando se procediam aos exercicios de artilheria, explodiu uma bala de canhão, ferindo dois officiaes, dois soldados e uma pobre criança, que se encontrava a pequena distancia.

ASSUMPÇÃO, 3.

O ex-intendente desta capital, Sr. Eduardo Shoerer, suspeito de ser um dos chefes da revolução, estava aqui vigiado pela policia. Ha dias foi para Humaytá, de onde seguiria para a Argentina. Até a fronteira o Sr. Shoerer seria conduzido preso por agentes de confiança do governo.

Deu-se, porém, o facto do Sr. Shoerer tentar subornar os seus guardas, para que o deixassem ficar em territorio paraguayo. Estes recusaram e levaram-no preso para Humaytá, onde foi encarcerado incommunicavel.

ASSUMPÇÃO, 3.

Foi visto em Caipuente um pequeno grupo de revolucionarios, que logo foi dispersado pelas tropas do governo.

ASSUMPÇÃO, 3.

Sairam para todos os departamentos do sul commissões encarregadas de recrutar soldados.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciou hontem, á noite, até tarde, pelo telegrapho, com o secretario da legação argentina em Assumpção, Sr. Areco, parece que dando-lhe instrucções para exigir do governo paraguayo a entrega immediata dos vapores argentinos, apprehendidos pelas autoridades paraguayas e revolucionarios.

BUENOS AIRES, 3.

Telegrapham de Formosa dizendo que, por noticias de Assumpção, ali recebidas, se sabe que vai ser nomeado governador civil de Humaytá o Sr. José Meza. Dessa cidade emigram diariamente numerosissimas familias para o territorio argentino.

BUENOS AIRES, 3.

Novos telegrammas de Formosa dizem que as autoridades do porto de Assumpção revistam todos os vapores, nacionaes ou estrangeiros, que por ali passam. Quando os commandantes protestam, as autoridades paraguayas ameaçam arrombar os porões e prender os navios e as tripulações.

—Sabe-se em Formosa que a policia de Assumpção prohibiu terminantemente aos jornaes que publicassem quaesquer noticias referentes ao movimento revolucionario.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Formosa o plano dos revolucionarios.

Depois de sublevada a cidade de Concepcion, ficará traçada uma linha partindo do norte, sublevando-se em seguida Encarnacion, Villarica e Missões e sitiando, por fim, Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 3.

As forças do governo, em numero de 5.000 soldados, marcham sobre os pontos sublevados. Os revolucionarios dispõem de 3.000 homens.

A chamada ás arams da guarda nacional não deu resultado.

Sobram, entretanto, armamentos.

Annunciam-se fuzilamentos de parte a parte, estabelecendo ambos os partidos uma guerra sem treguas.

BUENOS AIRES, 3.

Telegrapham de Formosa, informando que o chefe de policia daquella cidade partiu para Assumpção, esta tarde, acompanhado de dez agentes de policia, competentemente armados e municiados, em companhia do secretario da legação argentina no Paraguay, Sr. Areco, que se dirige a assumir o seu posto.

—Noticias de Formosa, chegadas agora, á noite, informam constar ali que foi assassinado em Humaytá o ex-intendente municipal de Assumpção, Sr. Eduardo Schoerer, que para ali havia sido conduzido preso, por suspeito de estar implicado na revolução.

—O Sr. Jacquet, secretario da chancellaria no Paraguay, e que está exercendo interinamente o cargo de encarregado de negocios nesta capital, visitou esta tarde o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a quem pediu noticias do movimento revolucionario no seu paiz.

—*El Diario* noticiou agora, á noite, numa das suas ultimas edições, constar-lhe que o governo argentino concederia apenas o prazo de doze horas ao governo do Paraguay para entregar os navios argentinos aprisionados pelas autoridades e pelos revolucionarios paraguayos.

—Agora, á noite, chegaram aqui mais as seguintes noticias sobre a situação do Paraguay:

De Formosa:

Os revolucionarios do norte, commandados pelo Sr. Adolfo Riquelme, avançam a marchas forçadas sobre Assumpção, tendo chegado já a Puerto Rosario. Em todas as cidades e povoações por onde passam os revolucionarios vêem augmentadas as suas fileiras. Em todo o norte a revolução está triumphante. As proprias guarnições do exercito adherem aos revolucionarios.

—Os *colorados*, que até aqui apoiavam incondicionalmente o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, estão divididos.

—Numerosos jornaes de Buenos Aires, chegados na terça-feira a Assumpção, e que se referiam aos successos do Paraguay, foram queimados pelo populacho na plaza de Asuncion, a principal da capital, entre ruidosas manifestações de desagrado.

—O coronel Garcete, capitão-geral dos portos, abandonou o seu posto e fugiu para territorio argentino, deixando em mãos de amigos uma carta em que se declarava revolucionario e inimigo do dictador coronel Albino Jara.

De Corrientes:

Com destino á villa Encarnacion, passaram por ali cem soldados de infanteria do exercito paraguayo, que vão reforçar a guarnição daquella cidade. Consta que nas proximidades de Valleta esses soldados atacaram a tiros um pequeno vapor, pertencente ao governo argentino, e que era encarregado da fiscalização aduaneira.

—Chegaram numerosas familias paraguayas, fugidas das perseguições das autoridades. Em todo o paiz não ha a menor garantia. As autoridades militares enfeixaram nas suas mãos todos os poderes. Não ha justiça nem liberdades individuaes. Os cidadãos validos são presos e remettidos para os quarteis, sem quaesquer explicações.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3.

A grande fabrica de tecidos de Negrellos, a doze kilometros de Santo Thyrso, foi hoje destruida por um incendio, cujas causas são ainda desconhecidas. Durante o incendio accorreram soccorros de todas as povoações das vizinhanças, mas todos os esforços foram baldados, porque o edificio foi destruido em poucas horas. Quando abateu o tecto da fabrica achavam-se dentro do edificio muitos operarios, dos quaes ficaram sepultados mais de 30. Destes já foram retirados dois mortos e oito agonizantes.

A fabrica empregava tres mil operarios, entre homens e mulheres.

Os prejuizos são avaliados em 400 contos de réis.

LISBOA, 3.

Pessoa recentemente chegada de Londres declarou que o ex-rei D. Manoel ia alistar-se na marinha ingleza.

LISBOA, 3.

Consta que as eleições para deputados á Constituinte se realizarão em 30 de abril, devendo o Parlamento abrir-se a 22 de maio.

A lei eleitoral organizada pelo governo provisorio estabeleceu uma multa para os deputados que faltem ás sessões parlamentares, sendo que dez faltas importam em renuncia do mandato.

LISBOA, 3.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, declarou hoje, na recepção dos jornalistas nacionaes e estrangeiros, que havia recebido um telegramma do ministro de Portugal no Rio de Janeiro, informando-o de que as autoridades policiaes procediam a investigações sobre a conspiração ali descoberta contra a Republica Portugueza. Nesse telegramma o Dr. Luiz Gomes declarava que informaria opportunamente o governo portuguez do que fosse apurado pela policia.

LISBOA, 3.

Communicam do Porto que foram recolhidos ao aljube tres parochos de povoações dos arredores que, contrariando as ordens do governo, leram na missa conventual a ultima pastoral dos bispos sobre as novas instituições.

Os presos declararam que acatavam as leis da Republica, mas continuariam a ler a referida pastoral até não receberem ordens em contrario das autoridades ecclesiasticas.

LISBOA, 3.

O Dr. Bernardino Machado declarou aos representantes da imprensa que estavam já bastante adiantadas as negociações entre Portugal e a Republica Argentina para a importação de carnes congeladas daquelle paiz.

HESPANHA

MADRID, 3.

O jornal *El Periodico* publica um telegramma de Roma, dizendo que o papa fará retirar o seu representante na côrte de Madrid emquanto o Sr. Canalejas se conservar no poder.

FRANÇA

PARIS, 3.

Perto do theatro da Comédie Française, ainda a proposito das representações da peça *Après-moi*, de Berstein, deram-se hontem, á noite, sérias desordens, tendo intervido a guarda republicana, que carregou sobre os desordeiros, ferindo sete delles, alguns gravemente. Dentro do theatro, durante a representação, tambem se deram graves conflictos, realizando a policia bastantes prisões.

PARIS, 3.

Os jornaes nacionalistas e monarchicos continuam a atacar vigorosamente o novo ministerio.

L'Echo de Paris, nacionalista, affirma que o gabinete se constituiu sob o patronato do Sr. Combes, apoiado pelo Sr. Jaures, e que será o programma destes dois politicos o que elle executará.

PARIS, 3.

O novo gabinete realizou hoje a primeira reunião, em que foram trocadas vistas sobre o programma de governo que vai ser apresentado á Camara.

Os jornaes da noite continuam a atacar o novo gabinete. O *Temps* prevê o restabelecimento do bloco e o *Jornal des Debates* diz que Combes é o real chefe do gabinete e Jaurés o emprezario do governo.

PARIS, 3.

Em vista das desordens que tem provocado a peça *Après-moi*, que está em representação na Comédie Française, o escriptor Henri Bernstein, seu autor, resolveu retiral-a de scena, para evitar maiores conflictos.

INGLATERRA

LONDRES, 3.

A sessão de hontem da Camara dos Communs foi encerrada ás 11 horas, debaixo dos mais vivos protestos por parte da opposição, que pretendia a continuação dos debates.

LONDRES, 3.

Todos os jornaes manifestam o seu regosijo pela circumstancia do Sr. Delcassé fazer parte do novo gabinete francez, o que acham ser uma garantia para a continuação da *entente* cordial.

LONDRES, 3.

O marquez de Lansdowne está com uma bronchite, não sendo, porém, grave o seu estado.

LONDRES, 3.

Na cidade de Honolulu, capital das ilhas Sandwich, deram-se mais treze casos de *cholera-morbus*.

LONDRES, 3.

Os jornaes de hoje noticiam que a imperatriz Maria da Russia visitará brevemente, nesta capital, a rainha Alexandra.

ALLEMANHA

BERLIM, 3.

O Reichstag votou hoje, em ultima discussão, o orçamento da guerra.

ITALIA

ROMA, 3.

A policia prendeu hoje o empregado do ministerio da marinha de nome Elia e o empregado no banso de Bosio chamado Quandam, por suspeitos de cumplicidade no assalto áquelle banco, levado a effeito o mez passado, e em que foram assassinados os dois guardas, marido e mulher, que habitavam no edificio do estabelecimento.

ROMA, 3.

Tem experimentado sensiveis melhoras o conde Vicente Paternó, que hontem tentou suicidar-se, depois de ter assassinado a condessa Julia Trigona.

A imprensa, referindo-se ainda a essa tragedia, diz que o conde commetteu o crime, porque a condessa lhe havia recusado dinheiro.

MESSINA, 3.

Os marinheiros do navio de guerra russo *Aurora* passaram o dia em terra e á noite dirigiram-se para bordo, acompanhados pelas autoridades locaes e grande numero de embarcações, conduzindo populares. Em honra dos marinheiros russos realizou-se tambem uma brilhante *marche aux flambeaux*, em que tomaram parte muitas centenas de pessoas.

HOLLANDA

HAYA, 3.

Na sessão de hoje da Camara baixa, o ministro do commercio declarou que já se deram varios casos de febre aphtosa em Limburgo e noutras provincias hollandezas. O ministro disse que a epidemia provinha da Allemanha e enumerou as medidas que o governo hollandez tomou para impedir o seu desenvolvimento.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3.

A Camara dos Representantes rejeitou a resolução do delegado da paz, na qual este propunha que se tentasse um accordo internacional contra a guerra motivada por acquisição de territorio.

WASHINGTON, 3.

O Senado, na sua sessão de hontem, approvou os seguintes *bills*: o das pensões; o que reforma os serviços diplomaticos e consulares, o que autoriza as fortificações do canal de Panamá e o que reforma a Academia Militar.

WASHINGTON, 3.

O Senado votou hoje o credito de treze milhões de dollars, para começar as obras de fortificação do canal de Panamá, e iniciou a discussão do orçamento da marinha, no qual está comprehendida a construcção de dois *dreadnoughts*, oito contra-torpedeiros, quatro submarinos e dois navios-carvoeiros.

CANADÁ

OTTAWA, 3.

Entrevistado por um jornalista, o primeiro ministro do Dominio declarou que não hesitaria em nacionalizar toda a industria do frio, para combater a American Meat Trust.

GUATEMALA

GUATEMALA, 3.

O Sr. Estrada Cabrera, presidente da Republica, enviou uma mensagem ao Congresso, na qual declara ser muito provavel que em breve termine, com bom exito, certas negociações pendentes, que restabelecerão as finanças do paiz. Nos centros politicos e financeiros acredita-se que esta declaração se prende ao offerecimento de um emprestimo *yankee*, o qual terá sido aceito pelo Sr. Cabrera, que, com elle, pagaria todas as dividas da nação no estrangeiro.

Na mesma mensagem o presidente Cabrera annuncia que fez varias concessões de minas a capitalistas norte-americanos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

O senador Lainez regressou do Chile, tendo visitado os trabalhos de irrigação de Mendoza.

—Causou dolorosa impressão o suicidio da familia italiana Teracini, em consequencia da miseria e da fome.

Passaram dias de desespero, não querendo recorrer á caridade publica.

—A colonia ingleza fez uma sympathica manifestação de despedida ao ministro Townley, que deixa aqui numerosas amisades.

—Tambem embarcou, de regresso ao Rio de Janeiro, o Dr. Fonseca Hermes.

O *Diario* dirige-lhe palavras de carinhosa despedida.

—O Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, assistiu ao banquete que o encarregado de negocios dos Estados Unidos offereceu ao ministro Townley.

—Negando-se o intendente a permittir corsos de fantasia para o enterro do carnaval, os veranistas e balnearios preparam grandes bailes.

—Partiu no *Araguaya* para o Rio de Janeiro o Sr. Juan Giudice, delegado da Caixa Internacional de Pensões e do Congresso Mutualista.

BUENOS AIRES, 3.

El Diario publica uma entrevista com o Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, a proposito da questão das farinhas argentinas no Brazil. Disse o Sr. Gorostiaga que as negociações entaboladas em 1907, para um novo tratado de commercio entre o Brazil e a Argentina, estavam muito bem encaminhadas, e o governo devia proseguil-as agora, afim de obter do Brazil certos favores para os seus productos, em troca de uma reducção dos impostos cobrados pelas alfandegas argentinas sobre o café e o matte do Brazil.

O Sr. Gorostiaga disse tambem que não acreditava que o Brazil tivesse intuitos de hostilidade economica ao favorecer a entrada das farinhas norte-americanas. Tratava-se apenas de retribuição de certos favores aduaneiros das alfandegas dos Estados Unidos da America. Terminou o Sr. Gorostiaga expressando os seus desejos de ver breve resolvido esse problema, a contento dos dois paizes.

BUENOS AIRES, 3.

La Nacion publica hoje os resultados de uma pequena entrevista que um dos seus redactores teve com o Dr. Fonseca Hermes, aqui chegado hontem, pela manhã. O Sr. Fonseca Hermes fez grandes elogios aos progressos do Rio Grande do Sul, dizendo vir admiradissimo das grandes riquezas agricolas desse Estado, principalmente do desenvolvimento da cultura do arroz e da creação de gado.

O Sr. Fonseca Hermes embarca hoje a bordo do *Araguaya*, com destino ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Quemuquenu informando que os colonos russos daquella região pegaram em armas e recusam-se a pagar aos proprietarios o arrendamento das terras que cultivam, allegando ter perdido as colheitas devido á prolongada secca.

BUENOS AIRES, 3.

Dizem de Mar del Plata que foi hontem ali collocada, com toda a solemnidade, a pedra fundamental do novo cáes. A' ceremonia, que esteve concorrida, assistiu o governador da provincia de Buenos Aires, general Innocencio Arias.

BUENOS AIRES, 3.

Telegrapham de San Nicolas relatando as grandes festas ali realizadas, em commemoração do centenario da primeira batalha naval argentina. Houve missa campal, a que assistiram delegações do exercito e da marinha; foi collocada a pedra fundamental do monumento que ali vai ser levantado, commemorando esse facto e, á tarde, realizou-se um grande banquete.

CHILE

VALPARAISO, 3.

A exportação de salitre, por este porto, durante o mez de fevereiro findo, attingiu a 4.740.900 quintaes. O Brazil importou, no mesmo periodo, 4.400 quintaes de salitre.

PERÚ

LIMA, 3.

Os partidos constitucional, bloquista e civilista fizeram um accordo para as proximas eleições.

—Correm rumores sobre uma crise ministerial.

LIMA, 3.

La Prensa publicou uma entrevista com o internuncio apostolico nesta capital, que declarou que o Vaticano continuará a reconhecer a soberania ecclesiastica do bispo de Arequipa sobre as provincias de Tacna e Arica.

LIMA, 3.

Chegou hontem a esta capital o Sr. Dagnino, delegado do governo da Venezuela, que vem convidar o governo do Perú a se fazer representar no Congresso das Republicas fundadas por Bolivar, e que brevemente se reunirá em Caracas.

O Sr. Dagnino visitou hontem mesmo o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, e o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez.

—Correm insistentes boatos de uma proxima crise ministerial.

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

A Camara do Commercio enviou uma representação ao governo, pedindo que os vendedores ambulantes paguem á Municipalidade e ao governo os mesmos impostos que pagam os commerciantes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

O presidente Battle organizou o seu ministerio da seguinte maneira: instrucção, Eduardo Acevedo; interior, Marini Rios; fazenda, José Serrato; guerra, Bernassa Jerez; obras publicas, Sandres, e agricultura, Blengio Roca.

Falta a nomeação do ministro do exterior.

A personalidade do Sr. Acevedo leva grande contingente de sympathias para o governo.

A situação é de espectativa.

MONTEVIDÉO, 3.

O jornal socialista *La Vanguardia*, que se publica em Buenos Aires, vai crear aqui uma agencia, destinada á venda avulsa pelo mesmo preço em que é feita na capital argentina.

MONTEVIDÉO, 3.

Hontem, a Camara dos Deputados approvou o projecto creando o ministerio da justiça. A secção dos cultos passará a ficar subordinada ao ministerio do interior.

MONTEVIDÉO, 3.

Os nacionalistas presos por suspeitas de tramarem um *complot* contra a vida do presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, haviam solicitado um pedido de *habeas-corpus*, que seria julgado hoje. Logo que o governo teve conhecimento desse facto, mandou pôl-os em liberdade hontem, á noite.

—Noticia-se que o presidente da Republica enviará uma mensagem ao Congresso explicando o motivo dessas prisões e a causa dos alarmantes boatos de revolução que nos ultimos dias têm circulado por todo o paiz e pelo estrangeiro.

Esses boatos não desappareceram de todo e continuam as medidas de vigilancia e prevenção contra qualquer alteração da ordem publica. As tropas de guarnição desta capital continuam aquarteladas e de rigorosa promptidão.

MONTEVIDÉO, 3.

Os membros das embaixadas brazileira e argentina continuam a ser alvo das maiores gentilezas. Hontem, visitaram as obras de construcção da Escola Naval e o quartel do regimento de Blandengues. Em seguida assistiram ao almoço que lhes offereceu, no hotel Colon, o ministro interino das relações exteriores, Sr. Daniel Muñoz. A' tarde, o Sr. Muñoz offereceu-lhes, em sua residencia, recepção e chá. Hoje, o Sr. Muñoz offerece um grande banquete aos embaixadores e demais pessoal das embaixadas e a todos os outros membros do corpo diplomatico.

No domingo, o embaixador argentino, Sr. Carlos Rosetti, offerecerá um banquete a bordo do cruzador *Buenos Aires*, retribuindo as gentilezas que aqui tem recebido.

MONTEVIDÉO, 3.

Foi convidado para chefe de policia desta capital o Sr. Juan Antonio Pintos.

MONTEVIDÉO, 3.

O escriptor e ex-deputado Carlos Roxlo vai fixar residencia em Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 3.

El Siglo, num editorial, mostra as inconveniencias da nomeação do Dr. José Romeu para o cargo de ministro das relações exteriores. Em alguns centros politicos nega-se, porém, fundamento á noticia de que o Sr. José Romeu tivesse sido convidado para dirigir a chancellaria.

MONTEVIDÉO, 3.

O presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, recebeu uma attenciosa carta do deputado francez Jaurés, communicando-lhe a sua proxima viagem á America do Sul, onde fará algumas conferencias sobre assumptos sociaes, e dizendo-lhe que tem o maior interesse em conhecer o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 3.

Realizou-se esta tarde o annunciado banquete offerecido pelo ministro interino das relações exteriores, Sr. Daniel Muñoz, aos membros das embaixadas brazileira e argentina e do corpo diplomatico. O banquete teve grande brilhantismo. Foram trocados brindes cordialissimos.

MONTEVIDÉO, 3.

Falleceu hoje nesta capital o celebre caudilho nacionalista Sr. Juan Abolo, sendo muito sentida a sua morte.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

O governo vai approvar a compra da Estrada de Ferro Transparaguaya por uma empreza brazileira.

PARA'

BELEM, 3.

A Alfandega desta capital rendeu, durante o mez de fevereiro findo, a importancia de 2.988:218$966 e em igual periodo do anno passado réis 5.146:608$398.

BELEM, 3.

Os jornaes de hoje descrevem ainda as sumptuosas festas carnavalescas aqui realizadas, mencionando os carros que foram premiados e que são os seguintes: *O gafanhoto*, a *Gheisa*, a *Latada* e os *Dragões*.

O tempo esteve esplendido, conservando-se o povo até alta noite na praça da Republica e no parque Baptista Campos.

CEARA'

FORTALEZA, 3.

O resultado conhecido até agora das eleições para senador federal é o seguinte: Francisco Sá, 20.290 votos; general Ozorio de Paiva, 1.196.

FORTALEZA, 3.

Realiza-se amanhã a segunda sessão preparatoria da convenção politica que vai eleger a commissão executiva do partido.

FORTALEZA, 3.

Noticias vindas hoje de Baturité dizem que o numero de mortes no desastre ali occorrido sobe já a seis.

FORTALEZA, 3.

Realizou-se hoje a segunda sessão preparatoria da convenção, sendo approvados os pareceres das commissões de verificação de poderes, reconhecendo a procedencia legal dos diplomas conferidos aos delegados dos 79 municipios que se fizeram representar.

Foi eleita a mesa definitiva da convenção, a qual ficou assim constituida:

Presidente, senador Thomaz Accioly; vice-presidente, desembargador Domingues Carneiro; 1º secretario, Sr. Graccho Cardoso; 2º dito, Casimiro Montenegro; supplentes de secretarios, Drs. Jorge de Souza e Guilherme Moreira.

O Sr. Raymundo Arruda apresentou uma indicação estabelecendo as bases que regerão a commissão executiva, que será eleita amanhã.

PARAHYBA

PARAHYBA, 3.

Communicações aqui recebidas dizem que em varios pontos do interior do Estado tem chovido torrencialmente.

PARAHYBA, 3.

Seguiu para essa capital o Dr. Matheus de Oliveira, que levou varios productos do Estado que têm de figurar na exposição de Turim.

SERGIPE

ARACAJU', 3.

O *Estado de Sergipe* publicou o balanço do Thesouro, referente ao exercicio de 1910, de onde se verifica um saldo, em diversas caixas, da importancia de 1.879:119$525.

Tão lisonjeiro estado deve-se, sem duvida, á economia e rigorosa fiscalização e emprego dos dinheiros publicos por parte do governo, que, por esse motivo, tem sido muito felicitado.

ARACAJU', 3.

Estão muito adiantados os trabalhos de construcção da estrada de ferro, achando-se já concluidas as estações de S. Christovão e Itaporanga.

ARACAJU', 3.

Os marinheiros do *destroyer Sergipe* offerecem amanhã um *garden-party* aos soldados do corpo policial.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

Noticias chegadas de Uberaba annunciam reinar ali grande enthusiasmo para a exposição agro-pecuaria, a realizar-se a 3 de maio proximo.

—Realizaram-se hoje os exames de segunda época na Faculdade de Direito desta capital.

—A colonia hespanhola aqui residentes acaba de fundar um gremio com o fim de diffundir a instrucção entre os seus associados e dar soccorros áquelles que delles careçam.

A directoria da mesma sociedade ficou assim composta:

Presidente, Emilio Gomez Regasles; vice-presidente, André Robin; 1º secretario, Antonio Pos; 2º secretario, José Robin; thesoureiro, Francisco Fernandes.

—E' consideravel a remessa de productos que o Estado vai remetter para a exposição de Turim. Figuram entre elles, minerios de ferro e mineraes diversos, café e outros productos agricolas, lacticinios, chitas e outros tecidos, couros preparados, marmores, ladrilhos, vestuarios, quadros photographicos, sedas e objectos de sellaria, soldas e alluminios, productos chimicos e pharmaceuticos, vinhos, licores e aguas mineraes.

Mme. Penelope Pieruccetti, modista aqui estabelecida, remetterá oito admiraveis *toilettes* confeccionadas com productos inteiramente mineiros.

A casa Francisco Fernandes exporá uma magnifica collecção de charutos e cigarros.

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Está enfermo o senador Lacerda Franco, que brevemente seguirá para a Europa para entrar em rigoroso tratamento.

S. PAULO, 3.

O general Francisco Glycerio telegraphou aos jornaes, desmentindo que houvesse conferenciado com o marechal Hermes da Fonseca a respeito da politica paulista e assegurando o apoio da bancada ao governo, conforme telegramma publicado no *São Paulo*.

S. PAULO, 3.

No predio da rua Direita n. 8, junto ao largo da Misericordia, onde é estabelecida, já ha muito tempo, com casa de ferragens, a firma Carvalho, Filho & C., manifestou-se agora, á noite, violento incendio, que destruiu completamente o velho predio.

Os bombeiros compareceram promptamente, trabalhando com todo o denodo e circumscrevendo o fogo ao predio incendiado.

Apesar da abundancia de agua, ás 10 horas da noite ainda o incendio não estava terminado.

—O deputado Mario Tavares foi nomeado fiscal da Prefeitura junto ao Conservatorio, durante a ausencia do deputado Freitas Valle, que segue para a Europa.

—Será installado no dia 15 do corrente, no salão nobre da Escola de Commercio, o Congresso de Mutualismo.

—Foi inaugurado hoje o campo de experiencia de Itararé.

—Começa na proxima segunda-feira a apuração da eleição para deputado estadoal pelo 1º districto.

—A sobretaxa de café rendeu, desde os dias 17 a 28 de fevereiro, a importancia de 786.210 francos.

—Terminou, ás 10 horas e 20 minutos, o incendio da casa Carvalho, Filho & C. Os prejuizos foram totaes e avultados.

PARANA'

CORITIBA, 3.

Teve grande brilho o banquete que o senador Alencar Guimarães offereceu hontem em sua residencia aos officiaes do "destroyer" *Paraná*, que se acham aqui.

O salão de jantar estava esplendidamente ornamentado.

Sentaram-se á mesa o capitão de corveta Machado Silva, os tenentes Delamare, Sacramento e Camargo, Mme. Alencar Guimarães, senhorita Alencar Guimarães, general Marciano de Magalhães, coronel Ilha Moreira, commandante da 2ª brigada; D. João Braga, senadores Alencar Guimarães Generoso Marques e Candido de Abreu, deputados federaes Carvalho Chaves e Lamenha Lins, Dr. Costa Carvalho, juiz federal; desembargador Fortes, presidente do Superior Tribunal, os secretarios de Estado coronel Luiz Xavier, Chichorro Junior e Claudino dos Santos, Dr. Jayme Reis, secretario do Congresso; capitão João Gualberto, commandante da linha de tiro Rio Branco; Celestino Junior, redactor do *Diario da Tarde*, e representantes da *Republica* e do *Paraná Moderno*.

O senador Alencar Guimarães brindou á marinha nacional, em nome do Congresso Legislativo do Estado. Respondeu-lhe o commandante Bento Machado, saudando o Estado do Paraná.

Além destes foram feitos ainda outros brindes, sendo o de honra levantado pelo senador Alencar Guimarães ao ministro da marinha.

Deixou de comparecer ao banquete o presidente do Estado, que á ultima hora se sentiu incommodado.

Os jornaes de hoje noticiam largamente o banquete.

Os officiaes que aqui estavam desceram hoje para Paranaguá, onde vão esperar a comitiva que parte d'aqui domingo, para fazer entrega da bandeira.

Domingo ha aqui um banquete official de 200 talheres e segunda-feira um baile offerecido pelas senhoras paranaenses.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.

Matricularam-se no curso elementar do Collegio Complementar do Estado 674 alumnos.

PORTO ALEGRE, 3.

O 2º tenente Caldas Xexéo, amparado nas disposições das leis de 7 de fevereiro de 1891 e 13 de junho de 1902, requereu promoção, por estudos, ao posto immediato, visto achar-se nas mesma condições de seu collega de armas Miguel Joaquim Machado, recentemente promovido.

O tenente Xexéo fundamenta mais o seu pedido na ultima parte da resolução presidencial, de 13 de dezembro findo, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, que julgou nulla a lei n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, por infringir o disposto no art. 11, n. 3, da Constituição.

Consta que muitos officiaes, preteridos nas armas de infanteria e cavallaria, vão fazer identico requerimento.

PORTO ALEGRE, 3.

A praça do Commercio desta capital dirigiu ao presidente do Estado um officio, solicitando-lhe que interceda junto do governo federal, no sentido de conservar aqui a Escola de Guerra emquanto não for creado o Collegio Militar.

PORTO ALEGRE, 3.

A joven Victoria Tamankirwicz, de origem russa, que ha dias viera do interior para tratar-se no Instituto Pasteur desta capital, soffreu antehontem um grande susto, de que resultou aggravar-se-lhe o mal.

Na segunda-feira, tendo ella saido á rua, visto estar quasi curada, um mascarado encontrou-a, mettendo-lhe medo. Hontem, ás 6 horas da tarde, sobreveiu-lhe um ataque de raiva, que lhe produziu a morte após terrivel agonia.

A infeliz era solteira e contava apenas 17 annos.

PORTO ALEGRE, 3.

Chegou hoje a companhia de operetas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

A estréa é amanhã, no Colyseu, com a revista *Diabo que o carregue*.

PORTO ALEGRE, 3.

Consta que, em consequencia da greve dos estivadores, a Companhia Costeira mandará vir d'ahi 40 trabalhadores para attenderem ao serviço.

PORTO ALEGRE, 3.

O Sr. Gonçalves de Almeida, director da *Federação*, tem sido muito felicitado por motivo da sua eleição para deputado federal por este Estado.

Achando-se no Club Julio de Castilhos, varios amigos ali presentes offereceram-lhe uma taça de champagne, trocando-se brindes muito affectuosos.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. Gonçalves de Almeida ao presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 3.

Foram devoradas por um grande incendio, na colonia de Santa Cruz, a serraria, carpintaria e ferraria a vapor, de propriedade da firma Marteu & Irmão. Os prejuizos são avaliados em 40:000$000.

PORTO ALEGRE, 3.

Estão preparadas aqui e em varias cidades do interior as ultimas festas do carnaval, que se realizarão sabbado e domingo.

MATTO GROSSO

CUYABA', 3.

Chegaram mais os seguintes resultados da eleição presidencial: Caceres — Dr. Costa Marques e outros candidatos do partido conservador, 203 votos; Dr. Metello e outros progressistas, 131; Brotas: conservadores, 109; progressistas, nenhum voto; Guia: conservadores, 68; progressistas, nenhum.

AVULSOS

VASSOURAS, 3.

O resultado da eleição em seis districtos foi de 710 votos nos candidatos do partido situacionista. Faltam dois districtos — *Horacio de Carvalho*.

VASSOURAS, 3.

As informações que tenho receb. do, dão o seguinte resultado, na eleição hontem effectuada, para as duas vagas de deputados e uma de vereador:

1º districto, 160; 5º, 70; 6º, 91; 7º, 121, e 8º, 106. Total, 548.

Faltam noticias do 2º, 3º e 4º districtos, onde se espera boa votação — *Horacio de Carvalho*.

PATY DO ALFERES, 3.

Resultado completo da eleição no municipio de Vassouras: para deputado — Joaquim Ribeiro de Avellar, 1.186 votos; Dr. Leopoldo Teixeira Leite, 1.174; para vereador — Capitão José Eugenio Pinheiro, 1.186 votos — Coronel *Avellar*.

MACAHE', 3.

Resultado conhecido, obtido pelo Dr. Benedicto Peixoto, para deputado á Assembléa, pelo 2º districto eleitoral do Estado: Macahé, faltando a 2ª secção, 1.975 votos; Magdalena, 1.063; S. João da Barra, 737, e Campos, faltando quatro districtos, 1.410. Falta o resultado total de Itaperuna — *Teixeira de Gouveia*.

PARAHYBA, 3.

Resultado da eleição no municipio de Vassouras: para deputado — Dr. Leopoldo, 944 votos; coronel Avellar, 956; para vereador — José Pinheiro, 956. Faltam os resultados de dois districtos — *Avellar*.

PATY DO ALFERES, 3.

O resultado da eleição no municipio de Vassouras foi o seguinte, faltando um districto: para deputados — Avellar, 1.116 votos; Dr. Leopoldo Teixeira Leite, 1.104; para vereador — Capitão José Eugenio Pi-

ASSISTENCIA A' INFANCIA

UM GABINETE DE ELECTRO-THERAPIA

Inaugurou no seu gabinete o Dr. Alvaro Alvim, illustre electrotherapeuta, cujos conhecimentos na sua especialidade são geralmente acatados, um instituto de Assistencia á Infancia, tão carecedora da acção dos modernos methodos de curar.

Um longo estudo, uma assiduidade intelligente de observação, um largo e prolongado tirocinio de medico que pede á electricidade quanto possa esta força dar em beneficio da saude do homem, o trato social de um cavalheiro a quem a sciencia não fez esquecer a polidez tão necessaria á vida social, especialmente no medico—tudo isto recommenda o Dr. Alvaro Alvim ao publico que nelle tem um sabio e um benemerito.

Inaugurando o serviço de assistencia infantil, confiado aos seus auxiliares academicos Lauro Sodré Filho e Eurico Dias, mas fiscalizados e dirigidos por elle proprio, o Dr. Alvaro Alvim não abandona a sua numerosa clientela, no seu gabinete estará sempre prompto a attender a quantos necessitarem de seus soccorros medicos, como até hoje tem feito.

Não somos um especialista em estudos electrotherapicos, as applicações da electricidade á pathologia humana tem para nós um quê de mysterioso, pela ignorancia em que estamos de como as correntes electricas possam actuar no organismo. Estamos numa época em que a medicina passa por uma larga transformação, em que, depois de ter sido chimica, tende para se tornar mecanica.

No bem montado estabelecimento do Dr. Alvaro Alvim encontram-se todos os apparelhos necessarios para a electrotherapia, desde as mais rudimentares machinas applicadas nos mais communs casos clinicos, até a geratrizes das correntes de alta frequencia, com todos os seus accessorios indispensaveis.

O creador entre nós do physicismo medico nada esqueceu do que a sciencia moderna tem produzido a tal respeito:—ali uma fortuna gasta laboriosamente na acquisição de tudo que a força electrica possa dar na sua applicação therapeutica.

Ao lado da questão puramente scientifica, o estabelecimento do illustre medico apresenta todo o conforto possivel, não as prodigalidades de um luxo incabivel ali, mas uma hygiene severissima e ao mesmo tempo alegre a que uma ornamentação de bom gosto dá um caracter finamente artistico.

O Dr. Alvim para completar a sua tenda de trabalho scientifico está á espera, da Europa de muitos apparelhos extra-possantes, que virão enriquecer o seu já notavel arsenal electro-therapeutico.

Assim, não só fica enriquecida com esses apparelhos como a sua clinica particular nada soffrerá com essa accumulação de trabalho, completamente á parte, a cargo de seus auxiliares sob sua direcção.

E' mais um passo no soccorro ás crianças pobres, esse utilissimo consultorio que o distincto medico inaugurou hontem.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, recebeu mais as seguintes communicações referentes á triumphante propaganda para a compra, por subscripção popular, de um quarto "dreadnought", o "Riachuelo":

Da camara municipal de Campinas, S. Paulo:

"Por meio deste officio, tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em virtude de sua resolução numero 327, de 17 do corrente, a camara municipal desta cidade deliberou promover, entre os municipes, uma subscripção publica para auxiliar a acquisição de uma unidade naval que substitúa o couraçado "Riachuelo", bem assim subscrever, para o mesmo fim, a quantia de 10:000$, pagaveis em prestações, a contar deste exercicio, e de accordo com o estado de suas finanças.

Fazendo-lhe esta communicação, para os devidos effeitos, congratulo-me com V. Ex. por esse acto, que vem contribuir, embora de modo modesto, para o augmento de mais um vaso de guerra na gloriosa marinha nacional.

Apresento a V. Ex. os meus protestos de alta estima e consideração — O prefeito, Heitor Teixeira Penteado."

— Da camara municipal de Valença, Estado do Rio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que esta camara, em sessão ordinaria realizada a 30 de janeiro do corrente anno, votou a verba de 200$ para a acquisição de um quarto couraçado, que virá completar a nossa nova e poderosa esquadra.

Attenciosas saudações — Frederico de Sote Garcia de la Vega, presidente."

— Da camara municipal de Porto de Cima, Estado do Paraná;

"Accuso o recebimento de vosso telegramma, e sobre o seu conteúdo é me grato communicar-vos que, para o fim citado no mesmo telegramma, já a camara municipal votou a lei sob n. 4, de 23 de novembro proximo passado, a qual concede ao Comité pró-"Riachuelo" a quantia de cem mil réis como donativo para a acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo". E' com a maior satisfação que vos communico tal resolução; sendo a notar que este municipio não deixaria passar despercebido este justissimo appello, digno de patrocinação de todos. Sirvo-me da occasião para assegurar-vos os meus mais ardentes votos de solidariedade, estima e respeitosa consideração. Saude e fraternidade — João de Freitas Sundin, prefeito municipal."

—Da camara municipal de Araripe (Estado do Ceará):

"Municipio de Araripe contribuirá com cem mil réis pró-"Riachuelo". Communiquei delegado geral da Liga Maritima, em Fortaleza. Saudações—Pedro Silvino de Alencar, intendente municipal."

—Da intendencia municipal de Páo Ferro (Estado do Rio Grande do Norte):

"Intendencia ha muito adheriu sympathica idéa, votando a verba de duzentos mil réis e abrindo uma subscripção poular que já monta a 130$ e prosegue. Saudações—Joaquim Correia, presidente da intendencia."

—Da camara munical de Arraiaes (Estado de Goyaz):

"Municipalidade votou verba cem mil réis pró-"Riachuelo" — Paixão Salles, intendente."

—Do senador Antonio Azeredo, presidente da Liga Maritima e do Comité Central, actualmente em Cuiabá:

Da grande commissão do Estado do Paraná:

"Ao benemerito secretario da Liga Maritima e comité e prezado amigo, agradeço felicitações com que honrou-me. Cordiaes saudações. — Azeredo".

"Acabo de receber communicação de haver a Camara Municipal de Paranaguá votado um conto de réis para acquisição do novo "Riachuelo". Tambem camaras Guaraksaba e Entre Rios votaram cem mil réis cada uma mesmo fim. Cordiaes saudações.—Dr. Jayme Reis, presidente da grande commissão paranáense pro "Riachuelo" e delegado geral da Liga Maritima no Paraná".

Da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Por communicação verbal do capitão Olivio Alves Ferreira, vereador da Camara Municipal da Franca, e ali delegado regional da Liga Maritima Brazileira, tive conhecimento de que aquella municipalidade votou uma verba de quinhentos mil réis a favor da construcção do novo "Riachuelo". Cordiaes saudações.—Alfredo de Toledo, delegado geral".

Lista n. 3.196, confiada ao Dr. Carlos Martins Pereira de Souza, encarregado de negocios em Petersburgo, e devolvida com a carta publicada em noticia anterior: Carlos Martins, 74$500; quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil, pelo thesoureiro do Comité Central, 136:219$692. Total, 136:294$192.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, remetteu hontem ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada, no corrente exercicio: A. G. Fontes, officio 96, £ 228-16-0 e 210-02-0; Arthur Bastos & C., officio 98, 142$800; Borlido Maia & C., officio 98, 228$165 e 10:123$855; Barbosa Albuquerque & C., officio 98, 10:850$; Carlos Tavares de Mattos Filho, officio 101, 650$; Companhia Industrial e Agricola Rio das Velhas, officio 101, 350$711; Dias Garcia & C., officio 98, 122$925; Farinha Carvalho & C., officio 100, 250$; João Ramos & C., officios 97, e 99, 1:221$570 e 1:537$; Miranda Ariz & C., officio 38, 122$; Moniz & C., officio 100, 840$; Société Anonyme des Acieries d'Angleur, officio 95, 5:000$; VidalBaptista & C., officio 98, 150$; e Villas Boas & C., officio 101, 210$000.

— Hontem, ao Dr. Paulo de Frontin foi dirigida da inspectoria do movimento a estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada:

Santa Cruz, recebidas, 563 rezes; Matadouro, abatidas, 445 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 373 rezes; estock, nenhum;

Bemfica, embarcadas 128 rezes; stock, 362 rezes;

Sitio, embarcadas 224 rezes; stock 416 rezes.

— Foram designados para ter exercicio: em Piedade, o praticante Julio Cesar de Araujo; na Maritima, o praticante Geroncio da Costa e Sá; em Sampaio, o praticante José Barbosa Furtado; em Mendes, o praticante Francisco Navarro de Mattos; em Bicalho, o conferente Armando Fonseca, de Guaratinguetá; em Silva Xavier, o praticante Americo Avila; em Matadouro, o praticante Cecio Heredia de Sá.

— Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes do telegrapho: na Central, Affonso Beltranmello, e Arlindo de Carvalho; em Madureira, Pedro do Val Pillares; em Realengo, Luiz Duarte de Mendonça, em Lauro Müller, o telegraphista Arlindo de Noronha; e na cabine da Central, o telegraphista José Gomes Ayres da Gama.

— Vão gozar férias os telegraphistas: Norberto de Moura Maia, de Deodoro; e Elisiario Fonseca, de Realengo.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin readmittiu, como auxiliares de escripta de 2ª classe, interinos, todos os guardas de escripta dispensados da locomoção, no dia 31 do mez de dezembro ultimo.

Esse acto é a contar de 1 do corrente, e attinge apenas aos que possuem boa fé de officio, e contam mais de 10 annos de serviço.

— Pela estação de S. Diogo foram importadas ante-hontem 118.624 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 581.876, de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 28 de fevereiro de 156$020.

— Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.342.332 kilogrammas de mercadorias e carvão, de particulares e da estrada, tendo exportado 1.445.325 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 14.325 saccas, pesando 948.935 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 31:445$832.

UM CRIMINOSO PRESO

O ASSASSINATO DE UM GUARDA CIVIL

Desde março de 1909 que as autoridades do 16º districto e o corpo de agentes andavam empenhados em descobrir o paradeiro de um criminoso que se achava impune, tendo perpetrado um barbaro crime.

Trata-se do assassinato do guarda civil Juvenal, occorrido naquelle mez em uma casa de pasto do Boulevard Vinte Oito de Setembro.

Naquella occasião o Dr. Antonio Eulalio Monteiro, delegado do 16º districto movia uma campanha tenaz contra os desordeiros que infestavam o populoso bairro de Villa Isabel.

O alludido guarda tinha tomado parte activa nessa campanha, razão pela qual se formou um "complot" de desordeiros, afim de o assassinarem.

Um dia, elle estava jantando na casa de pasto quando ali entraram quatro individuos armados de revólver.

Tres delles fizeram fogo a esmo, afim de desviar a attenção de Juvenal de um delles, o "Manoel Bahiano", que á queima roupa lhe desfechou dois tiros.

Juvenal caiu morto emquanto os desordeiros se punham em fuga.

Feito o processo, e removidos os autos ao juiz da 5ª vara criminal este pronunciou "Manoel Bahiano" como principal autor do assassinato do infeliz guarda.

Ninguem, porém, sabia noticias do criminoso foragido.

Ante-hontem o Dr. Antonio Eulalio Monteiro recebeu communicação de que "Bahiano" se achava preso em Magé, no Estado do Rio.

Andou foragido por varios logares, mas chegando áquella cidade, commetteu um novo crime: tentou contra a vida de um pobre homem, sendo preso e processado.

A' vista desta communicação o Dr. Eulalio Monteiro vai officiar ás autoridades do E. do Rio requisitando o criminoso, afim de serem ultimadas as diligencias e ser elle submettido a julgamento.

APPREHENSÃO DE JOIAS

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, tendo recebido queixa, em 24 de fevereiro proximo passado de Gustavo José Londes, residente á rua José Hygino, que havia sido furtado em diversas joias de sua propriedade, por Octavio Borges Costa, determinou varias diligencias, das quaes resultou a prisão do accusado em Maxambomba.

No proseguimento das diligencias, aquella autoridade apprehendeu, hontem, as joias furtadas, nas seguintes casas de emprestimos sobre penhores: A. Cahen, rua Barbara de Alvarenga n. 4, um anel de ouro com um brilhante, empenhado no dia 25 de fevereiro proximo findo, pela quantia de 71$, em nome de Octavio Borges Costa, conforme a cautela n. 56.701; na casa Guimarães e Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5, um relogio de metal, remontoir, n. 14.358 e uma corrente de ouro com argola de plaqué, pesando tudo 13 grammas, conforme cautela n. 40.124 e cinco botões de ouro, para collete, sob cautela n. 34.748, em 26 do mesmo mez.

A bibliotheca do exercito durante 22 dias meis do mez de fevereiro em que funccionou, foi frequentada por 433 leitores, sendo 243 militares e 190 civis, que consultaram 321 obras em 454 volumes, sobre historia e arte militar, 55; historia e geographia, 33; mathematicas, 40; physica, 16; chimica, 10; medicina, oito; sciencias naturaes, 10; engenharia, seis; philosophia, quatro; religião, tres; linguistica, 29; diccionario e encyclopedia, duas; legislação e administração, 16; jurisprudencia, duas; legislação e administração, 19; ordens do dia, 24; relatorios, sete; almanachs, sete, e jornaes e revistas, 113.

Escriptos em portuguez, 333; francez, 90; inglez, seis; hespanhol, cinco, e italiano, uma.

Novas aventuras de Nick Carter, o famoso policia norte-americano, está publicando a empreza do *Fon-Fon*. O primeiro numero desta serie, temol-o sob os olhos e intitula-se: *O mysterio da Casa Branca*.

Os amadores desse genero de leituras encontrarão ahi materia para a sua curiosidade e o seu regalo.

Marinha.

Ao presidente da Associção Commercial de Sergipe o ministro da marinha declarou que as taxas de praticagem devem ser satisfeitas de accordo com o decreto n. 3.670, de 13 de agosto de 1910.

— Foi designado o capitão de fragata commissario reformado Pedro Antonio da Silva para auxiliar a escripturação do deposito naval do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro declarou ao delegado do Thesouro Federal, na Bahia, que D. Emilia Laurinda de Sant'Anna, que requereu pensão de montepio, só tem direito a receber 311$500, correspondentes ás contribuições feitas pelo seu finado marido, operario do extincto arsenal daquelle Estado, Cassiano José de Sant'Anna.

— Ao capitão do porto mandou o Sr. ministro declarar que emquanto não for julgada a acção de manutenção proposta por Manoel Antonio de Souza, não deve ser dada, licença á Camara Municipal de Guaratuba, para fazer obras na zona em litigio nos termos do art. 19, do decreto numero 4.106, de 22 de fevereiro de 1868.

— Foi mandado desligar do commando geral das torpedeiras o 2º tenente machinista Herculano Gonçalves dos Santos.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um mez, ao capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco Souza e Silva, e ao capitão-tenente Francisco Maria de Albuquerque; de seis mezes, ao 1º pharoleiro do pharol do Recife, Libanio de Carvalho, e de um mez ao 1º tenente machinista Carlos Arthur da Costa Bastos, e ao sub-machinista Paulo Fernandes Machado, em prorogação aos dois ultimos, todas para tratamento de saude, onde lhes convier.

— Foi mandado contar para os effeitos de suas futuras reformas, aos capitães de corveta Alfredo Cordovil Petit, Octacilio Nunes de Almeida e capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães, os periodos em que cursaram os cursos prévios do Collegio e Escola Naval.

Aos capitães-tenentes Amphiloquio Reis e Octavio Perry mandaram-se contar os periodos em que frequentaram o curso preparatorio da Escola Naval.

—Faz registro hoje, o vapor "Andrada", substituindo o couraçado "Floriano".

—Ao capitão de fragata Alberto Alvaro da Silva foi mandado contar para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta numero 1.006, de 16 do mez findo, o periodo de oito mezes e vinte seis dias, em que na qualidade de alumno paizano cursou com aproveitamento o segundo anno da Escola Naval, nos termos da provisão de 18 de agosto de 1894; ao capitão de corveta Honorio de Lamare Koeler e ao 2º tenente Augusto de Azevedo Marques, foi mandado contar para os effeitos da reforma, em vista dos pareceres do conselho do almirantado, emittidos em consultas ns. 1.015 e 1.013, de 16 do mez findo: o primeiro o periodo de dois annos e nove mezes em que frequentou com aproveitamento o extincto Collegio Naval e, posteriormente o curso prévio annexo á Escola Naval, e o segundo o periodo de 11 mezes e tres dias em que frequentou com aproveitamento o extincto curso prévio annexo á Escola Naval, nos termos da lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908; ao capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira, foi mandado contar para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta numero 1.014, de 16 do mez passado, o periodo de um anno, oito mezes e tres dias em que frequentou com aproveitamento o extincto curso prévio annexo á Escola Naval, nos termos da lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908; e ao sub-machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna, foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta numero 2.012, de 16 do mez passado, o periodo decorrido de 25 de fevereiro de 1900 a 13 de dezembro de 1903, no total de tres annos, nove mezes e 24 dias, em que frequentou com aproveitamento o curso de machinas da Escola Naval, nos termos do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

—Afim de assumir as funcções de chefe de machinas do cruzador "Tiradentes", teve ordem de passar do couraçado "Minas Geraes para aquelle cruzador o 1º tenente machinista Cesar da Costa Braga.

—Tiveram ordem de desembarque: o capitão de fragata, engenheiro machinista reformado Francisco Gondran França, no "Tamandaré", fazendo entrega dos effeitos da fazenda nacional ao seu substituto legal; o capitão-tenente machinista Francisco Fernandes de Abreu, do "Tiradentes", fazendo entrega dos effeitos da fazenda nacional ao 1º tenente engenheiro machinista Cesar da Costa Braga; o 1º tenente José Lindenberg Porto Rocha, do "Bahia"; o fiel de segunda classe Luiz Galvão Bellez, do "Tiradentes", depois que tiver feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seu substituto; os foguistas extranumerarios de terceira classe Virgilio Fernandes Velloso e José Antonio, do "Tymbira", por conclusão dos seus contratos.

—Tiveram ordem de embarcar: os capitães-tenente Esperidião de Andrade Junior, no "Tiradentes" e Thomaz Aquino de Freitas, no "Carlos Gomes"; o 1º tenente Nelson Augusto de Mello, no "Tiradentes"; o 2º tenente Theophilo de Faria, no "Bahia"; os 2ºs tenentes machinistas Herculano Gonçalves dos Santos, no "Floriano" e Carlindo Vieira de Alcantara, no "Andrada"; o sub-machinista Antonio José Madeira, no "Minas Geraes", e o mecanico naval de primeira classe João Piloto, no "S. Paulo".

—Tiveram ordem de passar: os 2ºs tenentes Frederico Augusto Borges Junior, do "Tamandaré" para o "1º de Março"; Heitor Alves de Moura, do "1º de Março" para o "Tiradentes", e deste para aquelle, Agnello de Azevedo Mesquita; o 2º tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto, do "Santa Catharina" para o "Tiradentes"; o sub-machinista extranumerario João Mattos de Araujo, do "Floriano" para o "Tiradentes"; o fiel de 2ª classe José Sebastião de Aquino, do "Republica" para o "Tiradentes"; o contramestre de 2ª classe João José do "Bahia" para o "Tiradentes"; os mecanicos navaes de 2ª classe Francisco de Araujo Padilha, do "S. Paulo"; Octavio Dolia e Juvencio de Oliveira Machado, do "Minas Geraes" para o "Tiradentes"; o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Severino Rodrigues de Freitas, do "Carlos Gomes" para o "Floriano"; os sub-machinistas João Adolpho Faria da Gama, do "Deodoro" para o "Floriano" e deste para o "Amazonas" Martiniano Alcibiades Porciuncula; um cabo marinheiro, tres de 1ª classe, tres de 2ª, dois foguistas de 1ª classe e dois de 3ª, do "Carlos Gomes"; dois marinheiros de 1ª classe, quatro marinheiros de 2ª, dois grumetes, tres foguistas de 1ª classe, dois de 3ª, do "Tymbira"; cinco foguistas de 3ª classe, do "Tamoyo"; cinco marinheiros de 2ª classe, dois foguistas de 1ª classe e tres foguistas de 2ª classe, do commando geral das torpedeiras; dois marinheiros de 1ª classe e tres de 2ª, do "1º de Março"; dois marinheiros de 1ª classe e dois foguistas de 2ª classe, do "Republica"; um foguista de 3ª classe, do "Deodoro", e dois foguistas de 3ª classe, do "Floriano", todos para o "Tiradentes".

—Devem se reunir na auditoria geral da marinha, hoje, 4 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra de que é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes o capitão-tenente-commissario Edmundo V. Maciel, os 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora da Luz; os 2ºs tenentes João Pedro de Souza Lobo e engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo; e no dia 6, as mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Orlindo do Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, Joaquim Franco e são juizes os officiaes reformados capitão de corveta capitão de fragata honorario, Alfredo Fernandes da Costa, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos e da activa, 2ºs tenentes-commissarios, Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe, Felippe Santiago da Cruz, de 3ª classe, João Fayal e Emilio Rodrigues Maravilha, embarcados no "Tymbira", e um sargento do batalhão, afim de servir como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foram classificados na arma de cavallaria: no 4º regimento o 1º tenente João Baptista Pires de Almada e no 9º, o 1º tenente Abel Henrique de Medeiros.

—Teve licença para gozar em Alagoas, as férias, o alumno da escola de artilheria e engenharia, 2º tenente José Servulo Borja Buarque.

Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição da Parahyba do Norte:

Etapa, 1$333; extraordinarios, $893, e forragem 4$078.

—Remetteram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente José Augusto do Amaral pede seja contada a sua antiguidade de posto de 24 de janeiro de 1906, quando allega, devia ter sido promovido.

—Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: majores Ladislão Telles Ferreira, do 21º batalhão de infanteria, por ter vindo a esta capital com permissão, e Felix Fleury de Souza Amorim, da arma de engenharia, por ter sido posto á disposição do ministerio da viação.

—Passa empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 4, o 2º sargento addido ao 55º batalhão de caçadores Getulio Lellis Pontes.

—O Sr. ministro, por despacho de 21 do mez findo, declara que concede tres mezes de licença para tratamento de saude, ao major da arma de artilheria João Antonio de Oliveira Valle.

—Será nomeado chefe da sexta divisão do saude do departamento da guerra o coronel medico Marcolino de Souza.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Oliverio de Deus Vieira, do 13º regimento de cavallaria;

Auxiliar do official de dia, amanuense Corintho Castanho;

A 1ª brigada estrategica, além do official para dia ao quartel-general, dá tambem os serviços de guarnição e ronda;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 7º batalhão de infanteria;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Casimiro;

Official de dia, capitão Badaró;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Machado Filho;

Ronda de visita da meia noite para o dia, um official do regimento de cavallaria;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Telles; no Thesouro, alferes Barbosa; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, alferes Pereira de Mello; no Conselho Municipal, alferes Coutinho no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão no 1º regimento, tenente Arlindo;

Estado-maior: no 1º regimento de infanteria, capitão Alvão e no 2º regimento, tenente Souza;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O 1º regimento de cavallaria dá mais 30 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Durante o mez de fevereiro findo, foram pedidos por membros desta corporação ao centro telegraphico da força policial, por intermedio das respectivas caixas, 511 soccorros, para conducção dos seguintes detentos, a saber:

Ebrios 391, desordeiros 62, vagabundos 86, ladrões oito, presos diversos 385, soldados 16, menores vadios 13 e mendigos quatro. Somma, 765.

Foram dispensados do serviço por tres dias, por terem direito ao premio de que trata o artigo 4º, do detalhe de 3 de novembro de 1909, os seguintes guardas:

Francellino Cardoso de Magalhães, Alberto Teixeira de Carvalho, Francisco Rodrigues Miranda Filho, Ozorio Rodrigues do Nascimento, José Joaquim da Rocha, Arnaldo Figueiredo Vianna, João Constantino Gonzaga, Antonio de Almeida Tavares e Manoel Machado Coelho.

Foram tambem por membros desta corporação, conduzidos ás diversas delegacias e a assistencia municipal: Feridos quatro e enfermos dois. Somma, seis.

Pelo chefe de policia, foram nomeados para guardas de reserva, os seguintes senhores:

Alexandre Nogueira de Azevedo, Romeu Moreira Machado, Manoel Pereira da Costa, Manoel José Cabral, João da Costa Marins, João Carvalho, José Manoel Pinheiro, José Antonio Loureiro, Arlindo Rodrigues Nery, Francisco de Paiva Macedo, Carlos Alexandre de Vasconcellos, Antonio Francisco de Faria, Antonio Brandão, Sebastião Francisco da Motta, Raul Cabral, Raul Nery de Carvalho, Pompeu dos Reis Freire, Paulo Pio Vaz, Pedro Alves Guimarães, Octavio Scott de Lima Rangel, José de Carvalho Miranda, Elias de Oliveira Costa e Carlos da Silva Castro.

—Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:

Euclydes da Silva Borges—Sim.

Fiscal Aristides A. Gavião—Sim.

Fiscal José Antonio Martins — Sim.

Constantino A. Pereira Filho — Restitua-se mediante recibo.

Manoel Antonio Nunes—Não é possivel attender.

Raul Leite de Vasconcellos—Sim.

—Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Dias, Dario e Henrique de Carvalho;

Palacio, fiscal Alvarenga;

Uniforme, 2º.

RELIGIÃO

4 DE MARÇO — S. CASIMIRO, R — Sabbado depois das Cinzas.

Epistola (Isa. C. LVIII.)

Evangelho (Marc., c. VI.)

Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Neste santuario celebrou-se hontem, com as formalidades do estylo canonico, o 1º acto do santo exercicio da via-sacra.

O templo achava-se repleto de fieis, afim de assistirem a esse acto de fervorosa crença.

A parte coral foi confiada ao professor Miranda Machado, auxiliado por conhecidos professores.

Ao pulpito sagrado subiu o conego Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Velho, que, em bella allocução, fez sentir ao auditorio como bella era a religião de Christo e como sãos eram os seus ensinamentos.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 7 horas da noite, de hontem, realizou-se nesta igreja a 1ª via-sacra, acto esse celebrado pelo capelião padre Vicente Pinheiro.

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, a 1ª via-sacra, occupando a tribuna sagrada o vigario padre Ricardino Séve.

Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria.

Esta confraria elegeu a seguinte mesa administrativa, que tem de servir no anno compromissal de 1911 a 1912:

Juiz, Sabino de Almeida Magalhães; vice-juiz, Dr. Joaquim José da Fonseca Junior; escrivão, coronel Alfredo José de Freitas; thesoureiro, commendador Antonio Dias Garcia; procurador, João de Araujo; definidores: Ernesto Gonçalves Guimarães, José Pinto dos Reis, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Ricardo Marinho da Costa Ramos, Antonio Xavier da Costa Lima, Atilio Bosselli, João Zasinha dos Santos, Guilherme Diniz Rodrigues, Francisco Antonio dos Santos, Antonio José de Miranda da Silva Junior, Albano Teixeira de Castro e Henrique de Oliveira Alves; juiza, D. Maria Guilhermina Bernardes Rayth; vice-juiza, D. Amelia Carneiro da Rocha; zeladora, D. Maria Luiza Bosselli; aias de Nossa Senhora, condessa de Avellar, baroneza de Itacurussá, DD. Adelaide Monteiro Palha Reis, Leonor Teixeira de Castro, Amelia Peixoto de Freitas, Elisa Jeronyma de Mesquita, Elisa Cabral, Henriqueta Mattos de Sampaio Barros, Clara Lambar dos Santos e Clarinda de Andrade Garcia de Almeida.

Capelinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Nitheroy.

Do proximo dia 5 do corrente em diante, haverá missa todos os domingos, ás 9 horas, na capelinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, erecta na ilha do mesmo nome.

Septenario de S. José.

Com toda a solemnidade realizar-se-ha, amanhã, a festa do 5º domingo do septenario de S. José, na matriz do Engenho Novo, havendo sermão pelo vigario José Antonio G. de Rezende.

Em beneficio do Dispensario de São José haverá kermesse e outras diversões, no terreno ao lado da matriz.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE BENEFICENCIA — A Sociedade Brazileira de Beneficencia realizou a 21 do mez passado a assembléa geral ordinaria de prestação de contas de sua ultima administração, que terminou o mandato no anno de 1910, cuja commissão de exame, composta dos Drs. Carlos Faller, João da Silveira Serpa e Nelson Rangel, depois de dar minucioso parecer, que foi unanimemente approvado, procedeu á eleição da directoria que tem de servir nos annos de 1911 e 1912.

Foi reeleito o Dr. José Mendes Tavares, presidente, e eleitos para vice-presidente o Dr. André Jorge Rangel, secretario, os Drs. Marcellino de Brito e João Penna de Faria, e reeleitos thesoureiro, o Sr. Desiderio Pagani; procurador, o coronel José Carlos Rodrigues Junior; no conselho ficaram reeleitos os Srs. Manoel Moreno, Firmino Fontes, Alfredo Lessa, coronel Raul de Oliveira, Dr. Samuel das Neves e Arthur de Azevedo, e eleitos os Srs. coronel José de Freitas, Drs. Nelson Rangel e José de Sá Osorio. Ao chegar-se a este resultado da apuração foi muito applaudida a nova administração, pelo contentamento geral do numeroso auditorio, que se congratulou com a digna Sociedade Brazileira de Beneficencia, por verem homens fortes, dedicados zeladores á frente de uma administração que muito tem de operar para o engrandecimento social, sendo muitos reconduzidos em seus antigos postos.

CENTRO DOS CARTEIROS — Este Centro, de accórdo com os seus estatutos, realizou a 24 de fevereiro findo a sua primeira assembléa que esteve bastante concorrida.

A's 3 horas da tarde, havendo numero legal de socios, o Sr. João Teixeira Barbosa, presidente effectivo, dá inicio aos trabalhos e convida á assembléa a acclamar um socio para presidil-a. Em vista disso, pede a palavra o Sr. Bartholomeu de Almeida, que diz competir, em face dos Estatutos, ao Sr. Teixeira Barbosa presidir á assembléa.

Trava-se em torno dessa questão renhido debate, no qual tomaram parte os Srs. Joaquim Silva, Palmeira Junior e outros; sendo, por proposta do Sr. Joaquim Silva, acclamado para presidir a assembléa, o Sr. Antonio da Silva Ferreira Dias, que agradece e convida, para secretarial-a, os Srs. José da Silva Andrade e Marcellino José Fernandes, que tomam os seus logares.

Lida a acta da assembléa anterior é a mesma approvada, sem debate.

Depois passa-se á ordem do dia.

O Sr. presidente dá a palavra ao Sr. João Teixeira Barbosa, actual presidente do Centro, para proceder á leitura do seu relatorio. O Sr. Barbosa pede permissão á assembléa para que o relatorio seja lido pelo 1º secretario, Sr. Heitor Costa, o que é permittido pela assembléa.

Lido o relatorio, que é bastante volumoso, procede-se á eleição da commissão de contas; sendo eleitos, para fazer parte da mesma os seguintes associados: Julio Romeiro da Silva, Leonidas da Silva Duarte, Hermes da Silva Medella, Porfirio Francisco de Paula e Carlindo M. da Silva Mattoso.

Terminada a apuração da eleição, passa-se ao bem geral.

Ahi fala o Sr. Palmeira Junior, pedindo ao Sr. presidente o encerramento da assembléa, attendendo ao adiantado da hora; sobre este pedido protesta energicamente o Sr. Bartholomeu de Almeida, que deseja usar da palavra.

Em vista disso o Sr. presidente concede-lhe a palavra, o qual fala sobre questões concernentes á classe, sendo aparteado pelo Sr. Palmeira Junior e applaudido por outros.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. presidente encerra os trabalhos ás 5 horas da tarde, agradecendo a presença de todos e congratulando-se com os presentes pela boa ordem que reinou na assembléa durante os trabalhos.

COMITÉ REPUBLICANO FEDERAL—Houve, ante-hontem, sessão, convocada pela directoria e conselho deliberativo.

Presidiu-a o capitão Candido Martins, sendo pelo secretario lida toda a correspondencia, na qual se destacava uma carta de cumprimentos do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Foram propostos e acceitos como socios Affonso Furtado de Faria, major Rodolpho Cunha, João Furtado de Faria, Antonio Reynaldo Costa, capitão Antonio Silva, Dr. Lino Fonseca, Americo Faria e José de Souza Brazil.

O Dr. Barros Barreto propoz que fosse lavrada uma moção de sympathia ao marechal Hermes e Dr. Rivadavia Correia, pelo caso do Conselho.

Por motivos de ordem superior, o capitão Martins passou a presidencia ao Dr Venancio Labatut.

O Comité resolveu concorrer ás eleições municipaes, sendo escolhida a seguinte commissão para dirigir os trabalhos: Drs. Barros Barreto, Teixeira Bastos, João Pestana, Venancio Labatut e conego Epaminondas Rolim.

Visitando inesperadamente o Comité, o Dr. Nicanor do Nascimento foi felicitado pelo Dr. Tavares, respondendo carinhosamente o Dr. Nicanor, em brilhante allocução, sendo o seu nome muito victoriado.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Reune-se esta associação em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumpto de interesses da classe, ás 7 horas da noite.

Pedem o comparecimento dos directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Esta associação realiza, no dia 7, ás 8 horas da noite, uma sessão para empossar a nova administração.

Recebemos convite que agradecemos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico e contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 1/2 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração de vehiculos

JACARÉPAGUA'

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de tara do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de mangueira de borracha

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 4 de março proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 600 metros de mangueira de borracha americana n. 1 com quatro capas, diametro de 2 ½", para o serviço de irrigação, marca "Eureka".

O fornecimento deverá ser feito em tres partes, sendo as encommendas de 200 metros de cada vez e postos na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

A primeira encommenda deverá ser entregue a esta superintendencia no prazo maximo de 40 dias e as outras duas quando esta superintendencia julgar opportuno.

Será condição de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo da entrega da primeira encommenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até a 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com a fazenda municipal e federal, bem como a certidão da caução de duzentos mil réis (200$), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular—Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Pereira da Silva, 17 annos, solteiro, rua Barão de Itapagipe n. 109; Adilio, filho de Silverio Ruas, 8 mezes, rua Francisco Eugenio n. 45; Julia Michaela de R. Pinto de Araujo, 76 annos, rua Barão de Itapagipe n. 119; feto, filho de Manoel Maria Cardoso, travessa das Partilhas n. 52; Alice, filha de Eugenia Affonsina de Mattos, 14 mezes, Necroterio; Rosalina Augusta da Silva, 50 annos, casada, rua Parahyba n. 18; Constantino Oliveira, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Rodrigues, 81 annos, solteiro, rua Campo Alegre n. 12; Antenor Pinto, 30 annos, solteiro, rua Senhor do Mattosinhos n. 64; Agueda da Silva, 34 annos, solteira, rua Visconde de Itauna n. 97; Eduardo Augusto Figueiredo, 45 annos, casado, Santa Casa; Balbina Soares Gomes, 21 annos, casada, rua do Morro n. 163; Fernando, filho de Laurent Lacard, 22 mezes, rua Tonelero n. 127; Francisco José Sabino, 27 annos, hospital central do exercito; Alfredo Gonçalves Lara, 47 annos, casado; Joaquim José dos Reis Lima, 76 annos, casado, rua Diamantina n. 124; Adagmar, filho de Clemente Martins da Silva, 10 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 711.

CEMITERIO DO CARMO

Alfredo Pinto Carmo, 38 annos, solteiro, rua Viuva Claudio n. 321; Antonio Netto Moraes, 49 annos, solteiro, hospital da Ordem; Custodio Alves de Almeida, 23 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Leal Ferreira, 22 annos, solteiro, Necroterio; Odette, filha de Paulina da Conceição, 7 mezes, rua Subida do Leme n. 174; Dario Rocha, 21 annos, solteiro, hospital da força policial; Domingos da Rocha Moreira, 12 annos, rua General Canabarro n. 412; Daniel Ferreira da Silva, 61 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Alfredo Gonçalves Lara, 47 annos, casado, hospital da Ordem.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Celia Maria Bastos, 38 annos, rua Camarista Meyer n. 117; José, dois annos, rua do Campinho n. 36; Alfredo, cinco annos, rua Boa Vista n. 114; Arlindo, dois annos, rua Goyaz n. 20; Celina, tres mezes, rua Wenceslão n. 1, e Alvaro, tres dias, rua Pedro Reis n. 18, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Conceição, tres mezes, Santa Cruz; Ignacio Francisco do Amaral, 31 annos, logar Paciencia, e féto, rua Nestor numero 110.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Féto, logar Campinho, e Sebastiana, 10 mezes, logar Guandú, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Brazilina Brandão, 28 annos, logar Santissimo; Algemira dos Santos, 12 mezes, logar Sapopemba; Déa Rocha, seis mezes, Bangú; Laura Lemos, 24 dias, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Angelina, 16 mezes, rua Anna Telles n. 20, indigente, e Aurora M. de Oliveira, 45 annos, rua da Pedreira n. 29.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Julio Rodrigues Vidal, 48 annos, rua Maria Flora n. 21; João da Costa Moniz, 48 annos, rua Paraná n. 21; João de Magalhães, 39 annos, rua Sá n. 329; Belmira Augusta, 11 mezes, rua Souza Barros n. 82; Arminda, 8 mezes, rua Francisco Vidal n. 49; Dagnaldo, 27 dias, caminho de Inhauma n. 44.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Olinda Maria da Conceição, 24 annos, logar Areia Branca.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Heraclito, 11 annos, praia de Cocotá numero 5.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José Antonio Caldeira, 73 annos, rua Coronel Rangel n. 68; Laura, 16 annos, rua da Estação de D. Clara n. 12.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilia do Coração de Jesus, 50 annos, Estrada Real n. 60; Albertina, 3 annos, e 9 mezes, rua Belmiro n. 83; feto, rua Ferreira Nobre n. 23; Maria, 4 annos, logar Collegio; Olga dos Santos Adão, 7 mezes, rua Hermengarda n. 117.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Rita, 9 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Arminda, 10 mezes, rua Carolina Machado n. 58; feto, rua das Pedras; Thereza, 46 dias, rua Pinto Telles n. 13.

DIVERSOES

Fenianos.

Os sympathicos e imperterritos rapazes do Poleiro reabrem-n'o hoje, á noite. Vai haver grande festa; linda festa, que elles annunciam em commemoração á indiscutivel, incomparavel e extraordinaria victoria do carnaval de 1911. Sendo isto o que elles dizem, e que não negamos, póde-se calcular do enthusiasmo que vai reinar.

Democraticos.

Com um magestoso e apotheotico baile, o Club dos Democraticos festejará hoje a victoria que acaba de alcançar no carnaval.

Vai ser uma festa de arromba, pois é como a merecem Publio Mereig, Gatti Orestes e as dedicadas mulheres, companheiras das luctas carnavalescas.

TURF

Soberano.

Referindo-se á corrida ganha, a 19 do mez ultimo, pelo valente Soberano, escreveu o nosso collega da "Razon", de Montevidéo, o seguinte:

"A escassez de numero em algumas provas foi compensada pelo interesse que despertava o encontro de campeões de merito, como na carreira final, em que a presença de Soberano, C. Z. e Quaga deu á prova tons verdadeiramente interessantes.

Soberano realizou na prova uma "performance" meritoria, pondo mais uma vez em evidencia os dotes que o acreditam um excellente "racer" e a "fórma" soberba que chegou a conquistar. Contribue, sem duvida, de uma maneira efficaz para os triumphos que vem obtendo o tordilho, a tactica que emprega o jockey C. Carminatti em sua direcção, collocando-o nos postos da rectaguarda para atropelar no final com um impeto vigorosissimo. E' muito acertado e é indiscutivelmente esse estylo o que tem produzido e ha de produzir o melhor dos resultados."

—A carreira, em 2.300 metros, apenas reunia Soberano (C. Carminatti, 61 kilos), C. Z. (L. Cova, 56), Quaga, (54) e Cicéron (R. Barrios, 45).

C. Z. foi favorito, tendo vendido 1.900 poules em primeiro, seguindo-se Soberano, que vendeu 1.700.

Cicéron partiu na frente, seguido de C. Z., Quaga e Soberano, nessa ordem.

O "train" da carreira foi suave até á seita de 1.000 metros, onde C. Z. atacou o "leader" e Soberano avançou batendo Quaga.

Na recta, C. Z. tomou a vanguarda, mas não pôde resistir ao "rush" violento de Soberano, que ganhou facilmente, por um corpo e meio, em 146".

C. Z. e Quaga empataram em segundo logar.

Soberano deu o rateio de 4,50 por poule de dois pesos.

O premio foi de 1.100 pesos, ou sejam 3:630$, mais ou menos.

Com essa victoria, o glorioso filho de Le Samaritain elevou o seu activo, este anno, a 5.600 pesos, cerca de 18:480$000.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 22

Problemas ns. 49, de *Isaac*: COARIA; 50, de *Zaca*: PRECLARO; 51, de *Dr. ****: GRIZ-GRIZ—TRIZ.

Typão, Isaac, Alleluia, Trabuco, Aviarás, Esperança e Eleison decifraram todos; Chaperó os ns. 50 e 51.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA BIFRONTE

(*Rolando.*)

2—Ficava-se satisfeito, comendo-se um antigo bolo dos sacrificios

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

9 9 9

9 9 9

Problema n. 9

CHARADA CASAL

(*Onofre.*)

2—O arado sem dentes tambem gira.

Correspondencia

Esbensen—Recebida a de 1.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Florianopolis, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapacy, para Santos e mais portos do sur, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Sirius, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, 3ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

13838	20:000$000	25621	100$000
50670	2:000$000	26003	100$000
19176	1:000$000	28662	100$000
47954	1:000$000	31163	100$000
49014	1:000$000	32130	100$000
6023	200$000	32955	100$000
2075	200$000	38458	100$000
29438	200$000	38812	100$000
33327	200$000	39443	100$000
35982	200$000	39748	100$000
36669	200$000	41516	100$000
49986	200$000	46971	100$000
633	100$000	47318	100$000
1182	100$000	47177	100$000
13239	100$000	47467	100$000
13313	100$000	51181	100$000
17766	100$000	52076	100$000
22010	100$000	52463	100$000
21051	100$000	58353	100$000
21863	100$000	59569	100$000
22237	100$000		

APROXIMAÇÕES

13837 e 13839	2:000$000
50669 e 50671	200$000
19175 e 19177	50$000
47953 e 47955	50$000
49013 e 49015	50$000

DEZENAS

13831 a 13840	400$000
50661 a 50670	200$000
19171 a 19180	200$000
47951 a 47960	200$000
49011 a 49020	200$000

CENTENAS

13801 a 13900	65$000
50601 a 50700	40$000
19101 a 19200	40$000
47901 a 48000	40$000
49001 a 49100	40$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 38.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Uma caixa com uns oculos.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO LIVRE

Caixa de Pensões da Imprensa Nacional e "Diario Official"

Li, no "Paiz", do dia 2 do corrente mez, um artigo do joven collega Sr. Octavio José Fernandes, seguido de 300 assignaturas. Louvo, portanto, o procedimento do joven collega e de seus companheiros, em apoiarem a nossa propaganda em defesa dos nossos direitos.

Julgo cedo ainda para dar-se parabens ao Exmo. Sr. ministro da fazenda, por constar que nomeou a commissão para proceder á devassa da Caixa de Pensões. O "consta" nem sempre se leva a effeito, e, para isso, vou demonstrar-lhe alguns factos dos "constas". No ministerio do Exmo. Sr. Dr. David Campista constou que S. Ex. mandaria publicar o relatorio do honrado funccionario da Caixa de Conversão, o Dr. Carlos Claudio da Silva; S. Ex. deixou a pasta e o relatorio não appareceu.

No ministerio do Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões constou que S. Ex. mandaria publicar o relatorio; S. Ex. deixou a pasta e o relatorio continuou no archivo do Thesouro, onde ha grande difficuldade em arrancar-se, pelo enorme peso que tem em cima.

Na Camara dos Deputados, S. Ex. o Sr. Dr. Barbosa Lima (deputado), em 1909, enviou á mesa um requerimento pedindo a publicação do relatorio; até hoje não foi attendido.

Que fez S. Ex., que era relator da commissão de fazenda? cortou em todas as verbas da Imprensa Nacional e "Diario Official". Pois bem; nem assim foi publicado o decantado relatorio, o que deu em resultado as verbas não chegarem e nós termos soffrido as consequencias.

Já vê o joven collega que não devemos antecipar parabens, senão depois do facto consummado.

A imprensa, no principio agitou-se, fez grande barulho, depois calou-se, nem mais uma nota.

Nós não temos imprensa nossa, para publicarmos qualquer coisa; nos custa muito dinheiro, tiramos de nossos filhos e de nossas familias, para defendermos os nossos direitos.

Parabens a mim não, porque se não fosse a commissão auxiliada pela força moral de seus collegas, nada teria conseguido, que é nada, mas, em todo caso, sempre deu-se principio a reclamar os nossos direitos.

Estou convicto que S. Ex. o Sr. presidente da Republica ha de querer ler o relatorio do Dr. Claudio, e nós iremos pedir a S. Ex., em commissão, a publicação do mesmo.

Parabens ao Exmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin, está direito, porquanto são factos consummados.

Quem tem um procedimento como S. Ex. tem tido para comnosco, póde ser tudo, menos um homem mão; deve ser bom filho, bom pai, bom esposo e bom amigo, ao qual se curva respeitosamente, em nome de seus companheiros,

O typographo,

Mauricio José Velloso.

Rio, 3 de março de 1911.

Ao publico

D. Maria Julia Ribeiro de Carvalho, inventariante dos bens de seu finado marido, Bento Manoel de Carvalho, communica a quem interessar possa, que deixaram de ser seus procuradores os Srs. Dr. Alvaro Lyra da Silva e solicitador João Floriano da Costa Barreto, ficando tudo quanto concerne ao mesmo inventario a seu exclusivo cargo.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1911.

Maria Julia Ribeiro de Carvalho.

IMPACTOS FUNEBRES

Antonio Ferreira Villas Boas

Antonio Ferreira Milreus (ausente), Francisco Ferreira Villas Boas, Carlos Ferreira Villas Boas, Joaquina Ferreira da Silva, Maria Ferreira da Silva, Albina Ferreira da Silva (ausentes), convidam as pessoas de sua amisade a assistirem a missa de trigesimo dia, que por alma de seu pranteado filho e irmão ANTONIO FERREIRA VILLAS BOAS, será rezada, com "libera-me", na matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Desde já se confessam gratos por esse piedoso acto de religião christã.

Thereza de Paula de Oliveira

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos, nora e genros fazem celebrar, hoje, 4 do corrente, ás 9.30 da manhã, na matriz de S. José, uma missa, em intenção á sua alma, convidando para assistir ao piedoso acto, seus parentes e amigos.

Thereza de Paula Oliveira dos Santos

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos, nora e genros fazem celebrar, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José, uma missa em intenção á sua alma, convidando para assistir ao piedoso acto seus parentes e amigos.

Rosa Clementina Pereira Barziella

Rita Barziella da Cunha, Emilia Barziella da Silveira, Custodia Lopes Teixeira, Anna Barziella Xavier, Francisco Pereira Xavier, Francisco Eugenio Leal e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e tia ROSA CLEMENTINA PEREIRA BARZIELLA, mandam rezar, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Julio Chagas, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio numero 32, da rua Dr. Barata Ribeiro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara Rodrigues Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 155$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Annanias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Ignacio Teixeira Motta, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1903, do predio n. 22, do boulevard de S. Christovão n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 87$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Annanias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a José Luiz Fernandes Villela, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da ladeira do Seminario n. 40 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Ju-

nior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 149$480 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remittil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lego, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Leal, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Pedro Americo n. 128 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remittil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José de Castro Rabello, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908, do predio da rua D. Luiza n. [illegible], que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro 8 de outubro de 1910. O official do juizo, Deocleclo Pinto Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 44$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remittil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo, Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Teixeira de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e oito do predio da rua da Misericordia n. 83, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil novecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 116$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remittil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Mercadorias entradas trás-ante-hontem, pela Estrada de Ferro Leopoldina:

Milho—10 saccos a A. Chaves, 30 a B. Irmão, 25 á ordem, 39 a C. Soares, 58 a J. A. Ribeiro, 31 a Teixeira Borges, 68 a M. Zamith, 13 a Julio Couto, 23 a B. Fontes, 18 a Souza Valle, 16 a Siqueira Veiga, 13 a Dias Ramalho, 117 a M. Zamith, 91 a B. Irmão, 54 a T. Marinho, 53 a Dias Garcia, 20 a J. A. Ribeiro, 20 a A. Carvalho, 19 á O. Nicolino, 50 a J. Dias, 17 a Teixeira oBrges, 50 a M. K. Schmidt, 26 á ordem, 41 a B. Alves, 32 a F. Irmão, 50 a B. Fonseca, 21 a Siqueira Veiga, 12 a B. Alves, 53 a J. Chaloub, 64 a Avellar & C., 62 a M. K. Schmidt, 56 a P. Ladeira, 28 a Guimarães Irmão, 227 á ordem, 18 a Caldas Bastos, 30 á ordem, 42 a Fry Youle & C., 38 a F. Irmão, 20 a Queiroz Moreira, 200 a Marinho Pinto, 197 á ordem, 25 a Siqueira Veiga, 30 a T. Pereira, 15 a M. K. Schmidt, 98 a B. Irmão, 25 á ordem, sete a M. Irmão, 188 á ordem, 40 a H. Santos, 10 a F. C. Mattos Lobo, 18 a Siqueira Veiga, 41 a T. Borges, 15 a Siqueira Veiga, 52 a M. Zamith e 15 a Siqueira Veiga.

Feijão—12 saccos a C. Ribeiro e oito a C. Taveira.

Farinha—125 saccos a A. Branco, 50 a Siqueira Veiga, 20 a G. Rezende, 60 a Siqueira Veiga e 20 a S. Boavista.

Arroz—50 saccos a Avellar & C., 20 a A. Barroso, 10 a P. Ladeira, 11 a M. Zamith, cinco ao mesmo, 16 a T. Borges, 14 a M. Pinto & C. e 31 a B. Fontes.

Batatas—20 jacás a Coelho Duarte, 20 a F. Irmão, 16 a Coelho Duarte, 27 a A. Tavares, 80 a Ferraz Irmão e sete a Almeida Tavares.

Carnes—Seis jacás a T. Borges, dois a Oliveira Carvalho, dois a G. F. Athayde e um a A. Irmão.

Feijão—20 saccos a Siqueira Veiga.

Diversos—Quatro saccos a P. Carneiro.

Batatas—55 saccos a J. J. Miranda.

Paina—30 saccos a A. Dias.

Arroz—10 saccos a Coelho Duarte.

Carne—Um jacá a T. Borges e dois ao mesmo.

Esteiras—10 amarrados a V. da Silva, 10 a R. T. Bastos, 10 a Ramalho & C. e quatro a Soares Cunha.

Fumo—Tres rolos a P. Salgado.

Amendoim—33 saccos a B. Alves.

Batatas—24 saccos a M. Pinto.

Cereaes—16 saccos a Constantino Ribeiro.

Aguardente—20 pipas a Guichard & C.

Alcool—16 pipas aos mesmos e 16 a F. Braga.

—Pela Sul Mineira, ante-hontem:

Manteiga—24 caixas a V. Senra, 39 latas a T. Carlos, cinco caixas a B. Albuquerque, 10 latas a C. Pinto e 17 a Carlos Taveira.

Queijos—Seis canastras a Damazio & C., 17 a Gaspar Ribeiro, nove a O. Carvalho, seis a V. Senra, 31 a Pinto Lopes, 41 a Couto & C., 18 a Torres Rego, oito a A. Barroso, 11 a Teixeira Carlos, 14 a J. A. Oliveira, duas a Guimarães Irmão, oito a T. Pereira, seis a Antonio Christovão, 30 a F. Moreira 25 a A. Christovão.

Carne—Um jacá a C. M. Galvão.

Toucinho—Seis jacás ao mesmo.

—Pela E. F. Therezopolis:

Farinha—Seis saccos a Gaspar Ribeiro, oito a A. Queiroz e oito a Marinho Pinto.

Feijão—Cinco saccos a Siqueira Veiga.

Batatas—15 saccos a Constantino Ribeiro, 20 a H. Lima, quatro á ordem, nove a A. Miranda e 18 a Pinho Campos.

Feijão—16 saccos ao mesmo.

Batatas—16 saccos a L. Pereira Ramos.

Massas—10 barris a Lebrão & C.

Farinha—Cinco saccos a H. Lima e 15 a T. Borges.

Batatas—10 jacás a Pereira Carvalho e 13 a F. Moreira.

Massas—30 barris a Lebrão & C.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Viação e Construcções, ás 4 horas de 4, para a sua constituição definitiva.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Em condições de regular estabilidade, tivemos hontem mais uma vez o nosso cambio, que funccionou ainda com falta de cobertura e sem dinheiro tambem para remessas.

Facilitavam, porém, os bancos, a taxa de saques, isso porque se achavam precisados de dinheiro, não sendo, por esse motivo, muito necessarias as letras de cobertura.

Comtudo, o mercado esteve firme, tendo sido mantidas pelo bancos as tabelas de 15 13|16 e 16 d., officialmente, esta no do Brazil e aquella nos estrangeiros.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes para as duas mais mais proximas a 16 d., e os demais sacadores a esse preço e a 15 31|32, mas incondicionalmente, com o particular escasso a 16 1|32 e 16 1|16.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)......	—	15 15|16
Paris (por franco)........	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)........	$604 a	$605
Hamburgo (por marco)...	$746 a	$749
Italia (por lira).........	$601 a	$605
Portugal (réis forte).....	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)...	$570 a	$571
Nova York (por dollar)..	3$132 a	3$159
Turquia (por pence)......	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence)......	15 3|4 a	15 5|8
Russia....................	—	1$815

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	3$070 a	3$075
Montevidéo (por peso)....	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:		
Café, por franco.......	$602 a	$604

Operações:	
Bancario..................	15 31|32 a 16
Particular................	16 1|32 —

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a 15 27|32
Paris (por franco)........	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$743

Sobre-taxa:		
Café, por franco........	—	$602

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)......	—	1$687

Operações:		
Bancario..................	—	16
Particular................	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres......................	—	15 25|32
Paris.........................	—	$604
Hamburgo....................	—	$746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina.....................	15$000
Ouro nacional, por 1$..............	1$687
Por franco, lira e peseta............	$594
Por marco............................	$734
Por dollar............................	3$082
Peso argentino......................	2$973
Corôa austriaca.....................	$624
Por 1$ fortes.........................	3$230

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)......	15 31|32 a	15 33|64
Paris (por franco)........	$597 a	$606
Hamburgo (por marco)..	$738 a	$746
Italia (por lira)..........	—	$603
Portugal (réis forte).....	—	$323
Nova York (por dollar)...	—	3$142

Operações:

Bancario..................	15 15|16 a 16
Caixa matriz.............	15 15|16 a 15 31|32

Soberanos, 15$000.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa hontem foram pequenos, naturalmente porque não havia ordens para novos negocios, por isso que não faltavam vendedores, sendo regular o numero de papeis que demandavam collocação.

Estiveram comtudo firmes e ainda em alta as apolices geraes, ficando as antigas a 1:020$ vendedores e 1:017$ compradores e conservaram-se sem alteração de importancia os papeis da Docas da Bahia e bastante firmes os da Loterias Nacionaes, e tudo mais como se vê adiante no movimento de vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
3 e 3 a........................	1:015$000
1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 5, 5, 6, 8, 15, 15 e 20 a...........	1:017$000
Emprestimo de 1903:	
2 a............................	1:015$000
Idem de 1909:	
6 a............................	999$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (c|juros):	
11 e 16 a....................	90$000
Idem (ex|juros):	
25 e 32 a....................	88$500
Minas, de 1:000$000:	
1 e 2 a......................	898$000
1 e 2 a......................	900$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
13 a..........................	200$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
5, 17 e 25 a................	196$500
3, 9, 30, 48 e 50 a........	197$000
Nitheroy (ao portador):	
5 e 35 a.....................	260$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
70 a..........................	203$000
Banco Mercantil:	
50 a..........................	220$000
Banco do Commercio:	
2|8, 6|8, 17 e 30 a.........	169$000
Banco Commercial:	
20 a..........................	105$000
10 a..........................	105$500
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 200 a.................	39$000
Tecidos Petropolitana:	
5 a...........................	255$000
Loterias Nacionaes:	
100, 100 e 200 a............	46$500

DEBENTURES DIVERSAS:

J. Botanico (1ª serie, nom.):	
150 e 200 a.................	210$000
10, 20 e 25 a...............	212$000
Ordem da Penitencia:	
17 a..........................	217$000
Manuf. Progresso (port.):	
25 a..........................	202$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:020$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	998$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	900$000	898$000
Espirito Santo (5 o|o)	—	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	920$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominativas)..	203$000	200$500
Idem (ao portador)....	201$000	200$000
Empr. de 1905 (port.)	175$000	167$000
Empr. de 1906 (nom.)	170$000	—
1906 (ao portador)....	197$000	196$500
Idem (nominaes)........	198$000	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	206$000	202$000
Idem (nominaes)........	294$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)....	260$000	198$000
Idem (ao portador)....	200$000	198$000
Idem (nominaes)........	—	198$000

DEBENTURES:

Botafogo..............	—	200$000
America Fabril.......	—	214$000
Brazil Industrial.....	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Idem (nominaes)......	210$000	208$000
São Pedro............	208$000	200$000
Santo Aleixo.........	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
S. Bernado...........	200$000	195$000
Tecidos Esperança....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
Corcovado (tecidos)...	—	208$000
Industrial Mineira.....	206$000	205$000
Tecidos Confiança.....	—	208$000
Manufactora............	207$000	202$000
Santa Helena..........	—	210$000
Carris Urbanos........	203$000	200$000
Idem, de 100$.........	105$000	98$000
Cantareira e Viação...	214$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)....	212$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto..........	—	200$000
Docas de Santos.......	204$000	202$000
Mercado Municipal.....	202$000	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
S. Franc. de Paula....	220$000	—
Ordem da Penitencia...	—	216$000
Ordem do Carmo.......	218$000	210$000
Ordem Carmelitana....	—	208$000
Candelaria..............	226$000	—
Luz Stearica...........	195$000	190$000
São Bento..............	212$000	208$000
Ind. de Electricidade..	202$000	195$000
Transp. e Carruagens..	—	204$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$000
Esperança Maritima...	180$000	120$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	106$000	105$000
Hypothecario............	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil.............	204$000	203$000
Commercial...........	107$000	105$500
Do Commercio........	171$000	169$000
Da Lavoura...........	139$000	135$000
Nacional...............	170$000	160$000
Hypothecario..........	120$000	100$000
Mercantil..............	222$000	216$000
Credito Real de Minas	175$000	—

Comp. de tecidos:

Alliança..............	290$000	284$000
America Fabril.......	425$000	325$000
Corcovado............	—	220$000
Brazil Industrial.....	260$000	255$000
Confiança............	—	200$000
Industrial Campista...	—	210$000
Progresso............	—	286$000
Petropolitana........	260$000	257$000
São Joaquim.........	110$000	—
Cometa...............	—	200$000
Mageense............	140$000	125$000
S. Joaquim..........	—	80$000
Botafogo.............	—	205$000

Comp. de seguros:

Argos Fluminense......	720$000	600$000
Garantia...............	—	245$000
Confiança.............	58$000	50$000
Integridade...........	—	40$000
Indemnizadora........	—	30$000
Varejistas.............	120$000	95$000
Brazil..................	30$000	20$000
Previdente............	—	400$000
Lloyd Americano......	20$000	10$000
São Feliz..............	25$000	20$000
Sul America...........	—	250$000
Cruzeiro do Sul.......	120$000	—

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	39$000	38$500
Loterias Nacionaes...	47$000	46$000
Transp. e Carruagens..	80$000	75$000
Saneamento do Rio....	80$000	75$000
Victoria a Minas......	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	—	24$000
Rede Sul-Mineira.....	73$000	71$000
Terras e Colonização...	9$500	9$250
Melhor. de Pernambuco	227$000	—
Melhor. no Maranhão..	38$000	36$000
C. Civis................	—	70$000
Docas de Santos.......	370$000	365$000
Idem (ao portador)....	360$000	355$000
Caxambú'..............	30$000	—
Centros Pastoris.......	17$000	15$000
Industrial Commercial	5$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$.........	—	125$000
E. Central Quissamã..	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Celulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	50$000	15$000
Cervejaria Brahma.....	—	230$000
Ind. de Electricidade..	205$000	—
União Lavrense.........	—	220$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 3........	3:551$607
Idem de 1 a 3..............	25:257$429
Em igual periodo de 1910....	34:162$828

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem continuou em condições bastante anormaes, em obediencia ás evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, que têm interrompido a sua marcha em completo prejuizo das cotações.

Funccionou hontem o mercado sob a impressão de baixa em todas as Bolsas exteriores, mas com todos os trabalhos, como de vespera, suspensos, por isso que não havia café á venda, não só porque permanecia o mercado sem orientação, como porque se tornava cada vez mais accentuada a escassez de genero negociavel.

Os compradores, apesar de desapprido o mercado, abstinham-se o mais que podiam em intervir em novas operações, por sua vez tambem empregando os vendedores a maior resistencia na manutenção do mercado, de modo que o resultado foi paralysado completamente.

Não obstante, as idéas correntes dos interessados eram de 10$800 sobre o typo 7, preço esse inviavel, não só porque os compradores não tinham grande interesse em comprar, como porque os vendedores não se mostravam com disposição para se desfazer do pouco genero que possuem.

Sempre houve, comtudo, alguns negocios, mas de somenos importancia e que orçaram por 300 saccas, contra 500 ditas da vespera, nessas condições fechando o mercado em condições, tanto de preços, como de vendas, puramente nominaes.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..........................	—
Cabotagem............................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.385
Estrada de Ferro Central do Brazil	331
Total..................................	2.716
Vendas realizadas..................	300
Passagem por Juparahy...........	5.160

Ponta da semana, 750 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.509 saccas; desde o dia 1º do mez 6.207, na média de 3.103 e desde 1º de julho 2.103.058, na média de 8.584 saccas.

Os embarques foram de 6.325 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.416, para a Europa 3.639 e por cabotagem 270 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 8.889 saccas e desde 1º de julho 1.845.802, sendo o *stock* actual de 353.321 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior..........................	355.137
Ultimas entradas.......................	4.509
Total....................................	359.646
Ultimos embarques....................	6.325
Stock actual............................	353.321

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.509	270.540
Cabotagem............	—	—
Barra dentro..........	—	—
Total..................	4.509	270.540
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	5.781	346.860
Cabotagem...........	426	25.560
Barra dentro.........	—	—
Total..................	6.207	372.420

EMBARQUES

	DIA 2	DE 1 A 2
Estados Unidos......	2.416	2.577
Europa................	3.639	6.042
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem...........	270	270
Total..................	6.325	8.889

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......	Nominal
" n. 4.......	
" n. 5.......	
" n. 6.......	
" n. 7.......	
" n. 8.......	
" n. 9.......	

TELEGRAMMAS

Santos, 3—Hontem este mercado fechou estavel, ao preço de 6$300 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.838 saccas e as saidas de 24.597 para os Estados Unidos, sendo 23.597 pelo vapor *Worman Prince* e 1.000 pelo *Tennyson*.

O *stock* actual é de 2.005.321 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 12.432 saccas, na média de 6.216 e desde 1º de julho 7.600.281 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 3—Hontem o mercado fechou com alta de 10 a 14 pontos nas opções e baixa de 1|8 c. no disponivel, Rio e Santos.

Opção de março 11.24.

Ultimas vendas, 35.000 saccas.

Havre, 3—Hontem fechou o mercado com baixa parcial de 1|2 franco.

Opção de março 65.

Ultimas vendas, 44.000 saccas.

Hamburgo, 3—O mercado hontem fechou com baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de março 53.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Londres, 3—O mercado fechou hontem com baixa de 9 d. a 1 sch.

Opção de março 48 sch. e 6 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 3—O mercado abriu hoje com baixa de 2 a 5 pontos, nas opções.

Havre, 3—O mercado hoje abriu com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 65 1|4, julho 64 3|4, setembro 64 1|2 e dezembro 63 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 3—Hoje o mercado abriu com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio 52 1|2, julho 52, setembro 51 1|4 e dezembro 50 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 3—O mercado abriu hoje com alta de 4 1|2 a 6 d.

Opções:

Maio 48 sch. e 7 1|2 d., julho 47 sch. e 7 1|2, setembro 47 sch. e dezembro 46 sch. e 6 d. por 112 libras inglezas.

Segunda chamada:

Nova York, 3—Baixa de 16 a 18 pontos nas opções.

Havre, 3—Alta de 1|2 franco.

Hamburgo, 3—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma baixa de 8 pontos, assim ficando reduzida a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.27 d. por libra.

O nosso mercado esteve fraco e sem maior actividade.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.270 fardos.

O deposito hontem era de 12.971 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco....	12$600 a	13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	12$600
Estado do Ceará..........	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba......	12$300 a	12$600
Estado de Sergipe........	11$600 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

O mercado hontem funccionou calmo, não accusando alteração alguma nas cotações.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 2:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul....................	3
Lloyd Norte.................	232
Freitas.......................	234
Novo Carvalho..............	128
Silvino.......................	140
Armazem n. 13.............	665
Cantareira..................	570
S. João da Barra...........	60
Commercio e Navegação....	579
Armazem n. 12.............	1.237
Armazem n. 14.............	577
Rio de Janeiro..............	478
Total.........................	4.903

Existencia hontem em trapiches 260.865 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
[illegible], usina............	Não ha	
Branco cristal............	$230 a	$260
Branco, 2ª sorte.........	$235 a	$240
Somenos..................	$175 a	$190
Mascavinho..............	$180 a	$200
Amarelo cristal..........	$180 a	$200
Mascavo bom............	$145 a	$150
Idem regular.............	$135 a	$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior...........	44$000 a	50$000
Idem regular..............	31$000 a	36$500
Idem do norte............	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado.......	27$000 a	29$000
Idem agulha..............	47$500 a	58$000
Idem inglez...............	41$600 a	42$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial...................	25$000 a	25$500
Fina.......................	21$000 a	23$000
Peneirada..................	17$500 a	15$000
Grossa.....................	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina........................	Não ha	
Grossa.....................	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	33$000 a	34$000
Da terra....................	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de cór:		
Amendoim nacional.......	28$500 a	29$000
Enxofre.....................	26$000 a	27$000
Mulatinho..................	28$500 a	29$000
Branco nacional...........	27$000 a	28$000
Vermelho..................	Não ha	
Diversos...................	20$000 a	27$000
Branco.....................	39$000 a	40$000
Amendoim..................	34$000 a	35$000
Fradinho...................	41$000 a	42$000
Manteiga nacional........	29$000 a	30$000
Milho:		
Do norte, amarelo.......	Não ha	
Da terra, idem...........	10$300 a	10$500
Idem branco..............	8$000 a	7$800
Canjica....................	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz..................	—	$800
Alpiste....................	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)...........	80$000 a	85$000
Canna (pipa)..............	85$000 a	90$000
Paraty (idem).............	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros.........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a	140$000
De 36 grãos...............	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$185 a	$190
Batatas (por kilo)........	$150 a	$180
Albatroz:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem......	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	55$200 a	56$400
Lata grande..............	55$200 a	56$400
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)..............	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)..........	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)...........	29$000 a	30$000
Halifax (tina).............	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)...........	—	28$000
Claro (280 libras)........	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo.....	$400 a	$640
Chá da India:		
Verde, kilo................	6$200 a	9$500
Preto, idem...............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$700
Nacional...................	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$800 a	$880
Novas......................	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas....	$560 a	$660
Cimento:		
Cruz Vermelha............	—	11$500
Mourão....................	—	12$000
Albatroz...................	—	14$000
Minerva...................	—	15$000
Outras marcas............	—	11$000
Visurgis...................	10$500	—
Piramid....................	—	10$500
Canella, kilo.............	1$600 a	1$650
Nacionaes, idem..........	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade...............	Nominal	
2ª qualidade...............	Nominal	
3ª qualidade...............	Nominal	
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional............	—	24$000
Nacional..................	—	23$000
Brazileira.................	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo.............	—	24$000
O. O.......................	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola.....................	—	24$500
Extra......................	—	23$500
Mimosa....................	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad.................	—	27$000
Riachuelo.................	—	26$000
Superior..................	—	21$500
La Justicia...............	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba..........	15$000 a	17$000
Primeira, idem...........	12$000 a	14$000
Segunda, idem............	10$000 a	12$000
Baixos, idem..............	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba..........	26$000 a	30$000
Primeira, arroba..........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba..........	26$000 a	23$000
Primeira, arroba..........	24$000 a	26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem.....	11$000 a	15$000
Genebra:		
Fooking, caixa...........	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa..........	6$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro.......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo.............	1$000 a	1$200
Baixo, idem...............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demonguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas...........	2$520 a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier................	2$500 a	2$520
Lebreton..................	Não ha	
Maselet....................	Não ha	
Brum.......................	2$600 a	2$620
Busch Junior..............	Não ha	
Outras marcas............	1$800 a	2$100
De Minas..................	2$000 a	2$200
Do sul......................	1$400 a	1$800
Matte, kilo................	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata............	$680 a	$730
Americano, idem.........	—	1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata..........	59$000 a	64$000
De cera, lata..............	—	77$000
Presuntos:		
Superiores................	1$850 a	1$900
Inferiores.................	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos....	26$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo............	$900 a	1$050
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo...........	1$060 a	1$100
Em lata, idem.............	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé............	—	$280
Resina, duzia.............	—	84$000
Spruce, idem..............	—	82$000
Succo, branco, idem......	—	82$000
Dito vermelho, idem......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia...........	—	55$000
Inferior, duzia............	—	55$000
Sabão:		
Rio Grande, kilo..........	$600 a	$620
Matadouro, idem..........	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos...	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro.......	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa.........	130$000 a	135$000
Virgem, de Porto pipa....	290$000 a	300$000
Verde, idem, pipa.........	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa....	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo vapor nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Mossoró e escalas, pelo vapor nacional *Tupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Ibiapaba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Callão e escalas, pelo vapor norueguez *Fara*: lastro, á ordem;

De Santos, pelo paquete inglez *Norman Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Natal, pelo vapor nacional *Canoé*: varios generos, a diversos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, nacional *Aracaty* e inglezes *Tennyson* e *Norman Prince*; Mossoró e escalas, nacional *Tupy*; portos do norte, nacional *Ibiapaba*; Callão e escalas, norueguez *Fara*; Natal nacional *Canoé*.

Vapores saidos.

Santos, inglez *Cavour*; Bremen e escalas, allemão *Crefeld*; Trieste e escalas, hungaro *Tibor*; Nova York e escalas, inglez *Tennyson*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 3.

O paquete inglez *Orita*, da Companhia do Pacifico, chegou no dia 2, á tarde, procedente da America do Sul.

O paquete inglez *Ortega*, da mesma companhia, seguiu no dia 1 do corrente para a America do Sul.

CEARA', 3.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á tarde para o Natal.

BARBADOS, 3.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para Nova York.

VICTORIA, 3.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou honte me saiu hontem mesmo para a Bahia.

CAMOCIM, 3.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

SANTOS, 3.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e saiu ás 6 da tarde para Paranaguá.

SANTOS, 3.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, a 1 hora da tarde para o Rio.

ITAJAHY, 3.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, a 1 hora da tarde, para Florianopolis.

BAHIA, 3.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 6 horas da tarde para a Victoria.

BAHIA, 3.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á tarde, para a Victoria.

Vapores esperados.

- 4 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
- 4 Nova Zelandia, *Tarakuna.*
- 4 Genova e escalas, *Sicilia.*
- 4 Rio da Prata, *Namontin.*
- 4 Portos do norte, *Satellite.*
- 4 Bremen e escalas, *Aachen.*
- 5 Portos do sul, *Sirio.*
- 5 Trieste e escalas, *Jokay.*
- 5 Portos do sul, *Anna.*
- 5 Liverpool e escalas, *Virgil*
- 5 Portos do norte, *Iris.*
- 5 Portos do sul, *Itaperuna.*
- 6 Portos do sul, *Itapema.*
- 6 Portos do sul, *Saturno.*
- 6 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
- 6 Rio da Prata, *Indiana.*
- 6 Nova York, *Vasari.*
- 7 Portos do norte, *Sergipe.*
- 7 Portos do sul, *Itauba.*
- 7 Southampton e escalas, *Amazon.*
- 8 Rio da Prata, *Araguaya.*
- 8 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
- 8 Portos do norte, *Brasino.*
- 8 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia.*
- 9 Santos, *Habsburg.*
- 9 Rio da Prata, *Ceylan.*
- 9 Liverpool e escalas, *Devonshire.*
- 9 Rio da Prata, *Francesca.*
- 9 Rio da Prata, *Zeelandia.*
- 10 Nova York, *Isle of Lewis.*
- 10 Portos do norte, *Alagoas.*
- 11 Nova Zelandia, *Athenic.*
- 12 Rio da Prata, *Argentina.*
- 13 Portos do norte, *Manáos.*
- 13 Bordéos e escalas, *Chili.*
- 14 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
- 14 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
- 14 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
- 14 Rio da Prata, *Laura.*
- 15 Callão e escalas, *Oronsa.*
- 15 Nova York e escalas, *Goyaz.*
- 15 Rio da Prata, *Amazone.*
- 15 Rio da Prata, *Danube.*
- 16 Rio da Prata, *Verdi.*
- 16 Santos, *Aachen.*
- 16 Santos, *Bahia.*
- 17 Santos, *Aracaty.*
- 19 Rio da Prata, *Sicilia.*

Vapores a sair.

- 4 Portos do norte, *Florianopolis* (10 hs.).
- 4 Londres, *Tarakuna.*
- 4 Portos do sul, *Itapura.*
- 4 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
- 4 Rio da Prata, *Sicilia.*
- 4 Aracajú', *Santa Cruz.*
- 4 Nova Orleans, *Norman Prince.*
- 5 Cabo Frio, *Garcia.*
- 5 Vicosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
- 6 Portos do sul, *Saturno.*
- 6 Santos, *Virgil.*
- 6 Pará e esc., *Aracaty.*
- 6 Santos, *Tupy.*
- 6 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
- 6 Paranaguá, *Paulista.*
- 6 Guarahyescalas e escalas, *Victoria* (6 hs.).
- 6 Aracajú' e escalas, *S. João da Barra.*
- 7 Genova e escalas, *Indiana.*
- 7 Rio da Prata, *Amazon.*
- 7 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.).
- 8 Portos do sul, *Itaperuna.*
- 8 Genova e escalas, *Rio Amazonas.*
- 8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia.*
- 8 Ponta da Areia e esc., *Carolina* (6 hs.).
- 9 Pernambuco e escalas, *Ypiranga.*
- 9 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.).
- 9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
- 9 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
- 9 Trieste e escalas, *Francesca.*
- 9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
- 9 Florianopolis e esc., *Anna.*
- 10 Havre e escalas, *Ceylan.*
- 10 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba.*
- 10 Nova York, *Tapajoz.*
- 11 Londres e esc., *Athenic.*
- 12 Barcelona e escalas, *Argentina.*
- 13 Rio da Prata, *Chili.*
- 14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé.*
- 14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda.*
- 14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano.*
- 14 Trieste e escalas, *Laura.*
- 15 Liverpool e escalas, *Oronsa.*
- 15 Southampton e escalas, *Danube.*
- 15 Bordéos e escalas, *Amazone.*
- 15 Portos do norte, *Brasino.*
- 15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
- 15 Nova York, *Tocantins.*
- 15 Guarahyesaba e escalas, *Victoria.*
- 16 Nova York e escalas, *Minas Geraes.*
- 16 Nova York, *Verdi.*
- 17 Hamburgo e escalas, *Bahia.*
- 17 Bremen e escalas, *Aachen.*
- 19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
- 19 Genova e escalas, *Sicilia.*
- 20 Laguna e escalas, *Mayrink.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Guanabara*, de Aracajú:

Assucar—3.118 saccos a Herm Stoltz, 200 a W. Brothers, 400 a J. O. Castro, 200 a W. Brothers, 2.713 a Thomaz da Silva e 687 a S. Ribeiro.

—Pelo vapor *Santa Cruz*, de Aracajú:

Assucar—2.000 saccos a G. Zenha, 1.260 a Queiroz Moreira, 1.078 a W. Brothers, 1457 ao mesmo, 200 a J. O. Castro e 700 a Thomaz da Silva.

Alcool—27 pipas á C. G. M. Rio de Janeiro.

—Pelo vapor *Murupy*, de Paranaguá:

Matte—15 barris e 15 meios ditos a P. Monteiro e 30 a Mario de Souza.

Colla—10 caixas a O. Esteves.

Taboinhas—59 amarrados a Heraclito & C.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá:

Carga de Santos:

Sardinhas—100 volumes a A. Macedo.

—Pelo vapor *Cordillere*, de Buenos Aires:

Carga de Montevidéo:

Xarque—198 fardos a John Moore, 669 á ordem, 46 a S. Monarcha, 209 a C. Belchior, 364 á ordem, 1.278 a Frias & C. e 433 a S. Monarcha.

Frutas—300 caixas a Ferreira Irmão, 135 a Dolianiti e 980 a F. Irmão.

Linguas—Duas caixas a C. Belchior.

Alhos—20 caixas a Constantino Ribeiro.

De Buenos Aires:

Ervilhas—30 saccos a C. Ribeiro.

Frutas—50 caixas a Ferreira Irmão & C.

—Pelo vapor *Sabiá*, do Rosario:

Trigo—69.169 saccos, com 4.479.768 kilos ao Moinho Inglez.

—Pelo vapor *Calderon*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—75 caixas a L. Magalhães, 450 á ordem e 100 a B. Albuquerque.

Presuntos—20 caixas á ordem.

Cerveja—33 caixas a Coelho Moniz.

Batatas—64 caixas a R. M.

Biscoitos—10 caixas á ordem.

Sardinhas—50 caixas á ordem.

Soda—14 latas á Companhia Petropolitana, 40 a Ottoni Silva, 30 á ordem, 20 a F. M., cinco á ordem, sete á C. F. Alliança, 10 á ordem, 10 a B. Maia, 60 a M. S. João d'El-Rey e 31 a Dias Garcia.

Barrilho—200 barris a C. Oliveira e 50 á ordem.

Sal—300 caixas á ordem.

Barrilha—50 barris á ordem.

Soda—30 latas á ordem.

Alkali—10 barris á ordem e 10 á M. S. João d'El-Rey.

Oleo—Dois barris á C. F. Alliança e dois a B. Maia.

Fumo—Duas caixas á ordem.

Couros—Tres caixas a Henrique Faria e tres a L. Guimarães.

Cimento—409 barricas á C. A. Fabril.

Couros—Quatro caixas a G. Pinto.

De Leixões:

Vinho—200 quintos a F. Moura, 100 a B. Albuquerque, 207 a Alvaro de Barros, 200 a G. Amarante, 50 a Carrijo Lima, 50 a Souto Maior, 100 a G. Affonso, 10 caixas a O. Coelho, 100 a Coelho Moniz, 200 a Pereira Almeida, 200 a Carvalho Rocha, 100 a Ferraz Mendes, 200 a Marques Silva e 50 a R. Castro.

Azeite—30 caixas ao mesmo.

Sardinhas—100 barris a A. Barros, 50 a M. A. Souza e 200 a Carrapatoso Costa.

Polvo—10 fardos a M. A Souza, 20 a Ramalho, 10 a S. Pereira e 20 a Soares Bastos.

Castanhas—10 caixas a Ramalho & C., 10 a Soares Cunha e 10 a S. Pereira.

Palitos—10 caixas a Ramalho & C., 10 a G. Almeida e oito a Soares Cunha.

Polvo—10 fardos ao mesmo.

Pescada—50 barricas ao mesmo.

Baga—Seis caixas á ordem.

—Pelo vapor *Orissa*, de Liverpool e escalas:

De Liverpool:

Bacalhão—50 caixas a M. K. Schmidt.

Biscoitos—17 caixas á ordem e quatro a E. Kahn.

—Pelo vapor *Asiatic Prince*, de Nova York:

Farinha de trigo—800 barricas á ordem.

Sabão—100 caixas á ordem.

Maizena—60 caixas a G. Almeida.

Oleo—30 barris a L. Camuyrano 600 caixas á Light and Power e 40 barris á C. C. Navegação.

Graxa—Seis caixas a G. Almeida.

Papel—40 caixas a Herm Stoltz.

Fogos—50 volumes á ordem.

Gazolina—1.500 caixas á ordem.

Breu—300 caixas a B. Maia.

Kerosene—2.000 caixas á ordem, 2.500 a B. Albuquerque e 3.000 a Ferraz Irmão.

Cimento—1.000 barricas á ordem.

—Pelo vapor *Itapuca*, do sul:

De Porto Alegre:

Banha—753 caixas á ordem.

Feijão—850 saccos a Castro Silva, 200 a Angelino Simões, 200 a Ferraz Irmão, 500 á ordem, 300 a Siqueira & C. e 608 á ordem.

Farinha—100 saccos a Guimarães Irmão e 1.331 á ordem.

Carnes—25 fardos a Siqueira Veiga, 40 a Guimarães Irmão, 58 a Siqueira & C., 58 a Thomaz da Silva, 100 a Siqueira & C., 20 meios a Pring Torres e 17|3 a Alves Irmão.

Vinho—50 quintos a Alvaro Barros, 25 a A. Pollery e 25 a F. Almeida.

Uvas—51 caixas a C. Feloi, 100 a João V. Alvares e 300 a F. Irmão.

Fumo—265 pacotes á ordem.

Caramelos—15 caixas a F. Bonnotto.

Uvas—139 caixas a Soares Bastos.

Comestiveis—82 caixas a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Xarque—483 fardos á ordem.

Batatas—50 saccos a G. Ribeiro, 100 a Angelino Simões, 100 á ordem e 140 a Couto & C.

Tremoços—17 saccos aos mesmos e dois a Angelino Simões.

Alfafa—100 fardos ao mesmo.

Bagres—50 fardos ao mesmo.

Compota—62 meias caixas á ordem.

Couros—Um fardo a Q Moreira, um a W. Brothers, um a Esteves & C., um a Janot Rody, um a Knard & C., um a P. Angelo e um a F. Placido.

Solla—Um rolo a W. Brothers e um fardo e tres rolos a Esteves & C.

Cebolas—4.000 resteas a Constantino Ribeiro, 16 saccos e 6.000 resteas a R. Torres, 50 caixas a Gaspar Ribeiro e 3.800 resteas a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—5.000 resteas a Pring Torres, 30 caixas a Granja Pinto, 30 caixas e 5.000 resteas a Moraes Teixeira, 2.500 a Soares Bastos, 2.000 a Pring Torres, 75 caixas a S. Pereira, 18 caixas e 4.260 resteas a Marinho Pinto, 500 resteas a Couto & C., 65 caixas e 6.000 resteas aos mesmos, 2.800 resteas a Pring Torres, 19.400 a F. Irmão e 29 caixas a B. Sobrinho.

Farinha—200 saccos a Lage Irmãos.

Tremoços—50 saccos a Pring Torres.

Cevada—16 saccos ao mesmo.

Batatas—180 caixas ao mesmo.

Xarque—321 fardos a John Moore.

Feijão—50 saccos a Angelino Simões.

Frutas—102 caixas a P. Magalhães, 280 a S. Neves, 258 á ordem, 300 volumes a C. M. F. Pinto, 275 a A. G. Ayres, 48 a F. Irmão, 223 a A. Ayres, 54 a M. Patrocinio, 60 a Ferreira Irmão, 338 a B. Sobrinho, 29 a A. Fontes, 22 a B. M. Abreu, 93 a João Pontes e 90 a Sabença Souza.

Uvas—106 caixas a Couto & C.

Charutos—Uma caixa a Clausen & C.

Solla—Dois fardos a J. Cruz Senna.

—Os vapores *Sant'Anna*, do Rio Grande do Sul: *Lungdale*, do Rio Grande do Sul: *Lombardia*, do Rio da Prata: *Santa Barbara*, do Rio Grande do Sul: *Petori*, de Callão e escalas: *Knight Templar*, de Iquique: *Tibór*, de Santos, e *P. Mafalda*, de Genova e escalas, não trouxeram carga.

—O vapor *Austratrice*, do Chile, entrou arribado, e os vapores *Butter Gerles*, *Baron Anderson* e *Hindford*, de Cardiff, trouxeram carvão.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel A. Cunha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e oito do predio á praia de Botafogo numero setenta, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 30 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, vinte e tres de novembro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 810$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move á viscondessa de Cruzeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1908 do predio numero 2 da rua Senador Vergueiro, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 366$500 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elisa Ramos da Silva Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907 do predio á rua Visconde de Itaúna numero 24, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, um de julho de mil novecentos e dez. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 196$440 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Luiz Fernandes Villela, pela cobrança do imposto predial e multa da 1ª e 2ª semestre do exercicio de 1908 do predio n. 38 da ladeira do Seminario, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex., se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui infirmado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dis, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 182$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José de Mello Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1896 do predio s|n da rua Oliveira Fausto, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pereira Carneiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio 1908, predio á rua Constant Ramos n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 180$860 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Zeferino Martins dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899 do predio numero 40 da rua dos Prazeres, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910. O official do juizo, Braz Peixoto do Nascimento. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 25 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Antonio José Correia Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos, do predio á rua Pinheiro Guimarães numero 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Joaquim Areal, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua da America n. 146, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 2 de julho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Pereira Moniz e outros, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1896, do predio da rua Escorrega n. 9, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento, Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio, de Janeiro, 9 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 46$568 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel do Amaral, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1898, do predio s|n da rua Salvador Correia, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 5$290 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Augusto da Silva Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1898, do predio á praia de Copacabana s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Machado Palhares, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1895, do predio á rua Cachamby s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 203$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Ribeiro de Almeida, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á rua S. Frederico n. 16, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1905. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Guilherme Francisco Alves dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1898, do predio da rua Morro da Providencia s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José Correia Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil oitocentos e noventa e sete, do predio n. 32 da rua Pinheiro Guimarães, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio ..., pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e oito, de 1|36 parte do predio n. 28 da rua Visconde de Maranguape, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 7$704 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e oito, de 1|36 parte do predio n. 28 da rua Visconde de Maranguape, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 7$704 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Francisco Gomes Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio n. 11 da rua Mello e Souza, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 71$648 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna Maria Gloria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á rua Affonso Celso n. 15, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 149$040 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio do Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julia Alexandrina de Mello, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio n. 4 da rua Nove de Fevereiro (fundos), que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 72$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julio Chagas, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres, do exercicio de 1908, do predio da rua Dr. Barata Ribeiro n. 30 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 145$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a viscondessa de Cruzeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres, do exercicio de 1908, do predio á rua Senador Vergueiro n. 4 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 360$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	SATELLITE....	hoje
	IRIS..........	a 6 do corr.
	SERGIPE......	a 7 » »
Do Sul:	SIRIO.........	hoje
	SATURNO.....	a 6 do corr.

IDA

PARÁ'...........	Entre Pará e Manáos
OLINDA..........	Em Pará
CEARA'...........	Entre Ceará e Maranhão
MARANHÃO......	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO..	Entre Barbados e Nova Yark
JUPITER..........	Em Montevidéo
ORION...........	Em Paranaguá
MAYRINK.........	Em Florianopolis
VICTORIA........	Em Santos
LAGUNA..........	Entre Victoria e Laguna
MERCEDES........	Em Asuncion

VOLTA

SATELLITE........	Entre Victoria e Rio
SERGIPE..........	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS..........	Em Cabedello
MANÁOS...........	Em Tutoya
BRAZIL...........	Entre Manáos e Pará
GOYAZ............	Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES...	Em Ceará
IRIS..............	Entre Bahia e Victoria
SIRIO.............	Entre Santos e Rio
SATURNO.........	Em Paranaguá

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sae hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para**

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá amanhã, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissabá.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS..............	a 10 do corrente
HILSYTH.....................	a 20 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, 4 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 4, até as 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

O rapido paquete hollandez,

ZEELANDIA

esperado do Rio da Prata, no dia 9 do corrente saira no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria.

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$ e mais 5 % do imposto

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos Srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 29

SAQUES E CAMBIO

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Fernandes Mendes & Pinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio n. 40 da rua S. Leopoldo, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 111$860 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA.

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de 300$, em dinheiro que perderá em favor dos cofres federaes aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessarii, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas, ou rasuras, competentemente selladas, inclusive qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Para explicações mais completas, os proponentes podem se dirigir a esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 4 de fevereiro de 1911.— Julio Furtado.

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 15 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, afim de ouvir a leitura do relatorio, tomar conhecimento do parecer da commissão fiscal sobre o balanço geral do thesoureiro e deliberar a respeito.

Rio, 1º de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

AVENIDA CENTRAL

Segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da noite, realizar-se-ha uma assembléa geral, cuja ordem do dia será: interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Rio, 4 de março de 1911—C. CARDOSO, secretario.

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS NO BRAZIL

Dividendo de 1910

Na séde da companhia, á rua da Alfandega n. 116, paga-se, do dia 3 do corrente em diante, do meio dia ás 2 horas, o 7º dividendo de 3$ por acção, relativo ao anno de 1910.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1911 —O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1943

O que distingue particularmente o Odol de todos os outros productos destinados a hygiene da boca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da boca com uma camada microscopicamente fina, porém, fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua boca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se **nas boas pharmacias e drogarias** | Agentes **De LA BALZE & C.** 80 RUA DE S. PEDRO 80

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE a homem do trabalho, um quarto com janela e entrada independente; na rua Parahyba n. 31.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, com direito a quintal, banheiro de chuveiro e tanque para lavagens, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 252, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGAM-SE commodos; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um superior quarto com todas as commodidades a moços decentes, em casa de familia; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Uruguayana n. 79, Casa "A Veronica", com Abel.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado; na travessa S. Salvador numero 42.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um só moço.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com direito a cozinha, a um casal sem filhos; na rua Miguel Angelo n. 549, Meyer.

ALUGAM-se dois bons commodos; na rua do Lavradio n. 59.

ALUGAM-SE dois commodos, bem arejados, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, sobrado, proximo á rua do Riachuelo.

50$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma saleta de frente a uma senhora séria; na avenida Mem de Sá n. 117.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE, sala e quarto, em casa de familia, só a casal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE sala e quarto, independente, a casal; na rua Matto Grosso n. 116, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada para a rua, em casa de familia de todo o respeito, tendo banheiro e sentina, tudo independente; na rua do Rosario n. 72, 3º andar; trata-se com o Sr. Tavares.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente com gaz e todo o conforto; na Pensão Leitão; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGAM-SE commodos; na rua da Misericordia n. 68.

55$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, a um senhor do commercio, tem janela, gaz e banheiro; na rua do Areal n. 66.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE magnificos aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, pintado de novo, a rapazes solteiros, gaz, roupa, cama, limpeza, etc., casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGA-SE um commodo, com serventia em toda a casa, a uma senhora só; na rua Visconde de Itauna n. 533.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

ALUGA-SE um bom porão, para um casal; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um commodo a pessoa séria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

65$000

ALUGA-SE uma superior sala de frente, em casa de familia; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Uruguayana n. 79 Casa "A Veronica", com Abel.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGA-SE esplendido quarto com duas janelas, mobilado, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, para um ou dois moços do commercio, quer-se pessoas muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o theatro Municipal e o Lyceu de Artes e Officios.

75$000

ALUGA-SE uma casinha á rua Prazeres n. 41, perto do largo do Rio Comprido; trata-se no n. 47, onde estão as chaves.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um chalet limpo, com dois quartos, uma sala, bem arejados, com tres janelas lateraes e duas de frente, a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua Itapirú n. 109, antigo, 269 moderno.

ALUGA-SE um esplendido sotão; na rua do Carmo n. 43, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

ALUGA-SE um commodo de frente para o mar, muito fresco, asseio rigoroso, não sendo casa de pensão, a cavalheiro só; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGAM-SE um quarto e sala, para casal ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida loja ladrilhada, com gaz; serve para barbeiro ou qualquer outro negocio, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE o predio n. 22 da travessa Oliveira, Botafogo; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão no armazem do Sr. Alfredo, na mesma praça; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGA-SE uma sala de frente, com um commodo, a casal sem filhos ou senhora só, com direito á casa; na rua Andrade Pertence numero 35, Cattete.

93$000

ALUGA-SE a casa da travessa Henriqueta n. 23, um minuto da estação da Piedade; trata-se na fabrica de colchões e moveis, em frente á estação da Piedade.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, uma sala, cozinha, e quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

ALUGA-SE uma sala com janelas, independente, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou casal; na rua Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 3, tendo duas salas, dois quartos, quintal e banheiro; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE uma boa sala para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Matto Grosso n. 5, morro da Conceição, e tendo subida pela rua da Saude, com boas commodidades, tendo quintal e abundancia de agua; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua do Engenho de Dentro n. 234, com jardim na frente, duas salas, dois quartos, saleta e cozinha e nas dependencias, grande quintal; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na travessa do Paço n. 22, até ás 10 horas da manhã.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, quintal e jardim, tendo luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557, S. Christovão.

ALUGA-SE, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby, duas boas casas novas, tendo gaz, agua, quintal, etc.; proprias para noivos; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se defronte no n. 51.

ALUGAM-SE os predios da travessa Oliveira, Botafogo, ns. 20 e 20 A; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Adriano n. 123, Todos os Santos, Estrada de Ferro Central, tendo agua, gaz, quintal e etc.; para tratar com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 22.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto com janelas e um bom gabinete de frente, mobilados, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, muito clara, com duas janelas para a rua, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, tendo tres quartos, duas salas, despensa, cozinha com mesa, pia e agua corrente, area, latrina e tanque; na rua Victor Meirelles numero 15, estação do Riachuelo, as chaves estão na venda da esquina da rua Vinte e Quatro de Maio e trata-se na praça Visconde Rio Branco n. 13, ponto dos bonds de S. Januario, em S. Christovão.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54, da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 56.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122.

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, propria para negocio; as chaves estão na pharmacia e trata-se na rua Colina n. 51.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente; na rua Barão Bom Retiro; tendo bons commodos, jardim, quintal e illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha, e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas de frente e muito arejado; da rua Alice n. 56; trata-se no n. 51.

150$000

ALUGA-SE um commodo de frente para o mar, mobilia nova, muito fresco, asseio rigoroso; não é pensão, em casa de cavalheiro só; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Senado n. 11, com todas as commodidades para familia; para tratar com o Sr. Carvalho, na Avenida Central n. 124, das 2 ás 4 horas, Club de Engenharia.

ALUGA-SE, a casal respeitavel e de tratamento, magnifico aposento de frente, bem mobilado, luz electrica, jardim, banheiros de agua quente e fria; na avenida Mem de Sá n. 72.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Luiza n. 18, casa V, com accommodações para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; as chaves estão na casa II e trata-se na Avenida Central n. 146, com Januzzi.

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 2, 3 e 8 da avenida da rua Evaristo da Veiga n. 113; informa-se no armarinho junto.

155$000

ALUGA-SE um predio na rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 272, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; a chave está na casa ... e trata-se na rua do Hospicio n. 149, restaurante.

162$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se no n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, perto da estrada do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores fructiferas, etc.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor de Mattosinhos n. 90, proprio para negocio; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Collina numero 51.

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, perto da estação do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores fructiferas, etc.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, em Botafogo; as chaves estão no n. 79, da mesma rua.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Pompeu n. 201; a chave está no n. 229, para ser visto de 12 a 1 hora.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão ... quartos, cozinha, despensa, quarto para ... n. 79, onde se trata, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a um outro, nas mesmas condições, uma grande sala de frente; na Avenida Central n. 133, 3º andar, entrada pela porta da directoria do Jockey Club.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

230$000

ALUGA-SE um bonito chalet, para familia de tratamento, tendo electricidade e gaz; na rua General Severiano n. 156, e trata-se na rua de D. Polixena n. 63, Botafogo.

235$000

ALUGA-SE o novo sobrado, de estylo Manoelino, da rua Marquez de Abrantes n. 205; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 22, não serve para familia; trata-se com Porto, á rua Primeiro de Março n. 89, 1ª sala dos fundos.

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio de dois pavimentos da rua General Polydoro n. 93, tendo quatro magnificos dormitorios, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, terraço, tres sentinas, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza; as chaves estão no n. 91, I.

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares Cabral n. 17, Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com mutas accommodos e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

ALUGA-SE um predio á rua Elione de Almeida n. 27, com seis quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo de Catumby n. 106.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 392, um sobrado, com seis quartos, duas salas, e mais dependencias, completamente novo e com bom terreno; trata-se no n. 402.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua Silveira Martins n. 48; reformado de novo, com boas accommodações, proximo á praia do Flamengo.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa pôde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

400$000

ALUGA-SE uma confortavel casa mobilada, para cinco ou seis mezes, a partir de 15 de maio, na rua de Botafogo, tendo duas salas e grandes quartos, jardim e todos os requisitos para familia de tratamento; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; rua Barão de Itapagipe n. 355; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a rapazes ou a familia. Rua Barão de Petropolis n. 73, moderno. Rio Comprido.

PRECISA-SE de um perito copeiro, para casa de tratamento, que dê fiança de sua conducta; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 50 (moderno.)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Benjamin Constant n. 88 A; tratar das 7 ás 8.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços domesticos; na rua Zulmira n. 18, Maracanã.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; á rua Visconde de Itaúna n. 47, avenida, casa n. 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira lavadeira e mais serviços, preferindo-se branca; na rua Zulmira n. 18, Maracanã.

PRECISA-SE de uma ama secca, dando boas referencias; na praia de Botafogo n. 198, moderno.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e mais serviços leves; na rua do Bispo n. 226.

PRECISA-SE de um bom riscador que entenda de moveis e armações; na rua de S. Christovão n. 271. Marcenaria Brazileira.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 18 annos para servir de ama secca de um menino de sete mezes de idade. Rua da Real Grandeza n. 84, Botafogo.

VENDE-SE um bom predio, com oito quartos, grande quintal e jardim; na rua S. Francisco Xavier; não precisa obras; preço 36:000$; trata-se, por favor, com o Sr. Gonçalves; na rua Sete de Setembro n. 177, loja.

VENDE-SE um bom dormitorio com espelhos bisautés e frisos dourados, em perfeito estado; tendo cama para casal, com estrado e colchão, guarda-vestidos, guarda-casacas, "toilette", commoda, duas mesas de cabeceira com marmore côr de cinza; para vêr, avenida Mem de Sá n. 72, preço 420$000.

VENDE-SE uma casa de bebidas e comidas frias, bem arranjada, no melhor ponto, proximo ao largo do Rocio, preço 1:500$; trata-se na avenida Mem de Sá n. 72.

VENDE-SE uma mobilia de quarto, completamente nova. Para ver e tratar na rua Antonio dos Santos n. 36, Tijuca.

VENDEM-SE MOVEIS— Fabricados a capricho, por preços razoaveis e a prestações; na fabrica da rua Camerino n. 90, moderno.

VENDE-SE por 700$ um bilhar francez, quasi novo, com todos os pertences, obras de luxo; ver e tratar na avenida Mem de Sá n. 78.

ACEITA-SE roupa de homem ou senhoras, para lavar; na rua D. Carolina Reydner n. 29.

PEDEM-SE perfeitas costureiras, no atelier de Mme.B. Magot. Rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

DESPERTADORES americanos, a 5$, garantidos; em duzias, grandes abatimentos; na relojoaria de Luciano C. Lima, praça Tiradentes n. 29.

COSTUREIRAS para camisas, precisam-se. Rua da Constituição n. 29.

PARA casa de um casal precisa-se uma criada estrangeira para todo o serviço e que durma em casa; á rua Barão de Ubá n. 142, proximo á rua Haddock Lobo.

PIANOS—Vendem-se dois, formato grande e novo; na rua Theodoro da Silva n. 34, Villa Isabel.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Mme. AMÉLIE PARANHOS

MODISTA FRANCEZA

Participa ás Exmas. senhoras suas clientes e amigas que mudou definitivamente o seu atelier de costura para a rua Matriz n. 32, Botafogo.

COLLEGIO ABILIO

Equiparado aos institutos officiaes

53º ANNO LECTIVO

Ensino primario, secundario e commercial

Internato, semi-internato e externato

Praia de Botafogo n. 374

(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

GARAGE FIAT

Rua das Laranjeiras 530—Telephone 657. Alugam-se automoveis de luxo.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, foi remido o socio inscripto sob o numero

N. 244

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

200 - 1ª

50:000$000 POR 3$750

Sabbado, 18 do corrente

208 - 1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Fabrica de tecidos

Precisa-se de um homem competente para tomar conta do acabamento de fazendas, deve ter pratica de calandras e de todas as outras machinas desta repartição.

Cartas no escriptorio desta folha a A. B. C.

EXTERNATO

SANTO ANTONIO MARIA ZACARIA

EM EQUIPARAÇÃO AO GYMNASIO NACIONAL

Este collegio, consideravelmente augmentado, acha-se agora installado na rua do Cattete n. 113, em predio proprio, com todo o conforto, hygiene e exigencias pedagogicas.

Aceita meios-pensionistas.

As matriculas estarão abertas até 15 de março.

LOTERIA

DO

RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado, distribue 75 % em premios

Joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sabbado, 4 do corrente

40:000$000 Por 10$000

Sexta-feira, 10 do corrente

20:000$000 por 5$000

Quinta-feira, 16 do corrente

20:000$000 por 5$000

Quarta-feira, 22 do corrente

20:000$000 por 5$000

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000 por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUCHO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.**

ALBINO AVILA & C.

EMPREGADO

Um rapaz, dispondo de algumas horas, á noite, e tendo pratica de escriptorio e de machina, offerece os seus serviços em casa commercial.

Cartas a M., na rua Municipal n. 9.

FOLHETIM 241

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XI

A MORTE DE UM JUSTO

Passou aquella noite o enfermo em uma especie de lethargo que a todos assustava.

A's vezes, a sua immobilidade era tão grande, que pensavam sobresaltados:

— Já está morto!

Mas aproximavam-se delle e convenciam-se de que respirava ainda.

A sua agonia era longa, mas não dolorosa.

O moribundo não dava mostras de soffrer.

A's vezes até parecia illuminar o seu livido rosto um sorriso de ineffavel doçura.

Causava geral admiração.

Que homem era o que perdoava a um assassino, que prohibia que se vingassem e que não perdia a serenidade nem sequer na agonia?

O patriarcha de Jerusalem, que ficara a seu lado para encommendar a Deus a sua alma, quando expirasse, dizia, como respondendo a estas perguntas:

—E' um justo, não tem que temer a justiça suprema e d'aqui essa serenidade inalteravel de que muitos poucos seriam capazes no seu caso.

E assim devia ser.

Não se explicavam de outro modo aquella resignação e aquella energia.

De vez em quando o duque continuava pronunciando o nome de Isabel.

Todos pensavam commovidos:

— Quanto a ama! Para ella são todos os seus pensamentos!

E recordando a pobre duqueza, estremeciam de compaixão ao pensar na dor que a esperava.

Quasi não tinham coragem para lhe dar a fatal noticia, e, não obstante, teriam de dar-lh'a, em cumprimento das promessas feitas ao landgrave.

Não podiam faltar ao que se haviam compromettido.

Lastimavam principalmente a duqueza; porque para o duque tudo terminava morrendo; emquanto que ella ficava neste mundo para soffrer as consequencias da morte de seu esposo.

A' parte da dor natural, temiam que taes consequencias fossem tristissimas para Isabel e seus filhos.

Conheciam a fundo os principes Henrique e Conrado e nada bom esperavam delles.

Então, recentes ainda as advertencias e supplicas do landgrave, diziam comsigo:

— Defenderemos a viuva e os orphãos.

*
* *

Ao amanhecer, o duque pareceu sair do seu lethargo e supplicou com voz muito debil:

— Abri essas janelas. Quero contemplar pela ultima vez a luz do dia.

Satisfizeram-no.

Pela janela, situada em frente da cama, via-se um formoso jardim.

As avesinhas cantavam sobre as arvores, saudando a aurora.

A temperatura era agradavel.

No céo, azul e limpido, não havia nem uma nuvem.

O duque fez que o endireitassem no leito, e exclamou:

— Como é bella a vida!

Em seguida ficou silencioso, como contemplando extatico as bellezas da natureza, que talvez visse pela ultima vez.

De repente disse:

— Olhai, olhai que bando de pombas brancas! Volteando por cima das arvores, vêm pousar-se nessa janela. Parecem vindas do céo para recolher o meu ultimo suspiro e acompanhar a minha alma ao outro mundo!

Todos olharam, mas ninguem viu as pombas de que falava o moribundo.

— Já delira, pensaram.

Mas não devia ser assim, pois em tudo o mais o duque mostrava-se muito cordato.

Só as taes pombas pareciam demonstrar nelle um certo transtorno.

Insistia em vel-as e perguntava surprehendido:

— Mas não as vêem?

Não se atreviam a responder-lhe negativamente.

Até o enganaram, em vista da sua insistencia, affirmando que sim, que as viam.

Mas não era verdade.

— São todas brancas — proseguia o enfermo, concentrando nisso a sua attenção — Todas!... E que formosas!... Impossivel contal-as! São tantas!... Não ha maneira de afastal-as d'ahi.

Movia os braços como para afugental-as e accrescentava:

— Nada, não querem ir-se embora.

Isto, que a todos entristecia, tomando por delirio, comprazia-lhe.

— Não, que não se vão — murmurava — que permaneçam ahi... São tão lindas!...

E sorria, como teria podido sorrir uma criança ao ver satisfeitos os seus desejos.

*
* *

Pouco a pouco o sorriso foi-se extinguindo nos labios do moribundo, e os seus olhos, antes muito abertos, foram cerrando-se lentamente.

Mas continuava sem dar signal de soffrer.

A vida ia escapando-se do seu corpo, sem dor.

— Em breve levantarão essas pombas o seu vôo — balbuciou — para subirem ás nuvens... Em breve a minha alma abandonará o estreito carcere da materia!...

Depois ajuntou:

— Isabel!... minha esposa!... alma da minha alma!... anjo da minha vida... adeus!... No outro mundo te espero!... Levo a esperança de que tornaremos a reunir-nos para sempre!... Sêde bons e felizes!...

Voltando um instante á realidade, disse aos que o rodeavam:

— Recordai-vos de quanto me prometteram... Cumpri as vossas promessas e que Deus vol-o premeie... A vontade de um moribundo é sagrada!...Perdoai como eu perdôo!... Dizei-o ao imperador!... Se mais felizes do que eu fordes á Palestina e chegardes até ao Santo Sepulchro, rogai ante elle por mim... Adeus todos!... Adeus!...

Possuidos de emoção e respeito, todos se ajoelharam.

Reinou um profundo silencio.

Só se ouvia a voz do patriarcha de Jerusalem, que formulava algumas orações.

Passaram alguns instantes que pareceram ter a duração de seculos.

Todos temiam o desenlace daquella tristissima scena, e, não obstante, parecia-lhes que se prolongava demasiado.

A angustia opprimia-lhes o coração.

Não tinham forças para continuar supportando por mais tempo a anciedade.

— Isabel!... repetiu o duque — Isabel!...

E não disse mais.

Fez um esforço para se endireitar, abriu pela ultima vez os olhos para olhar o bocado de céo que se distinguia pela janela aberta, e em seguida caiu pesadamente sobre a cama.

Tinha expirado.

— Roguemos ao céo pela sua alma, disse solemnemente o patriarcha.

Todos oraram.

*
* *

Conta a tradição que no momento de expirar o duque, os que com elle estavam, viram effectivamente um bando de pombas brancas que elevavam o seu vôo ás nuvens.

Eram as que elle na sua agonia assegurara ver? Foram todos victimas de uma illusão?

Em virtude do feito ser inexplicavel, vale mais respeital-o, deixando-o no mysterio.

Baste-nos consignal-o segundo diversos chronistas.

Ao acabar de orar, os cavalheiros que rodeavam o cadaver, tinham todos os olhos humedecidos pelas lagrimas.

Acabavam de assistir á morte exemplar de um justo.

— Deus o acolha em seu seio! — exclamou o patriarcha.

— E Deus perdôe ao assassino, ajuntou um cavalleiro, como elle lhe perdôou antes de morrer.

Em seguida disse:

— Landgrave da Turingia! Todos aqui presentes juramos sobre o vosso cadaver cumprir as ultimas recommendações que nos fizestes!

— Juramos! — responderam os outros.

Desfilaram diante do defunto, rendendo-lhe a ultima homenagem devida á sua elevada jerarchia, e occuparam-se em dispôr o necessario para o enterro, tendo em conta as advertencias do duque.

Segundo ellas, tudo se dispoz com a maior simplicidade, sem ostentações de especie alguma.

Divulgada pela cidade a morte de Luiz, muitas pessoas foram orar junto ao seu cadaver, e não havia quem não lamentasse a sua perda.

As censuras ao comportamento do imperador eram geraes.

No entanto, muitos não sabiam do envenenamento.

Censuravam-lhe ter abandonado daquelle modo o melhor, mais valente e mais illustre de quantos cavalleiros acudiram ao seu chamamento.

Emquanto o corpo do duque Luiz permaneceu insepulto, os seus cavalleiros fizeram a guarda de honra, demonstrando dessa maneira o carinhoso respeito que lhes merecia a sua memoria.

*
* *

Enterrado o landgrave, os cavalleiros dispuzeram-se a dar cumprimento á sua ultima vontade.

Nenhum pensou em proseguir a viagem até á Palestina.

Para que?

Era inutil e os que iam a caminho, regressariam logo que soubessem do occorrido.

Não se detiveram em Otranto mais que o tempo preciso e emprehenderam o regresso á Turingia.

(Continúa.)

AO ALCANCE DE TODOS

PREÇOS ASSOMBROSOS

VESTIDOS A MENOS DO CUSTO

Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso	16$000
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso, fantasia	20$000
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso, xadrez	24$500
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso riscadinho	26$000
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso Ottoman	27$000
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso merceriz	29$000
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso cores m da	33$500
Vestidos tailleur para senhoras, tecido liso «ficelle»	35$000
Saias de linho, modelo muito elegante	18$000
Bluzas de cassa, guarnecidas com entremeio	1$800
Corpinhos de nanzouck bordados	1$800
Costumes de brim, para meninos	3$500
Peignoirs japonezas, a	12$500
Matinées brancas com rendas, a	8$400
Luvas fio Escossia todas as cores, a	3$000

Incomparavel sortimento de roupa branca para senhoras, e grande variedade em costumes, vestidinhos e toucas para crianças.

Distribuição de lindos leques estylo "Luiz XV" e "Aviador" aos nossos clientes.

Todos os artigos com enormes reducções NOS PREÇOS

AGUIA DE OURO -- 169 -- OUVIDOR -- 169

R. OUVIDOR 135 **CASA EDISON** Rio de Janeiro

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

OS MELHORES DO MUNDO

Vendas por atacado e a varejo.

ENORME DESCONTO aos Srs. REVENDEDORES.

Peçam catalogos dos novos discos deste anno

CITANDO ESTE JORNAL

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario **FRED. FIGNER**

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

ATKINSON'S

LATEST PERFUME.

EGESIA. Deliciously Peculiarly Distinctive.

Egesia — Atkinson — London

EGESIA. Perfume. Powder. Lotion.

Sole Proprietors of ATKINSON'S WORLD CELEBRATED

EAU DE COLOGNE

Perfume - Powder - Lotion - Soap.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérard, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y C.ia, 36, Rua Rodrigo Silva

"CARTILHA PROGRESSIVA"

de Lima e Silva

2ª edição melhorada

Methodo facil para aprendizagem da leitura e escripta simultaneas.

Cada exemplar cart. $500.

Em porção, grandes reducções.

A' venda, na livraria F. Alves & C., rua Ouvidor n. 166, depositarios.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga, de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NAO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a apolice da divida publica n. 2.594, do valor nominal de 200$, emittida em 1899, a juro de 5 o/o.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos á preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

PROFESSORA

Offerece-se, leccionando as materias preparatorias ao curso gymnasial, piano, desenho e trabalhos artisticos. Cartas a L. L. M. á redacção do "Paiz."

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.

Rua de S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos con bom successo e hoje não tem rival.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em letras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

THEATRO RECREIO

TOURNÉE

José Ricardo

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro

CARLOS ALBERTO, DO PORTO

ESTRÉA

Quarta-feira, 8 de março

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura, para doze récitas, sendo oito em primeira representação.

A peça de estréa será oportunamente annunciada.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- Sabbado, 4 -- HOJE

Funcção variada de cinema e attracções

Estréa de RICHARD — Silhuetista

Successo de PIA FEDIS

e do grande sabio **TOPSY**, que tanto tem dado que falar no mundo inteiro.

No Cinema exhibem-se as seguintes lindissimas fitas

Romola, drama commovente.

Sessão de espiritismo, comica irresistivel.

Vendedor de estatuetas, dramatica.

Suicidio de Pindahyba — Rir a bandeira despregada.

Amanhã — DOMINGO

SUMPTUOSA MATINÉE

A's 2 horas da tarde dedicada ás Exmas. familias

Ao S. José

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO CASINO

Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

Praça Tiradentes

HOJE --- Sabbado, 4 de março --- HOJE

Successo de toda a «troupe»

Exito incomparavel de Mme. Debriege—Les Dorini—Les Dambray.

HOJE -- Estréa -- HOJE

LES BELLINGS — Manipuladores

Impressionante attracção, numero sensacional da notavel cantora italo-brazileira IGNEZ ALVARES.

Exito da "Troupe Paretty e da cantora a voz BERTHÉE ANDRÉA.

HOJE HOJE

BLASCO

Caricaturista humoristico.

Preços das localidades — Frizas e camarotes posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingresso, 2$000.

N. B. — Os bilhetes de poltronas dão direito á circulação nos corredores e grandes varandas do theatro.

AMANHÃ — Matinée CHIC, dedicada as Exmas. familias.

PALACE THEATRE

Grande Companhia Lyrica Italiana

3 Ultimos espectaculos 3 devendo a companhia embarcar no dia 8 do corrente pelo vapor «Tomma-o di Savoia»

HOJE -- SABBADO -- HOJE

Unica representação da popular opera em quatro actos, de BIZET

CARMEN

Cantada pelos artistas Sras. A. Zani, Silvestri e Rossini. Corpo de Zani, Silvestre e Rossini. Corpo de córos, numerosa comparsaria.

PREÇOS:

Frisas com cinco entradas	35$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	6$000
Balcões	4$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Entrada geral	1$500

Domingo, *Matinée*—AFRICANA. A' noite—TOSCA.

Bilhetes á venda desde ja na confeitaria Castellões, até 6 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE **Novo e monumental programma** HOJE

De que ainda faz parte a fita nacional, de grande e incontestavel successo

O carnaval do Rio de Janeiro em 1911

O trabalho mais completo que se fez este anno, em que nitidamente se apreciam o enorme movimento da Avenida Central, cordões, fantasias, carros de reclame e alguns dos Fenianos.

Ordem das projecções

1ª **Ao som da flauta indigena**—Episodio dramatico, de BIOGRAPH.

2ª **THAIS**—Film d'art colorido, de Gaumont. Episodios da vida corteză egypcia, do IV seculo.

3ª **Quem comerá do perú**—Hilariante comedia da Itala-Film.

4ª **O carnaval do Rio de Janeiro em 1911.**

5ª **Bébé é surdo**—Engraçado arranjo comico, do pequeno artista de Gaumont.

6ª **O fim de D. João**—Reproducção da lenda da morte do lendario espadachim e do commendador de pedra, de ECLAIR.

7ª **Calino feito carteiro**—Scenas do conhecido artista, de um irresistivel comico.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 4 HOJE

Continúa o successo dos notaveis artistas

Senhoritas Ella Nelky, Frida Melky, Mr. Guilherme Nelky

e a grande troupe de

Dromedarios, JUMENTOS SABIOS

e o celebre cão mestiço

SAID (raça de lobo)

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e notaveis artistas

Mme. Emerita Ecochaga

com a sua troupe de

Cães amestrados,

The 3 Wasnel's, Familia Salina, Familia Thereza

e os applaudidos excentricos

Cardona e Ecochaga

Terminará a segunda parte do programma com a espirituosa farça fantastica

O CHICO E O DIABO

Amanhã — Grande e variado espectaculo.

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Novo, grandioso e artistico programma

Colossal conjunto de novidades de Pathé e Gaumont

1ª parte — **Alma de traidor** — Scena dramatica de impressionante entrecho e optimo desempenho.

2ª PARTE — **THAIS** — Film de arte de Gaumont, artisticamente colorido, reproduzindo scenas no Egypto no seculo IV. Successo grandioso.

3ª parte — **Fugida do collegial** — Hilariante composição comica.

4ª parte — **Coisas da China** — Fantasia colorida. Scenas encantadoras passadas no imperio chinez.

5ª parte — **O degredado** — Grandioso e commovente drama de Gaumont. Soberbo entrecho.

6ª PARTE — **LORENZACCIO** — Da obra de Alfredo de Musset, extrairam este soberbo film de arte, interpretado pelos melhores artistas da França. Scenas de fino colorido.

7ª parte — **Rosalia está arranjando novo aposento** — Magnifico composição comica de Pathé. Successo sem igual.

CINEMA OUVIDOR

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

composto de quatro maravilhosas concepções, cujo valor é grandioso e incomparavel.

1ª PARTE — **O dinheiro do crime** — Drama emocionante, de scenas vivas e dominantes. Conjunto admiravel.

End. telegraphico STAMILE — Caixa postal 428 — Telephone 3.551

2ª PARTE — **PROVA DE AMISADE** — Enredo sentimental e fino, tratado com desvelo e carinho. Sublime em sua organização.

3ª PARTE — **CEIA DOS BORGIAS** — Scena historica, desdobrada em quadros importantes, representativos de passagens da tão falada familia dos Borgias.

Extra na matinée **DANTE NO INFERNO** extraida da Divina Comedia.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil e contrata-se.

4ª PARTE — **O LAÇO QUE OS UNIA** — Bello e encantador trabalho, que synthetiza um enredo dominante e empolgante.

AVISO

Em attenção a innumeros pedidos de familias, que deixaram de assistir no programma anterior o film **DANTE NO INFERNO**, a empreza resolveu mantel-o tão sómente na **MATINÉE.**

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE 4 DE MARÇO **HOJE**

SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO

composto com as ultimas creações da casa Pathé Frères e a hilariante revista carnavalesca — O CORDÃO

PRIMEIRA PARTE

I — **Fuga do collegial** — Engraçadas scenas comicas.

II — **Coisas da China** — Fina concepção, magica colorida.

III — **Alma traidora** — Emocionante drama de Mr. Georges Lys, interpretado pelos artistas Thalès, Gordé e Mlle. Dione.

IV — **Um cão valente** — Desopilante fita comica.

V — **Lorenzaccio** (film d'arte italiano, colorido) — Grandioso drama interpretado por artistas celebres.

VI — **Rosalia está arranjando novo aposento** — Engraçada fita comica de successo unico.

SEGUNDA PARTE

A hilariante revista cinemo-carnavalesca **O CORDÃO** Engraçados e interessantes episodios carnavalescos.

Programma da orchestra, durante as exhibições de fitas: 1 — *Wateau*, polka; 2 — *Noce arabe*, intermezzo; 3 — *Grula de Fingal*, ouvertura; 4 — *Patroille espagnolle*, marcha; 5 — *Le Roi malgré lui*, bailado; 6 — *Les petites marionettes*, marcha.

Nota — Todos os numeros são em 1ª audição

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.ª

Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

Pathé Frères

8 NOVIDADES 8

HOJE

As ultimas edições Pathé Fréres

Os films de arte e artisticos:

LORENZACCIO

Scena dramatica extraida de Alfredo de Musset — Serie de Arte Pathé Frères — Film de arte italiana — Cinematographia em cores Pathé.

ALMA DE TRAIDOR

Scena dramatica de Mr. Georges Lys

COISAS DA CHINA

Cinematographia em cores

UM CÃO VALENTE

FUGA DO COLLEGIAL

ARRANJANDO NOVO APOSENTO

O Pathé Jornal

Acontecimentos mundiaes

COMO EXTRA -- O Film nacional actualidade

O CARNAVAL DE 1911

FILM DE A. BOTELHO

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Sabbado, 4 de março de 1911 HOJE

386 exhibições 386

DA HILARIANTE REVISTA PARODIA

O CHANTECLER

em um prologo, tres actos e duas apotheoses

2ª PARTE — O film nacional — Actualidade

O CARNAVAL DE 1911

Film de A. BOTELHO

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Amanhã — PAZ E AMOR

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

2ª apresentação do esplendoroso film em cores da casa Gaumont

THAÏS

corteză egypcia que viveu durante o IV seculo

Coisas da China

Magica — Cinema em cores

ROSALIA ARRANJA NOVO APOSENTO — COMICA

LORENZACCIO — (Film de arte italiana)

Extraido de Alfredo Musset — Em cores

CALINO FAZ-SE CARTEIRO (Film comico)

O DEGREDADO

Emocionante drama da casa GAUMONT

THAIS: Film d'art em cores, interpretado por Mlle. Jane Faber, da Comedia Franceza.

BÉBÉ FAZ-SE SURDO

Interpretado pelo menino ABELARDO da casa GAUMONT